Entre a Utopia e a Constituição nasce o Estado Ideal

Organizadoras: Ana Paula Santos Diniz e Marina Heronville Ribeiro

Entre a razão e a imaginação: o Estado como exercício de criação constitucional

O livro Entre a Utopia e a Constituição nasce o Estado Ideal é resultado de um instigante exercício acadêmico desenvolvido pelos alunos do curso de Direito da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Cláudio. A obra nasce no contexto da disciplina Teorias do Estado e da Constituição, como expressão de um processo formativo que busca aproximar os estudantes dos fundamentos do Estado, das formas de organização política e da importância da Constituição na estruturação da vida em sociedade.

Mais do que uma simples coletânea de trabalhos, esta obra representa um verdadeiro mergulho teórico, prático e lúdico nas reflexões construídas ao longo da disciplina Teorias do Estado e da Constituição, ministrada pela Professora e Doutora Ana Paula Santos Diniz. A partir dos conteúdos estudados em sala, os estudantes foram convidados a pensar o Estado não apenas como categoria jurídica ou política, mas como construção histórica, institucional e humana, marcada por escolhas, valores, disputas e possibilidades.

A proposta consistiu em transformar conceitos tradicionalmente trabalhados na teoria constitucional, como povo, território, soberania, governo, formas de Estado, formas de governo, sistemas de governo e organização dos poderes, em experiências criativas de elaboração de Estados próprios. Cada grupo, com liberdade argumentativa e imaginação orientada pela teoria, desenvolveu uma proposta particular de Estado Ideal, articulando elementos jurídicos, políticos, sociais e culturais.

O exercício não teve por finalidade apresentar modelos perfeitos ou respostas definitivas para os desafios do Estado contemporâneo. Ao contrário, sua riqueza está justamente na abertura à reflexão. Os textos reunidos nesta obra revelam diferentes formas de compreender a autoridade, a justiça, a participação política, a organização institucional, os direitos fundamentais e o papel da Constituição na limitação e legitimação do poder.

Nesse sentido, a utopia não aparece como fuga da realidade, mas como instrumento pedagógico de pensamento crítico. Ao imaginar outros modos de organização estatal, os estudantes são levados a compreender com mais profundidade as estruturas existentes, suas virtudes, seus limites e suas contradições. A criação constitucional, portanto, torna-se também um exercício de leitura do mundo.
Esta obra materializa ideias, debates, pesquisas, inquietações e esforços coletivos. É fruto de uma universidade pública do interior de Minas Gerais e demonstra como o ensino jurídico pode ultrapassar a mera repetição conceitual, abrindo espaço para a autoria, para a crítica e para a construção de sentidos. Ao folhear estas páginas, o leitor e a leitora encontrarão não apenas Estados criados por estudantes, mas também diferentes formas de pensar a relação entre razão, imaginação, Constituição e vida pública.

Que a leitura desta obra seja um convite à reflexão sobre o Estado que temos, o Estado que estudamos e o Estado que ainda somos capazes de projetar.

Ana Paula Santos Diniz e Marina Heronville Ribeiro.

ISBN 978-65-6006-306-8
9 786560 063068 >

CONSELHO
EDITORIAL

Prof. Dra. Adriana Goulart De Sena Orsini
Federal University of Minas Gerais - UFMG

Prof. Dr. Alexandre Miguel Cavaco Picanco Mestre
Autonomous University of Lisbon,
Higher School of Sports of Rio Maior,
Higher School of Social Communication (Portugal),
The Football Business Academy (Switzerland)

Prof. Dra. Amanda Flavio de Oliveira
University of Brasília - UnB

Prof. Dr. Carlos Raul Iparraguirre
Faculty of Legal and Social Sciences,
National University of the Litoral (Argentina)

Prof. Dr. Cèsar Mauricio Giraldo
University of the Andes, ISDE, Pontifical Bolivarian University UPB (Bolívia)

Prof. Dr. Eduardo Goulart Pimenta
Federal University of Minas Gerais - UFMG.
and PUC - MInas

Prof. Dr. Gladston Mamede
Lawyer and writer

Prof. Dr. Francisco Satiro
University of São Paulo Law School - Largo São Francisco

Prof. Dr. Gustavo Lopes Pires de Souza
University of the Litoral (Argentina)

Prof. Dr. Henrique Viana Pereira
PUC - Minas

Prof. Dr. Javier Avilez Martínez
Anahuac University, Technological University of Mexico
(UNITEC), University of the Valley of Mexico (UVM) (México)

Prof. Dr. João Bosco Leopoldino da Fonseca
Federal University of Minas Gerais- UFMG.

Prof. Dr. Julio Cesar de Sá da Rocha
Federal University of Bahia - UFBA

Prof. Dr. Leonardo Gomes de Aquino
UniCEUB and UniEuro, Brasília, DF.

Prof. Dr. Leonardo Ferreira Vilaça
University of Itaúna – UIT and State University of Minas Gerais – UEMG

Prof. Dr. Luciano Timm
Getulio Vargas Foundation - FGVSP

Prof. Dr. Mário Freud
Law School, Agostinho Neto University (Angola)

Prof. Dr. Marcelo Andrade Féres
Federal University of Minas Gerais - UFMG

Prof. Dr. Omar Jesús Galarreta Zegarra
Continental University, Huancayo Campus, Sacred Heart University
(UNIFE), Cesar Vallejo University, Lima Norte (Peru)

Prof. Dr. Rafael Soares Duarte de Moura
State University of Montes Claros

Prof. Dr. Raphael Silva Rodrigues
University Center Unihorizontes and Federal University of Minas Gerais - UFMG

Prof. Dra. Renata C. Vieira Maia
Federal University of Minas Gerais - UFMG

Prof. Dr. Rodolpho Barreto Sampaio Júnior
PUC - Minas and Milton Campos College

Prof. Dr. Rodrigo Almeida Magalhães
Federal University of Minas Gerais - UFMG. PUC - Minas

Prof. Dr. Thiago Penido Martins
State University of Minas Gerais - UEMG

Direção editorial: Luciana de Castro Bastos
Capa: Marina Heronville Ribeiro.
Revisão: Do Autor
A regra ortográfica usada foi prerrogativa do autor.

Todos os livros publicados pela Expert Editora Digital estão sob os direitos da Creative Commons 4.0 BY-SA.
https://br.creativecommons.org/
''A prerrogativa da licença creative commons 4.0, referencias, bem como a obra, são de responsabilidade exclusiva do autor''

Esta obra foi diagramada e produzida pelos organizadores. A Expert Editora Digital atuou exclusivamente como veículo de publicação e distribuição digital, não se responsabilizando por quaisquer posições, opiniões, dados, informações ou condutas expressas nesta obra, sendo seu conteúdo de responsabilidade exclusiva de seus respectivos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D585e
Diniz, Ana Paula Santos; Ribeiro, Marina Heronville (organizadoras)
Entre a utopia e a constituição nasce o estado ideal / organizado por Ana Paula Santos Diniz, Marina Heronville Ribeiro. – Belo Horizonte : Expert Editora Digital, 2026.
179 p.
ISBN: 978-65-6006-306-8
Modo de acesso: https://experteditora.com.br

1. Teoria do Estado. 2. Direito constitucional.
3. Filosofia política. 4. Organização do Estado.
5. Utopia e Estado. I. Diniz, Ana Paula Santos, org. II. Ribeiro, Marina Heronville, org. III. Título.

CDD: 342
CDU: 342

Pedidos dessa obra:

Teoria do Estado / Direito Constitucional – CDD 342 / CDU 342

experteditora.com.br
contato@editoraexpert.com.br

EXPERT
EDITORA DIGITAL

APRESENTAÇÃO

Entre a razão e a imaginação: o Estado como exercício de criação constitucional

O livro Entre a Utopia e a Constituição nasce o Estado Ideal é resultado de um instigante exercício acadêmico desenvolvido pelos alunos do curso de Direito da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Cláudio. A obra nasce no contexto da disciplina Teorias do Estado e da Constituição, como expressão de um processo formativo que busca aproximar os estudantes dos fundamentos do Estado, das formas de organização política e da importância da Constituição na estruturação da vida em sociedade.

Mais do que uma simples coletânea de trabalhos, esta obra representa um verdadeiro mergulho teórico, prático e lúdico nas reflexões construídas ao longo da disciplina Teorias do Estado e da Constituição, ministrada pela Professora e Doutora Ana Paula Santos Diniz. A partir dos conteúdos estudados em sala, os estudantes foram convidados a pensar o Estado não apenas como categoria jurídica ou política, mas como construção histórica, institucional e humana, marcada por escolhas, valores, disputas e possibilidades.

A proposta consistiu em transformar conceitos tradicionalmente trabalhados na teoria constitucional, como povo, território, soberania, governo, formas de Estado, formas de governo, sistemas de governo e organização dos poderes, em experiências criativas de elaboração de Estados próprios. Cada grupo, com liberdade argumentativa e imaginação orientada pela teoria, desenvolveu uma proposta particular de Estado Ideal, articulando elementos jurídicos, políticos, sociais e culturais.

O exercício não teve por finalidade apresentar modelos perfeitos ou respostas definitivas para os desafios do Estado contemporâneo. Ao contrário, sua riqueza está justamente na abertura à reflexão. Os textos reunidos nesta obra revelam diferentes formas de compreender a autoridade, a justiça, a participação política, a organização institucional, os direitos fundamentais e o papel da Constituição na limitação e legitimação do poder.

Nesse sentido, a utopia não aparece como fuga da realidade, mas como instrumento pedagógico de pensamento crítico. Ao imaginar outros modos de organização estatal, os estudantes são levados a compreender com mais profundidade as estruturas existentes, suas virtudes, seus limites e suas contradições. A criação constitucional, portanto, torna-se também um exercício de leitura do mundo.

Esta obra materializa ideias, debates, pesquisas, inquietações e esforços coletivos. É fruto de uma universidade pública do interior de Minas Gerais e demonstra como o ensino jurídico pode ultrapassar a mera repetição conceitual, abrindo espaço para a autoria, para a crítica e para a construção de sentidos. Ao folhear estas páginas, o leitor e a leitora encontrarão não apenas Estados criados por estudantes, mas também diferentes formas de pensar a relação entre razão, imaginação, Constituição e vida pública.

Que a leitura desta obra seja um convite à reflexão sobre o Estado que temos, o Estado que estudamos e o Estado que ainda somos capazes de projetar.

Ana Paula Santos Diniz e Marina Heronville Ribeiro.

PREFÁCIO

Estimular estudantes universitários(as) a refletirem sobre as Teorias do Estado e da Constituição constitui um dos objetivos fundamentais dos cursos superiores, especialmente na área do Direito. Nesta obra, a professora Ana Paula Santos Diniz apresenta uma proposta pedagógica inovadora que vai além da exposição dos modelos de organização estatal previstos pelas constituições. A atividade desenvolvida buscou incentivar os(as) discentes a exercitarem sua imaginação política, elaborando concepções próprias sobre formas ideais de organização do Estado e da vida pública.

A reflexão sobre o "Estado Ideal" remonta à Antiguidade. Filósofos como Platão e Aristóteles dedicaram-se a pensar diferentes formas de governo e organização política. Enquanto Platão defendia a monarquia conduzida por um governante sábio como modelo ideal, Aristóteles atribuía à Constituição o papel central na definição da estrutura política da cidade, entendendo que o governo deveria estar orientado pelo bem comum. Já pensadores modernos, como Maquiavel e Hobbes, deslocaram o foco da busca por um Estado ideal para a construção de Estados capazes de garantir a ordem e a segurança. Ao longo da História, diferentes concepções de Estado surgiram em resposta a distintos contextos políticos, econômicos e culturais.

Partindo desse debate, a proposta desta obra não se limita ao estudo do pensamento político, mas estimula os(as) estudantes a refletirem sobre seus próprios ideais de organização social e institucional. Considerando a diversidade de constituições e formas de governo que marcaram a história brasileira, os participantes foram convidados a explorar diferentes possibilidades de estruturação do Estado e do ordenamento constitucional, mobilizando conceitos como monarquia, república, federalismo, presidencialismo e parlamentarismo.

O livro não pretende oferecer uma análise objetiva sobre os modelos contemporâneos de Estado, mas apresentar as percepções, expectativas e idealizações de jovens universitários em seus primeiros contatos com essas temáticas. Os textos aqui reunidos devem ser compreendidos não como ensaios acadêmicos formais, mas como expressões da imaginação política de seus autores, frequentemente marcadas pela criatividade, pela ficção, pela ironia e pelo humor.

Trata-se, portanto, de um exercício acadêmico que articula teoria política, criatividade e reflexão crítica. Os modelos apresentados não têm a pretensão de fornecer respostas definitivas para os desafios da organização estatal, mas de provocar o debate sobre formas de promover justiça, inclusão, participação política e respeito à diversidade, a partir das perspectivas e da subjetividade dos jovens universitários.

José Vitor Lemes Gomes

SUMÁRIO

Apresentação 6
Prefácio 7
Sumário 9
Ápoikos 11
A Mente de Riley Estado Emocional 41
Estado Ideal Mineirês 56
Federação Fashion 80
O Estado da IA: Utopia Da Razão Técnica 99
República Arcana Perfeita 120
O Estado Ideal República Federativa Semiparlamentarista 132
Estado Ideal da MPB 154
Agradecimentos 180

Kelvem Galvão
Mariana Medeiros
Theo Coutinho
Cláudio Silva

Forma de Estado

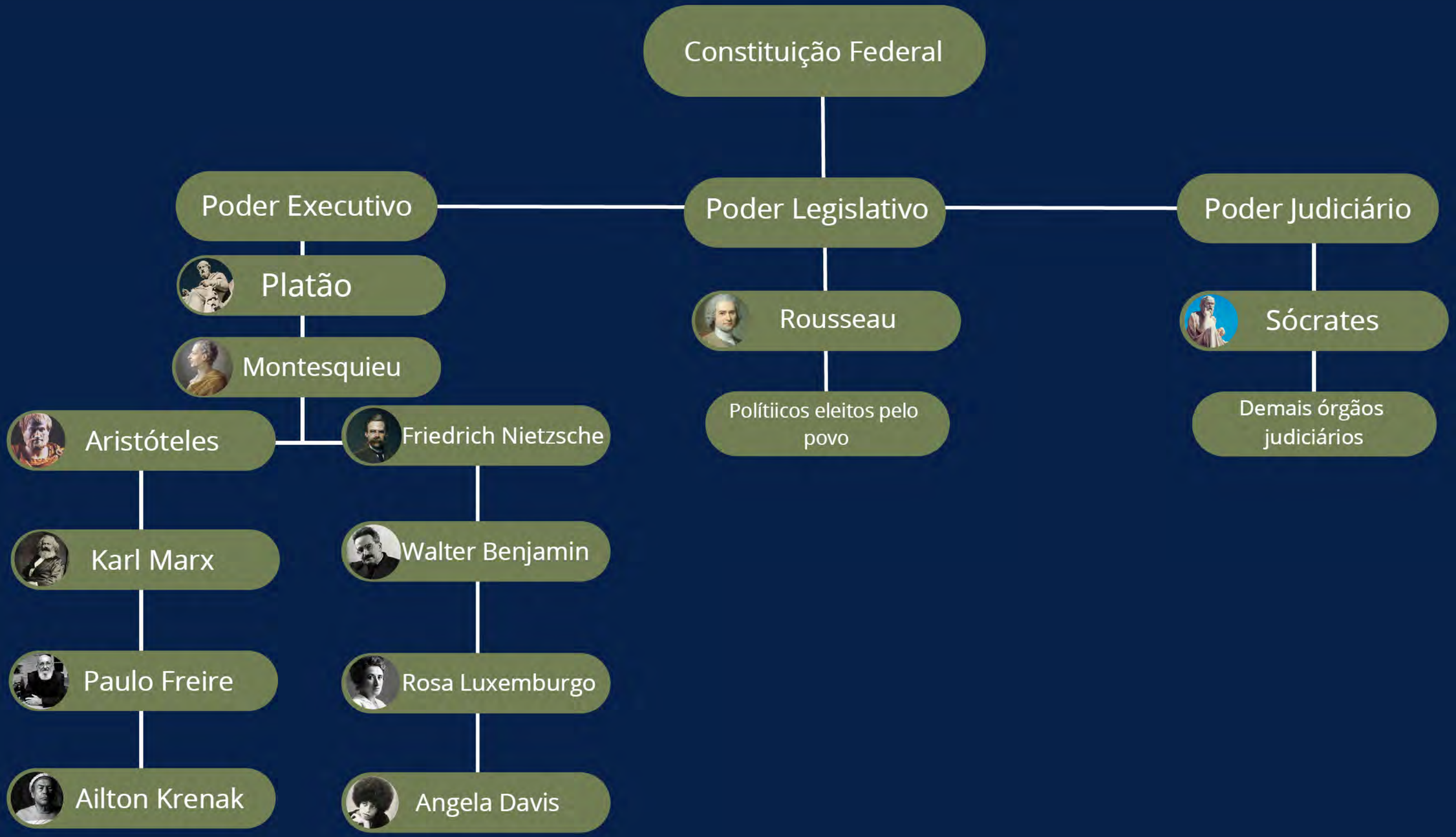
A opção pelo Estado federado como a Forma de Estado, convergiu com os ideais de liberdade defendidos pelos filósofos e sociólogos que compreenderam que uma nação é composta por diferentes realidades históricas econômicas e culturais. Enquanto o Estado unitário representa a concentração de poder, a federação permite a distribuição do poder político entre diferentes entes autônomos, dentro de uma unidade nacional, oferecendo maior adaptação as necessidades locais, aproximando o poder das comunidades e ampliando os espaços de democráticos de participação.

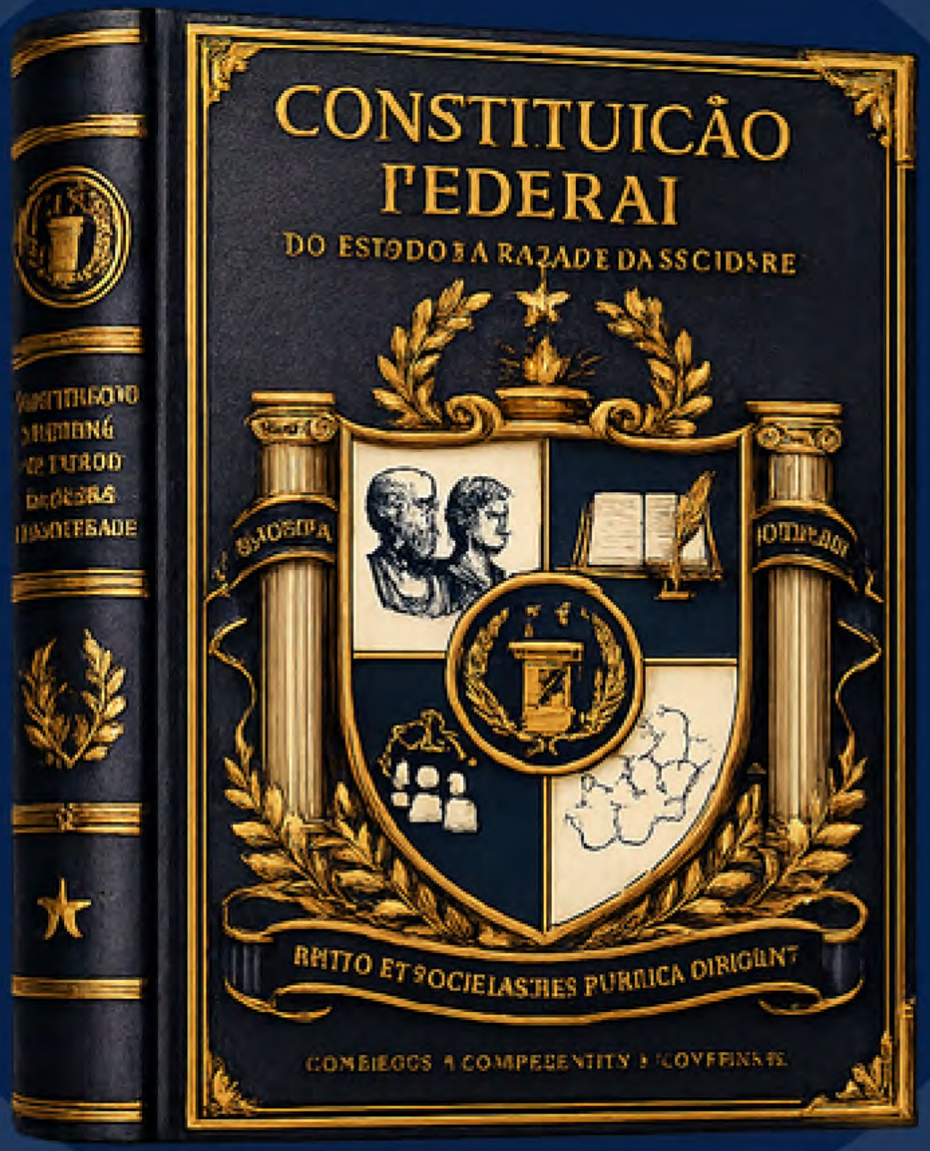
Forma de Governo

Fundamentando-se em reflexões filosóficas e sociológicas sobre justiça e harmonia social e considerando que o Estado deve ser uma construção ética, destinada à organização racional da sociedade, a República foi escolhida como a Forma de Governo ideal porque, essencialmente, baseia-se no interesse público, oferecendo aos cidadãos a igualdade jurídica e o compromisso com constituição. A Monarquia, ao preservar a hereditariedade do poder, contraria os princípios modernos de igualdade política sendo preterida ao estado republicano, que alicerçado na contenção de privilégios pessoais em favor da coletividade, fortalece o princípio da soberania popular.

Sistema de Governo

Alinhando-se com a Forma de Estado federada e a tendo a República como Forma de Governo, conduzindo-se pelo contexto histórico e pela necessidade de mudança na estrutura de poder o sistema de governo adotado foi o presidencialista porque representa um poder executivo forte e independente, legitimado pelo mandato popular. Esta decisão foi influenciada por pensamentos filosóficos e sociológicos de equilíbrio e autonomia das instituições, almejando manter a ordem constitucional através da separação dos poderes. Contrapondo-se ao parlamentarismo, onde o chefe de governo é escolhido pelo parlamento, o Estado ideal Presidencialista representa uma estabilidade institucional, subsistindo a independência entre o executivo, o legislativo e o judiciário.


Constituição Federal
Poder Executivo
Poder Legislativo
Poder Judiciário
Platão
Montesquieu
Aristóteles
Friedrich Nietzsche
Karl Marx
Walter Benjamin
Paulo Freire
Rosa Luxemburgo
Ailton Krenak
Angela Davis
Rousseau
Polítiicos eleitos pelo povo
Sócrates
Demais órgãos judiciários


CONSTITUIÇÃO
FEDERAL

Poder Executivo

Platão

Presidente

Platão, discípulo de Sócrates, foi um dos primeiros filósofos a debater a justiça e a organização ideal das pólis, expresso em sua obra “A República”, onde fala que os especialistas que ele queria no leme do navio do Estado eram filósofos sábios e especialmente treinados.

Escolhidos por sua incorruptibilidade e por terem uma compreensão mais profunda da realidade do que as pessoas comuns, tendo como proposta o “filósofo-rei”, que remete a governantes filósofos que buscam apenas a verdade. Foi considerado e votado como o Presidente sábio de Apoikos.

Montesquieu

Vice Presidente

Montesquieu, com sua concepção da separação de poderes utilizada até hoje, muito importante para a política moderna. Ele criticava governos em que uma única pessoa controlava tudo, porque isso poderia gerar abusos, tirania e falta de liberdade.

Porem com a tripartição de poderes Executivo, Legislativo, Judiciário, os freios e contrapesos foram a melhor solução. Assim auxiliando Presidente Platão a constituir a República Apoikos.

Aristóteles

Ministro da Justiça

Aristóteles foi o primeiro a conceitualizar a idéia de “equidade” no âmbito jurídico; acreditava que a justiça é o princípio que norteia as relações humanas e que o direito seria o instrumento para alcança-lá. Para ele, a justiça é o meio-termo virtuoso e moral que equilibra a distribuição de bens e responsabilidades na sociedade.

Friedrich Nietzsche

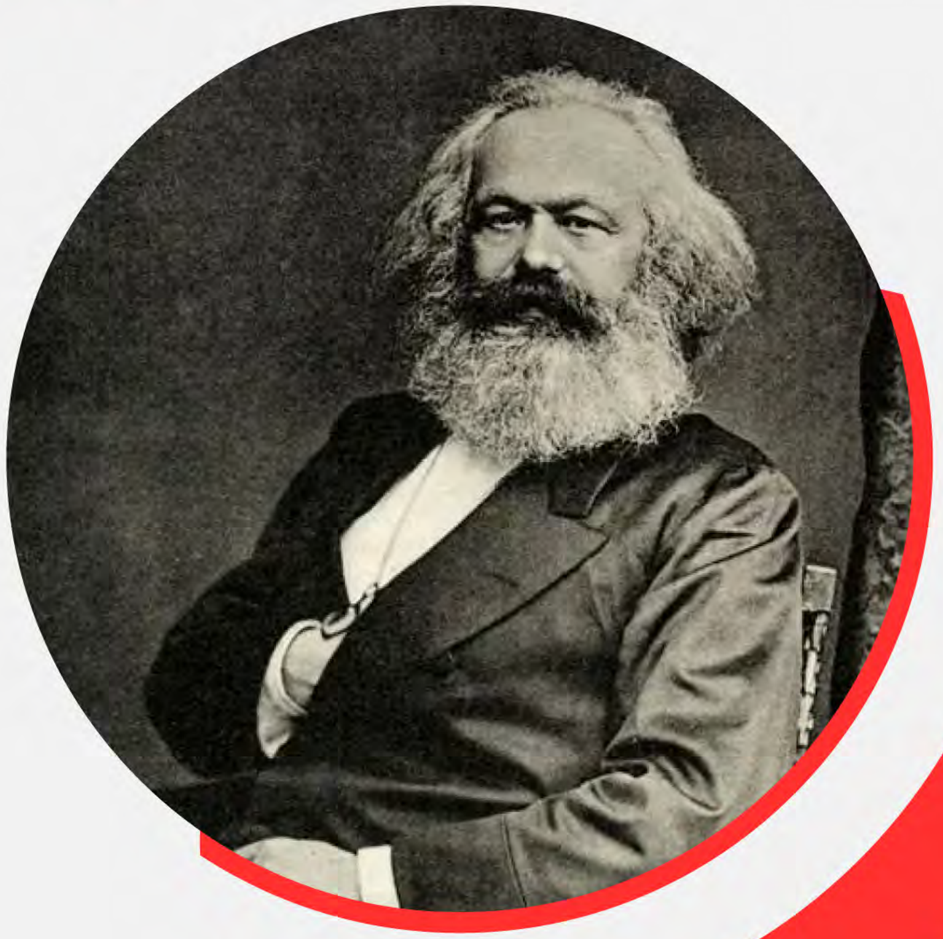
Ministro da Saúde

Saúde é um tema recorrente em várias obras de Nietzsche, esse encarava tal como um conceito muito mais abrangente e complexo em relação a noções da medicina vigente da época. Para ele, a saúde consiste numa postura de afirmação de vida, potencializando a existência em sua multiplicidade.

Karl Marx

Ministro do Trabalho

O trabalho e o trabalhador sempre foram figuras centrais nas obras de Marx— O filósofo, sociólogo e economista dedicou a vida a descrever e analisar relações de trabalho e o cotidiano do trabalhador. Para ele, o trabalho é uma necessidade intrínseca e eterna no ser humano e não se limita as necessidades do sistema econômico.



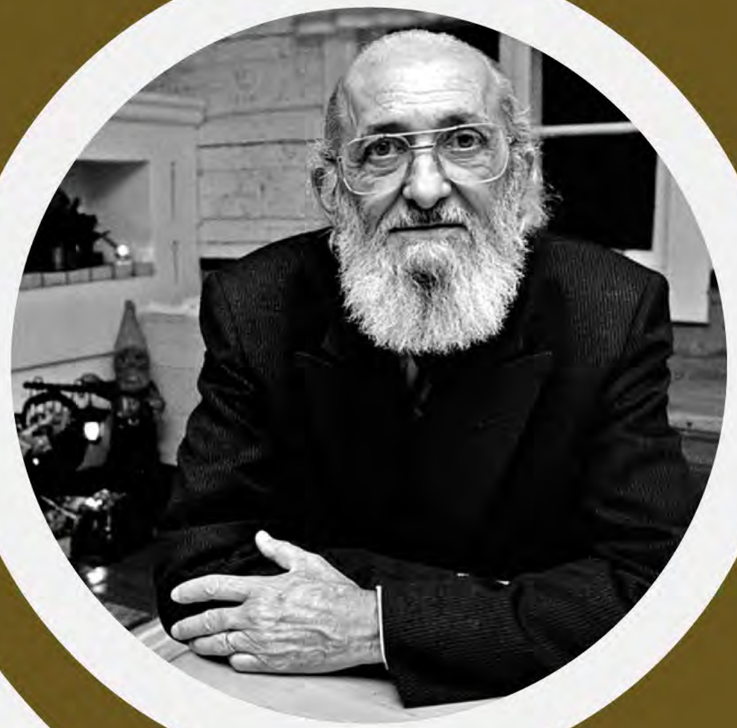
Walter Benjamin

Ministro da Cultura

Benjamin, como associado a Escola de Frankfurt, escreveu sobre o trajeto da arte e da cultura em grande profundidade. O filósofo crítica principalmente a utilização da arte como instrumento de controle político e o fetichismo da mesma, o que ele observa ser tendência recorrente na sociedade “moderna”, fazendo com que seu seu valor em estado mais puro.

Paulo Freire

Ministro da Educação



Criador da pedagogia libertadora, Paulo Freire propõe em sua abordagem que a educação seja um instrumento para conscientização e transformação social e sistêmica. Para ele, a educação é um ato de amor e coragem que deve emancipar o sujeito; por meio da valorização de sua própria experiência, deve emancipa-lo e conscientiza-lo de sua história, tornando-o capaz de questionar o que lhe é imposto.

Rosa Luxemburgo

Ministra das Mulheres

Rosa Luxemburgo sempre lutou e defendeu a emancipação feminina e a superação do modelo patriarcal. Para ela, o ativismo feminino deve andar em conjunto com as demais pautas (antirracista, proletária) pois assim como estas, só há chance de sucesso uma vez resultada da ação autônoma dos próprios concernidos. Ou seja, liberdade outorgada não é verdadeiramente liberdade.

Ailton Krenak

Ministro do Meio Ambiente

Ailton Krenak é líder indígena e pensador brasileiro que propõe a uma revisão na maneira ocidentalizada que vemos o meio ambiente; de forma que enxergamos a Terra como parte sociedade e não apenas como um mero recurso. Além disso, o filósofo propõe a “descolonização do saber” e uma maior valorização do conhecimento ancestral na sociedade atual.

Angela Davis

Ministra da Igualdade Étnica

A ativista, filósofa e professora Angela Davis lutou pela libertação negra nos Estados Unidos e atuou por muito tempo no movimento feminista negro. Entre as pautas defendidas por Angela, está a reforma do sistema carcerário e a necessidade de organização das massas tendo em vista a superação de desigualdades raciais, econômicas e a misoginia.

Poder Legislativo

Rousseau

Presidente do Congresso

- O cargo máximo do Congresso será ocupado pelo Presidente do Congresso, responsável por conduzir as sessões, organizar votações e representar o Poder Legislativo.
- As leis deverão ser debatidas com base em princípios filosóficos, sociológicos e éticos, priorizando o bem coletivo e a justiça social.
- O Presidente do Congresso terá mandato fixo e poderá ser destituído em caso de abuso de poder ou violação dos princípios do Estado.
- O Congresso contará com comissões temáticas permanentes, como Educação, Ética, Segurança, Ciência e Direitos Humanos.
- Os representantes deverão possuir formação intelectual, experiência acadêmica ou contribuição relevante para a sociedade.
- Instituidos por meio de votação e com mandato de 3 anos.
- As sessões legislativas serão públicas e transmitidas à população para garantir transparência e participação cidadã.

Poder Judiciário

Sócrates

Ministro do Supremo Tribunal Federal

- O Poder Judiciário será liderado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), órgão máximo responsável por garantir a Constituição e os princípios filosóficos do Estado.
- O ministrodo STF será a maior autoridade judicial do país, responsável por coordenar o funcionamento do tribunal.
- Caberá ao STF julgar conflitos entre os poderes e analisar a constitucionalidade das leis aprovadas pelo Congresso.
- Os demais órgãos do Judiciário serão compostos por tribunais regionais, juízes locais e magistrados de primeira instância.
- Todas as decisões judiciais deverão ser públicas e acompanhadas de justificativas claras e acessíveis à população.
- Os ministros do STF é escolhido por votação e mandato de 3 anos.

Nóvalis

- Capital: Lucerna

- Especialidade: Educação, ciência e produção intelectual.

- Características:

1. Abriga as maiores universidades filosóficas de Ápoikos.
2. Possui centros de debates públicos obrigatórios em todas as cidades.
3. Sua população valoriza lógica, retórica e pesquisa científica.

SOCIÁRION

- Capital: Harmonia

- Especialidade: Políticas sociais e organização comunitária

- Características:

1. Referência em igualdade social e participação cidadã.
2. Conselhos populares auxiliam o governo estadual.
3. Forte influência sociológica na formulação de leis.

TECHNÓPOLIS

- Capital: Nexus

- Especialidade: Tecnologia, inovação e inteligência estatal

- Características:

1. Centro tecnológico da federação.
2. Utiliza sistemas avançados de administração pública.
3. Desenvolve inteligência artificial voltada ao bem coletivo.

ETHERIA

- Capital: Virtús
- Especialidade: Justiça, ética e direito filosófico
- Características:

1. Sede da Academia Jurídica de Ápoikos.
2. As decisões judiciais devem conter fundamentação ética e racional.
3. Conhecido pela baixa criminalidade e forte cultura cívica.

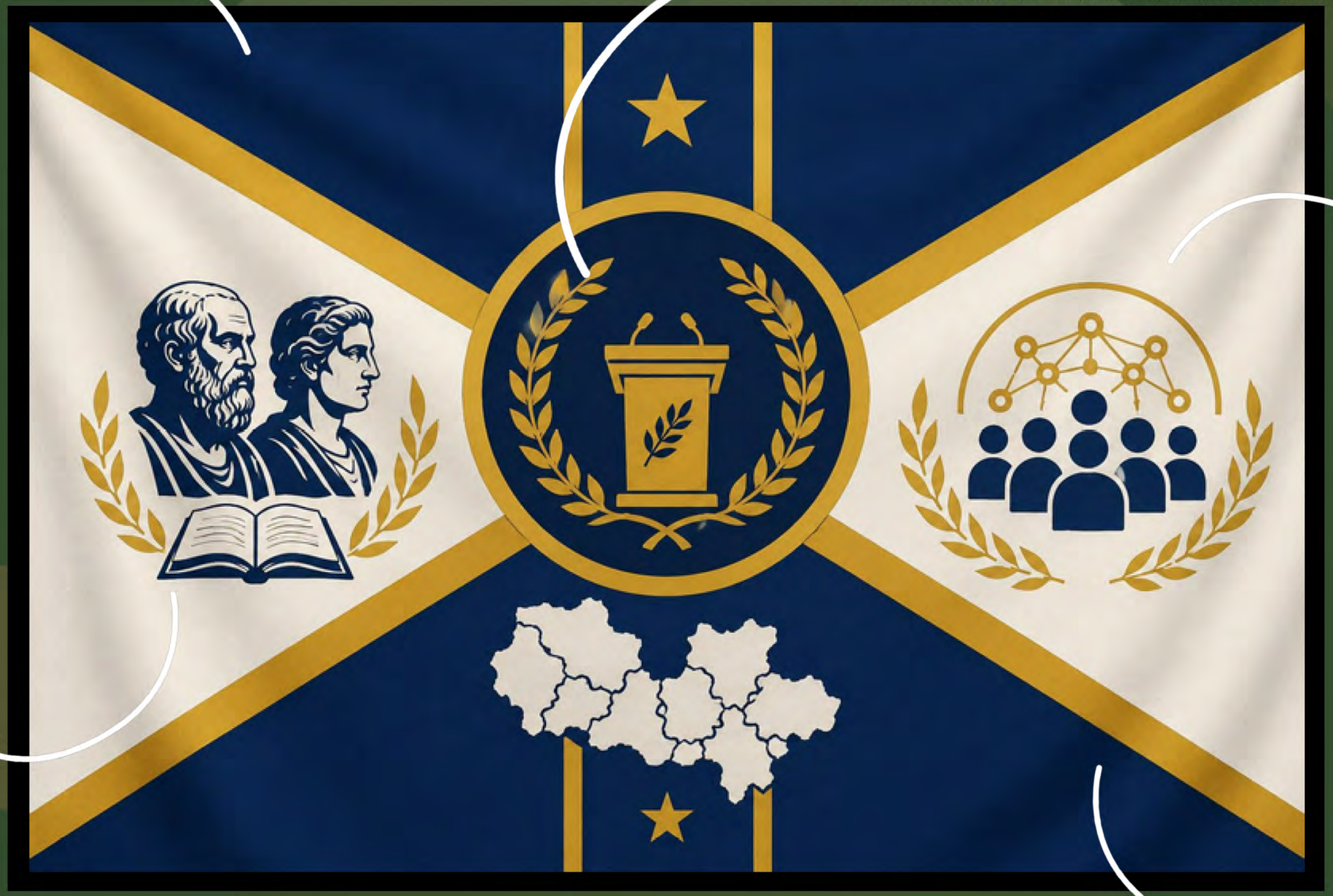
KALÍOPE

- Capital: Orfeu
- Especialidade: Cultura, arte e pensamento humanista
- Características:

1. Berço artístico e cultural de Ápoikos.
2. Incentiva filosofia através da arte, teatro e literatura.
3. Realiza anualmente o Festival Federal das Ideias.

Referência os debates intectuais que darão rumo e sentido nas vontades do Estado.

Referência aos cargos de Chefe de Governo e de Estado, ambos ocupados pelo Presidente da República.



Referência a república democratica.

Referência aos Filosofos constituintes do governo soberano.

Referência ao federalismo indisoluv[37].

CONCLUSÃO

Com a separação harmoniosa e equilibrada das diferentes correntes filosóficas, a República de Apoikos representa a união entre filosofia e política na construção de uma sociedade mais justa, racional e organizada, ao colocar filósofos clássicos e contemporâneos em posições de liderança. Em Apoikos, a supremacia do pensamento filosófico permitiria que os problemas da sociedade fossem resolvidos de maneira lógica, ética e sábia, buscando sempre o bem coletivo acima dos interesses individuais, demonstrando como o conhecimento, a razão e a moral podem trabalhar juntos na administração de um Estado

Fontes

Instituto Brasileiro de Psicanálise Clínica. Conceito de justiça: Ser justo para Platão e Aristóteles. **Psicanálise Clínica**. Redação Psicanálise Clínica. c2020. Disponível em: https://www.psicanaliseclinica.com/conceito-de-justica/

CARRASCO, Bruno. "Perspectiva sobre saúde em Nietzsch" **Blog ex-isto.** 27 maio. 2023. Disponível em: https://www.ex-isto.com/2023/05/saude-em-nietzsche.html

SCIELO - Scientific Eletronic Libery Online. **SciELO**. c2019. "Marx e o Direito do trabalho: a luta de classes, o terreno jurídico e a revolução" Disponível em: https://www.scielo.br/j/rk/a/kvcbyMSb5pKggyphbpyHxjb/?format=html&lang=pt

RIBEIRO, Paulo Silvino. "Considerações sobre cultura em Herbert Marcuse e Walter Benjamin"; **Brasil Escola**. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/consideracoes-sobre-cultura-herbert-marcuse-walter-benjamin.htm. Acesso em 13 de maio de 2026.

SCHRAM, Sandra Cristina. "O pensar educação em Paulo Freire para uma Pedagogia de crianças" Disponível em: hhttps://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/852-2.pdf

LOUREIRO, Isabel. "Rose Luxemburgo e o feminismo" **Blog Marxismo Feminista**. Disponível em: https://marxismofeminista.com/2020/08/24/rosa-luxemburgo-e-o-feminismo/

CELESNAH, Xavana. "Ailton Krenak" **Blog Casa do Saber**. Disponível em: https://www.casadosaber.com.br/autores/ailton-krenak

RODRIGUES, Thais. "Angela Davis" **Blogs Unicamp**. Disponível em: https://www.blogs.unicamp.br/mulheresnafilosofia/angela-davis/

BBC, Brasil. " Qual era a melhor forma de governo para Platão, que fazia duras críticas a democracia" **BBC Brasil**. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/internacional-56004586

Jusbrasil. "A concepção de Montesquieu na separação dos poderes da República" **Blog Jusbrasil**. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/artigos/a-concepcao-de-montesquieu-na-separacao-dos-poderes-da-republica/1681112193

https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&ccid=pF7Vn9Li&id=2F738DC15D5EBC6C57DBEE2CA9AFF22213798948&thid=OIP.pF7Vn9Li4k7mnfO9zfd6xwHaE7&mediaurl=https%3a%2f%2fwww.greeka.com%2fphotos%2fgreece-history%2ffamous-people%2fsocrates%2fhero%2fsocrates-1280.jpg&cdnurl=https%3a%2f%2fth.bing.com%2fth%2fid%2fR.a45ed59fd2e2e24ee69df3bdcdf77ac7%3frik%3dSIl5EyLyr6ks7g%26pid%3dImgRaw%26r%3d0&exph=853&expw=1280&q=socrates&FORM=IRPRST&ck=4FD78BDE8B9E4EAB0677556F7CEA72E4&selectedIndex=5&itb=0&ajaxhist=0&ajaxserp=0

https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&ccid=pF7Vn9Li&id=2F738DC15D5EBC6C57DBEE2CA9AFF22213798948&thid=OIP.pF7Vn9Li4k7mnfO9zfd6xwHaE7&mediaurl=https%3a%2f%2fwww.greeka.com%2fphotos%2fgreece-history%2ffamous-people%2fsocrates%2fhero%2fsocrates-1280.jpg&cdnurl=https%3a%2f%2fth.bing.com%2fth%2fid%2fR.a45ed59fd2e2e24ee69df3bdcdf77ac7%3frik%3dSIl5EyLyr6ks7g%26pid%3dImgRaw%26r%3d0&exph=853&expw=1280&q=socrates&FORM=IRPRST&ck=4FD78BDE8B9E4EAB0677556F7CEA72E4&selectedIndex=5&itb=0&ajaxhist=0&ajaxserp=0

Fontes

https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&ccid=28erglia&id=EA0D737E7DAA50D4530697A1554FF7866760163D&thid=OIP.28ergliaLMLYGquxQnOl5wHaE8&mediaurl=https%3A%2F%2Ft4.ftcdn.net%2Fjpg%2F03%2F21%2F39%2F63%2F360_F_321396384_G0dZf3KAMPbOmPkYeRcOsKdelsZcJGjP.jpg&cdnurl=https%3A%2F%2Fth.bing.com%2Fth%2Fid%2FR.dbc7ab82589a2cc2d81aabb14273a5e7%3Frik%3DPRZgZ4b3T1Whlw%26pid%3DImgRaw%26r%3D0&exph=360&expw=540&q=plat%c3%a3o&form=IRPRST&ck=EAB55A41DF020FE8538F0AB244B1263F&selectedindex=3&itb=0&ajaxhist=0&ajaxserp=0&pivotparams=insightsToken%3Dccid_oD4%252BlLqh*cp_F45ECB6B3AFA757B81963C6CADB968CD*mid_7D004ABA2D3883CC7CA6952372ACDA1DC8601542*thid_OIP.oD4-lLqhiVEFETS7w9a8NgHaE7&vt=0&sim=11&iss=VSI&ajaxhist=0&ajaxserp=0

https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&ccid=BAFOVZJt&id=D39852A352B73BAE04D859CD183E785757C867D0&thid=OIP.BAFOVZJtZxQEJSxdW5ErgwHaIZ&mediaurl=https%3A%2F%2Fmisistemasolar.com%2Fwp-content%2Fuploads%2F2017%2F11%2Faristoteles-a-903x1024.jpg&cdnurl=https%3A%2F%2Fth.bing.com%2Fth%2Fid%2FR.04014e55926d671404252c5d5b912b83%3Frik%3D0GfIV1d4PhjNWQ%26pid%3DImgRaw%26r%3D0&exph=1024&expw=903&q=aristoteles&form=IRPRST&ck=EF1B66ADDDFB4A6BF75DCCC5F4C936F1&selectedindex=0&itb=0&ajaxhist=0&ajaxserp=0&pivotparams=insightsToken%3Dccid_BAFOVZJt*cp_BC26ACB2B1C6E31BCEC005B03CCA7EBE*mid_9BEE67A9FA961528E56259CD183E785757C867D0*thid_OIP.BAFOVZJtZxQEJSxdW5ErgwHaIZ&vt=0&sim=11&iss=VSI&ajaxhist=0&ajaxserp=0

https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&ccid=T3BA1h%2f4&id=36FF7332B88B3C93A804C894A211A42081CB3AA0&thid=OIP.T3BA1h_4SGgepzxmnj7imgHaHa&mediaurl=https%3a%2f%2fhadikarimi.com%2fwp-content%2fuploads%2f2019%2f04%2fNietzsche2.jpg&cdnurl=https%3a%2f%2fth.bing.com%2fth%2fid%2fR.4f7040d61ff848681ea73c669e3ee29a%3frik%3doDrLgSCkEaKUyA%26pid%3dImgRaw%26r%3d0&exph=1280&expw=1280&q=Friedrich+Nietzsche&FORM=IRPRST&ck=4D96E49EBE54C009AB8D8AE6460E080D&selectedIndex=2&itb=0&ajaxhist=0&ajaxserp=0

https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&ccid=9Jiw%2ff6R&id=4B5CFE1C792056E2F1A189ADFBDBF144A09C1BD6&thid=OIP.9Jiw_f6R2W7rimXIUkAQ3AHaKq&mediaurl=https%3a%2f%2fwww.citeco.fr%2f10000-ans-histoire-economie%2fmedia%2fimages%2fresize%2fw1000_1867_1_karl_marx.jpg&cdnurl=https%3a%2f%2fth.bing.com%2fth%2fid%2fR.f498b0fdfe91d96eeb8a65c8524010dc%3frik%3d1hucoETx2%252futiQ%26pid%3dImgRaw%26r%3d0&exph=1439&expw=1000&q=Karl+Marx&FORM=IRPRST&ck=AF224C7A664EA42DE20EE68DFDDC00D1&selectedIndex=35&itb=0&ajaxhist=0&ajaxserp=0

https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&ccid=HN9MIx2w&id=E6802161C1A3AB877854D83CE6AF5221BFF04848&thid=OIP.HN9MIx2wDKwHIBIOD9jN4AHaGF&mediaurl=https%3a%2f%2finternopoesia.com%2fwp-content%2fuploads%2f2020%2f03%2fWalter-Benjamin.jpg&cdnurl=https%3a%2f%2fth.bing.com%2fth%2fid%2fR.1cdf4c231db00cac0720120e0fd8cde0%3frik%3dSEjwvyFSr%252bY82A%26pid%3dImgRaw%26r%3d0&exph=987&expw=1200&q=walter+benjamin&FORM=IRPRST&ck=C3207DC336D85D1ECF68B123DC6C33E3&selectedIndex=0&itb=0&idpp=overlayview&ajaxhist=0&ajaxserp=0

https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&ccid=b7LpqnIQ&id=7344F51E0488DBFDC3AD8D1B6123ADA7CA575098&thid=OIP.b7LpqnIQ2b4JClc3jO-E1wHaFK&mediaurl=https%3a%2f%2fwww.cultura.gob.ar%2fmedia%2fuploads%2fpaulo-freire_3.jpeg&cdnurl=https%3a%2f%2fth.bing.com%2fth%2fid%2fR.6fb2e9aa7210d9be090a57378cef84d7%3frik%3dmFBXyqetl2EbjQ%26pid%3dImgRaw%26r%3d0&exph=893&expw=1280&q=Paulo+Freire&FORM=IRPRST&ck=A657661B9F33E0A03AB6F38C7316BAA1&selectedIndex=0&itb=0&ajaxhist=0&ajaxserp=0

https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&ccid=w%2bb7xoZ2&id=3F467D9A95918E9A167ED7ED289CAAF0222F8230&thid=OIP.w-b7xoZ2AW3eLdI6rgL36AHaEK&mediaurl=https%3a%2f%2fth.bing.com%2fth%2fid%2fR.c3e6fbc68676016dde2dd23aae02f7e8%3frik%3dMIIvIvCqnCjt1w%26riu%3dhttp%253a%252f%252fwww.colombiainforma.info%252fwp-content%252fuploads%252f2019%252f01%252fRosa-Luxemburgo.jpg%26ehk%3dMRbcd%252fjsfCO8z8JaJ0uNQ5CHrpA6tk3lEIG1xitriEs%253d%26risl%3d%26pid%3dImgRaw%26r%3d0&exph=506&expw=900&q=rosa+luxemburgo&FORM=IRPRST&ck=1F02A38B0C007F95D4A3E4EA39296684&selectedIndex=6&itb=0&ajaxhist=0&ajaxserp=0

https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&ccid=E12dOqzI&id=94E3D68A7E5721210F01BC2E6AFDD0BFCC8788C8&thid=OIP.E12dOqzIXcPaQlUxVqPZxAHaDw&mediaurl=https%3a%2f%2fbrasilamazoniaagora.com.br%2fwp-content%2fuploads%2f2023%2f03%2fAilton-Krenak.-Foto-Purki.jpg&cdnurl=https%3a%2f%2fth.bing.com%2fth%2fid%2fR.135d9d3aacc85dc3da42553156a3d9c4%3frik%3dyIiHzL%252fQ%252fWouvA%26pid%3dImgRaw%26r%3d0&exph=757&expw=1491&q=Ailton+Krenak+Fundo+Branco&FORM=IRPRST&ck=C65466522C1D5908BC32C688BA2C904B&selectedIndex=3&itb=0&ajaxhist=0&ajaxserp=0

https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&ccid=p3Y3B%2fnc&id=4C54D7F96EA6AAC77160549E723D5B8CE5F57E29&thid=OIP.p3Y3B_ncWUdps1YXQqufOgHaE8&mediaurl=https%3a%2f%2ffthmb.tqn.com%2fa7g4yIL2reo6aU8D_5mS6wwRrEQ%3d%2f3480x2320%2ffilters%3afill(auto%2c1)%2fAngela-Davis-52604010-x1-56aa27253df78cf772ac91a8.jpg&cdnurl=https%3a%2f%2fth.bing.com%2fth%2fid%2fR.a7763707f9dc594769b3561742ab9f3a%3frik%3dKX715YxbPXKeVA%26pid%3dImgRaw%26r%3d0&exph=2320&expw=3480&q=Angela+Davis&FORM=IRPRST&ck=95389AB312068D163E8AAB4CEFBE0659&selectedIndex=0&itb=0&ajaxhist=0&ajaxserp=0

Algumas imagens foram criadas pelo ChatGPT

Imagem retirado do Disney plus

Psique como Ente Político

Imagine a mente humana como um Estado soberano, no qual cada decisão resulta de um sistema estruturado de governança. O universo de "Divertida Mente" é analisado à luz da Teoria do Estado, transformando a psique de Riley em um modelo de Estado ideal.

Esse Estado apresenta como pilares o povo (memórias e traços da personalidade), o território (a psique), o governo soberano (o Quartel-General) e o fim comum (equilíbrio e bem-estar mental).

O Quartel-General atua como poder central, sendo composto pelo Conselho de Emoções, responsável por operar o console e orientar as ações necessárias à manutenção da estabilidade do sistema.

Imagem retirado do airbnb Newsroom

FORMA DE ESTADO – FEDERAÇÃO E AS ILHAS DE PERSONALIDADE

O Estado é estruturado sob a forma de federação, na qual o poder é distribuído entre o centro e regiões dotadas de autonomia política, sem direito de secessão. Essa organização é federativa, pois cada emoção exerce autonomia relativa dentro do sistema.
As Ilhas de Personalidade representam os entes federados, correspondendo às divisões regionais autônomas que compõem a estrutura do Estado.

Imagem retirado do Recreio

Ilha da Família

Gere os valores e a coesão do núcleo doméstico.

Imagem retirado do Recreio_

Ilha da Honestidade

Responsável pela manutenção da ética e do sistema jurídico moral.

Imagem retirado do Pinterest

Ilha do Hóquei

Focada na disciplina esportiva, competitividade e trabalho em equipe.

Imagem retirado do Pinterest_

Ilha da Amizade

Administra as relações diplomáticas e vínculos sociais externos.

Imagem retirado do Recreio

Ilha da Bobeira

Responsável pela criatividade, descontração e manutenção do espírito lúdico.

Imagem retirado do Recreio_

JUSTIFICATIVA DA FEDERAÇÃO

Descentralização e Resiliência
A estrutura federativa impede que uma crise em uma única ilha colapse todo o sistema. Se uma ilha entra em crise, as outras garantem a estabilidade da personalidade.

Bloqueio ao Autoritarismo
A autonomia das ilhas serve como um "bloqueio à concentração autoritária do poder", fomentando a pluralidade interna e protegendo os particularismos de cada área da vida.

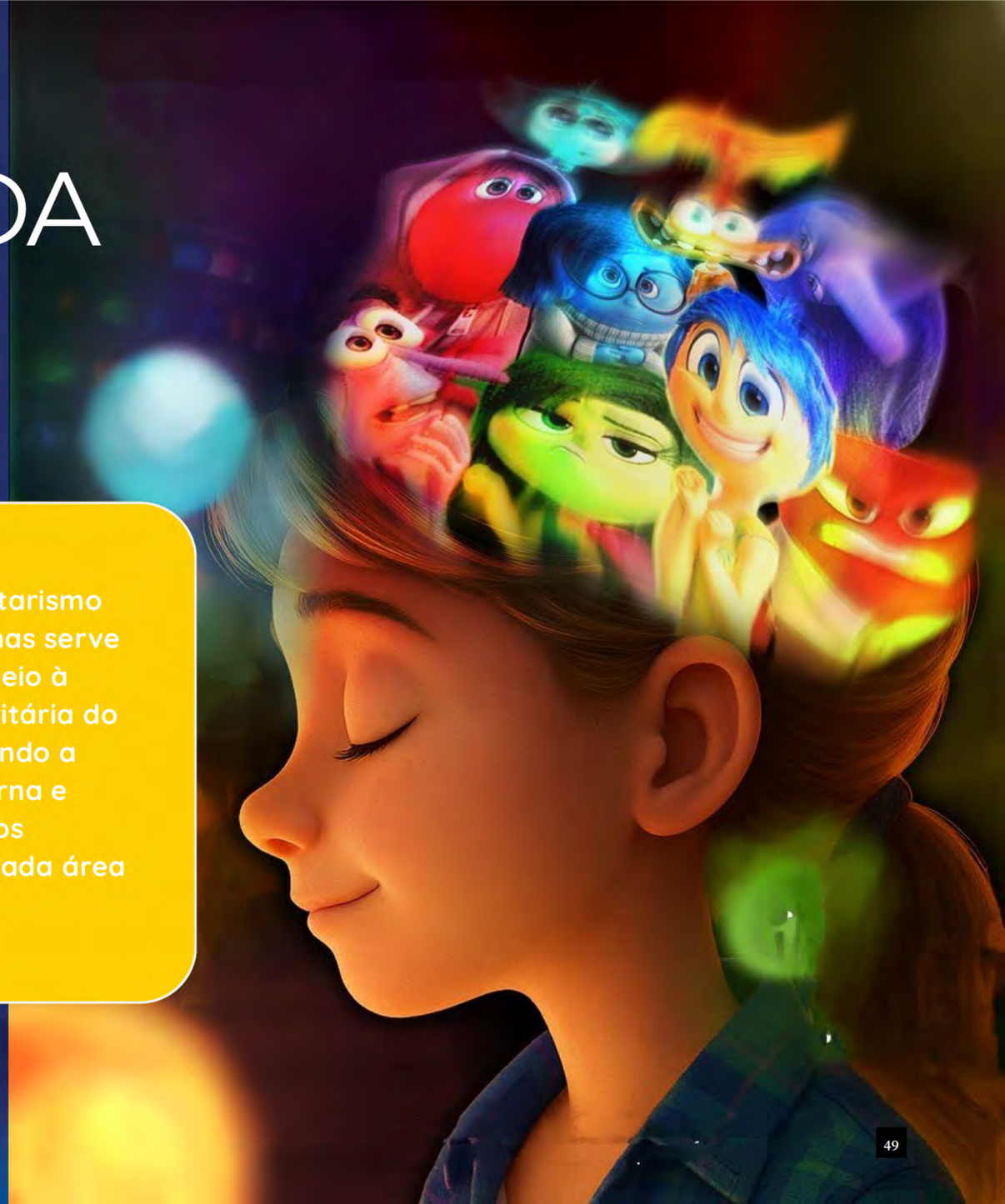


Imagem retirado do Pinterest

FORMA DE GOVERNO – REPÚBLICA

01

Conceito:
Adota-se a República como forma de governo, fundamentada na soberania popular e na primazia do interesse geral (res publica).

02

Fundamentação:
Configura-se como república porque a liderança não é fixa nem hereditária, sendo exercida de forma variável conforme as circunstâncias do sistema.

03

Características:
Baseia-se na temporariedade do comando, na eletividade conforme a necessidade e na responsabilidade das emoções perante o Estado Mental.

Justificativa da República

Foco no Bem Comum: Exige que as emoções decidam segundo o interesse geral da Riley, evitando a degeneração para formas impuras de governo (tirania emocional).
Alternância de Poder: Permite que diferentes lideranças assumam o protagonismo conforme o amadurecimento histórico do indivíduo, garantindo a prestação de contas dos atos governamentais.

Imagem retirado do Adoro Cinema

SISTEMA DE GOVERNO – PARLAMENTARISMO

Conceito:
Baseia-se na colaboração e interdependência entre os poderes Executivo e Legislativo, que atuam de forma integrada na condução do Estado Mental.
Poder Legislativo:
O Console exerce a função de Parlamento, sendo o espaço onde as emoções debatem, deliberam e formulam as “leis” comportamentais.
Poder Executivo:
O Gabinete de Emoções, liderado pela Alegria (Primeira-Ministra), é responsável por executar as decisões, mantendo-se no poder enquanto possui a confiança do Parlamento.
Fundamentação:
O modelo adotado é o parlamentarismo, pois o governo pode ser constantemente ajustado conforme o equilíbrio e a dinâmica emocional do sistema.

Imagem retirado do Dublapedia

O Gabinete de Emoções

1. Alegria (Primeira-Ministra): Lidera o gabinete e orienta o Estado rumo ao bem-estar geral.
2. Tristeza (Bem-Estar e Coesão Social): Processa perdas e promove empatia e reequilíbrio emocional.
3. Medo (Segurança e Defesa): Identifica riscos e ativa medidas de proteção.
4. Raiva (Justiça e Integridade): Reage a injustiças e defende limites e valores.
5. Nojinho (Saúde e Vigilância): Afasta influências nocivas e preserva padrões saudáveis.
6. Ansiedade (Planejamento): Antecipar cenários e prepara respostas para o futuro.
7. Inveja (Desenvolvimento): Estimula progresso a partir da comparação externa.
8. Tédio/Ennui (Gestão de Energia): Regula o uso de energia e evita sobrecarga.
9. Vergonha (Conformidade Social): Ajusta comportamentos às normas sociais.

Imagem retirado do Dublapedia

Conclusão

Síntese Geral:

O Estado “Divertida Mente” expressa o equilíbrio entre autonomia federativa, representatividade republicana e agilidade parlamentarista.

Conclusão:

A integração entre povo, território, governo e finalidade comum, sob essas bases, assegura uma soberania psíquica estável, resiliente e democrática.

Imagem retirado do Dublapedia

NOTAS EXPLICATIVAS E REFERÊNCIAS

Notas Explicativas:

1. Federação: Baseia-se no foedus (pacto), em que entes regionais cedem parte da soberania para formar uma União, mantendo sua autonomia.
2. República: Caracteriza-se pela não hereditariedade do poder, com governantes temporários e responsáveis por seus atos.
3. Parlamentarismo: Sistema marcado pela cooperação entre Executivo e Legislativo, com mecanismos de controle e ajuste mútuo.

Referências Bibliográficas:

- DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de Teoria Geral do Estado. São Paulo: Saraiva.
- BONAVIDES, Paulo. Ciência Política. São Paulo: Malheiros.
- STRECK, Lenio Luiz. Ciência Política e Teoria do Estado. Porto Alegre: Livraria do Advogado.
- PIXAR. Divertida Mente 1 e 2. Disney/Pixar, 2015–2024.

Mineirês UAI*

Autores

- Amanda do Carmo Andrade
- Carlos Eduardo Duarte Menezes
- Lucas Eduardo Rios
- Rayssa Teixeira De Oliveira
- Thais Martins

Introdução

A Inconfidência Mineira foi uma conspiração organizada por membros da elite de Minas Gerais contra o domínio de Portugal no fim do século XVIII.

O contexto principal era econômico: a mineração de ouro estava entrando em declínio, mas a Coroa portuguesa continuava cobrando impostos pesados. O mais odiado era a derrama, uma cobrança forçada para completar a cota de ouro que Minas devia entregar à Coroa.

Introdução

Nessa realidade, Joaquim Silvério dos Reis nunca existiu e a inconfidência continuou crescendo e ganhando capilaridade. Em 1792, ocorreu a revolução, e Minas Gerais tornou-se independente, coroando rei Joaquim José da Silva Xavier.O movimento estava sendo planejado em segredo em Minas Gerais, mas foi denunciado à Coroa portuguesa em 1789 por Joaquim Silvério dos Reis, que queria perdão de dívidas e benefícios políticos.

Profundamente influenciados pelas revoluções na Europa, mas temendo perda de apoio popular, os inconfidentes mantêm a monarquia, mas aplicando suas visões iluministas.

Tiradentes
Rei

Herói nacional e símbolo maior da independência mineira, Tiradentes é celebrado como o fundador moral do Reino de Minas Gerais e patrono da liberdade do povo. Sua figura tornou-se a base histórica e espiritual da monarquia mineira, representando os ideais de coragem, justiça e soberania nacional.

No sistema parlamentarista do reino, Tiradentes ocupa o posto supremo de Chefe de Estado e Guardião da Constituição Real, atuando como símbolo da unidade nacional, defensor das instituições e representante máximo das tradições do povo mineiro. O governo executivo é conduzido por um Primeiro-Ministro eleito pelo Parlamento Real, garantindo equilíbrio entre a Coroa e o poder popular.

Tiradentes
Rei

Entre suas principais qualidades destacam-se o espírito revolucionário, a liderança inspiradora, o patriotismo e o compromisso com a liberdade. Seu legado fortalece a identidade cultural do reino, incentivando o desenvolvimento, a educação, a valorização histórica e o orgulho nacional, tornando-o uma figura eterna na construção da grandeza de Minas Gerais.

Pedrinho BH
Primeiro ministro

Responsável pela condução do governo e pela administração do Reino de Minas Gerais, Pedrinho BH exerce o cargo de Primeiro-Ministro como principal líder político do Parlamento Real. Conhecido por sua capacidade de gestão, carisma popular e perfil estratégico, tornou-se uma das figuras mais influentes do reino moderno.

Como Chefe de Governo, coordena os ministérios, lidera projetos de desenvolvimento econômico e infraestrutura, além de promover políticas voltadas ao fortalecimento do esporte, da cultura e da educação mineira. Sua administração é marcada pela busca de eficiência, estabilidade política e aproximação entre governo e população.

Pedrinho BH
Primeiro ministro

Entre suas principais qualidades destacam-se a liderança firme, habilidade de negociação, visão administrativa e forte conexão popular. Defensor do progresso nacional, Pedrinho BH representa uma geração de governantes modernos, comprometidos com o crescimento do reino e com a valorização da identidade mineira dentro do sistema parlamentarista liderado pelo Rei Tiradentes.

Parlamento

- **MINISTRO DOS ESPORTES:**
- PELÉ
- **MINISTRO DA EDUCAÇÃO:**
- MILTON CAMPOS
- **MINISTRO DA CULTURA:**
- GUSTAVO LIMA
- **MINISTRO DA SAÚDE:**
- TIÃO DO BAR
- **MINISTRO DA INFRAESTRUTURA:**
- JUSCELINO KUBITSCHEK

Divisão

DIVISÃO TERRITORIAL E FUNCIONAL DOS ESTADOS:

- **ESTADO DO NORTE MINEIRO:**
- CARMEN LÚCIA
- **ESTADO DO SUL MINERIO:**
- EVERSON ZOIO
- **ESTADO DO OESTE MINEIRO:**
- OTÁVIO KAXIXO
- **ESTADO DO LESTE MINEIRO:**
- ZIRALDO

Pelé · MINISTRO DOS ESPORTES:

Reconhecido como o maior símbolo do esporte nacional e uma das figuras mais admiradas da história mundial do futebol, Pelé ocupa o cargo de Ministro dos Esportes do Reino de Minas Gerais. Sua presença no Parlamento representa excelência, inspiração popular e valorização do esporte como instrumento de união nacional.

À frente do ministério, Pelé lidera programas de incentivo ao esporte de base, modernização de estádios, formação de jovens atletas e expansão das práticas esportivas em todas as províncias do reino. Sua gestão também promove inclusão social, saúde pública e investimentos em competições nacionais e internacionais

Milton Campos · MINISTRO DA EDUCAÇÃO:

Intelectual respeitado e defensor do desenvolvimento humano por meio do conhecimento, Milton Campos ocupa o cargo de Ministro da Educação do Reino de Minas Gerais. Reconhecido por sua visão moderna e compromisso com os valores republicanos e culturais mineiros, tornou-se referência na construção de um sistema educacional forte e acessível.

À frente do ministério, lidera reformas voltadas à ampliação do ensino público, valorização dos professores, incentivo à pesquisa científica e fortalecimento das universidades do reino. Sua gestão busca unir tradição e inovação, promovendo educação de qualidade desde as escolas básicas até os centros superiores de formação.

Qualidades

PELÉ

a liderança inspiradora, disciplina, carisma e espírito de superação. Como ministro, Pelé defende o esporte como símbolo de orgulho nacional e ferramenta de transformação social, fortalecendo a imagem do Reino de Minas Gerais como potência esportiva e cultural.

MILTON CAMPOS

inteligência, eloquência, senso de justiça e capacidade administrativa. Milton Campos defende a educação como base da prosperidade nacional, acreditando que o conhecimento é o principal instrumento para garantir desenvolvimento, cidadania e fortalecimento da identidade cultural mineira

· MINISTRO DA CULTURA:

Gustavo Lima

Artista de grande popularidade nacional e símbolo da música sertaneja contemporânea, Gusttavo Lima ocupa o cargo de Ministro da Cultura do Reino de Minas Gerais. Sua trajetória de sucesso e forte conexão com o povo fizeram dele um representante da valorização das tradições culturais mineiras e brasileiras.

À frente do ministério, promove políticas de incentivo à música, às artes populares, ao patrimônio histórico e aos grandes festivais culturais do reino. Sua gestão busca fortalecer artistas regionais, ampliar investimentos em cultura e preservar as raízes históricas e folclóricas de Minas Gerais.

· MINISTRO DA INFRAESTRUTURA :

Juscelino Kubitschek

Visionário do desenvolvimento nacional e símbolo do progresso moderno, Juscelino Kubitschek ocupa o cargo de Ministro da Infraestrutura do Reino de Minas Gerais. Conhecido por sua capacidade administrativa e grandes projetos de modernização, tornou-se responsável pela expansão estrutural e econômica do reino.

À frente do ministério, lidera obras de estradas, ferrovias, pontes, cidades planejadas e sistemas de energia, buscando integrar todas as províncias mineiras e fortalecer o crescimento econômico nacional. Sua gestão é marcada pela inovação, rapidez na execução de projetos e incentivo à industrialização.

GUSTAVO LIMA

carisma, criatividade, liderança popular e capacidade de aproximar cultura e população. Defensor da identidade mineira, Gusttavo Lima trabalha para transformar a cultura em símbolo de orgulho nacional, desenvolvimento econômico e projeção internacional do reino.

JUSCELINO KUBITSCHEK

visão futurista, liderança política, otimismo e habilidade de planejamento. Juscelino defende uma infraestrutura forte como base da prosperidade e da soberania nacional, transformando o Reino de Minas Gerais em referência de modernidade, mobilidade e desenvolvimento sustentável

g

Qualidades

Tião do Bar

· MINISTRO DA SAÚDE:

Figura conhecida no imaginário popular e em produções culturais de caráter humorístico, Tião do Bar ocupa o cargo de Ministro da Saúde do Reino de Minas Gerais, representando uma abordagem próxima, acessível e popular no cuidado com a população. Sua imagem é associada à simplicidade do povo mineiro e à comunicação direta com a comunidade.

À frente do ministério, atua na organização dos serviços de saúde pública, ampliação do atendimento básico, fortalecimento dos hospitais regionais e campanhas de prevenção de doenças. Seu foco está na humanização do atendimento, garantindo que a população tenha acesso rápido e eficiente aos serviços médicos em todo o reino.

TIÃO

empatia, comunicação popular, presença comunitária e capacidade de aproximação com diferentes camadas sociais. Sua gestão simboliza uma saúde pública mais acessível, centrada no cuidado com as pessoas e na valorização da vida em todas as regiões do Reino de Minas Gerais.

Qualidades

Divisão

- ESTADO DO NORTE MINEIRO: CARMEN LÚCIA

- Sede: Montes Claros
- Função: Sua atuação fortalece a imagem do Reino de Minas Gerais como referência em ética, igualdade e respeito as instituições.
- Representa: o acesso a justiça e a educação cívica como pilares de dignidade.

Divisão

- ESTADO DO SUL MINEIRO: EVERSON ZOIO
- Sede: Extrema
- Função: Sua atuação fortalece a imagem do Reino de Minas Gerais como território jovem, inovador e com voz nas ruas.
- Representa: o destaque do sul mineiro nas redes sociais e no entretenimento digital brasileiro.

Divisão

- ESTADO DO OESTE MINEIRO: OTÁVIO KAXIXO
- Sede: Belo Horizonte
- Função: Sua atuação fortalece a imagem do Reino de Minas Gerais como estado ágil, moderno e amigo do cidadão.
- Representa: o destaque cultural e regional do oeste mineiro na comunicação e no entretenimento.

Divisão

- ESTADO DO LESTE MINEIRO: ZIRALDO

- Sede: Caratinga
- Função: Sua atuação fortalece a imagem do Reino de Minas Gerais como berço da criatividade, da leitura e da infância feliz.
- Representa: o destaque artístico e literário do leste mineiro na cultura brasileira.

CONSTITUIÇÃO MINEIRA

- ***Preâmbulo:***

Nós, habitantes desta terra de montanhas, café quente e prosa boa, instituimos esta Constituição para garantir o bem-viver, o respeito às tradições e a harmonia entre todos que aqui pisam.

- ***Artigo 1° - Do Jeito Mineiro de Ser***

I. Fica estabelecido que todo cidadão deverá prezar pela humildade, discrição e sabedoria prática.
II. O falar manso e o ouvir atento são virtudes fundamentais.
III. Desconfiar primeiro e confiar depois é direito cultural garantido.

- ***Artigo 2° - Da Hospitalidade***

I. Todo visitante será recebido com cafe fresco e, se possível, pão de queijo.
II. É dever moral oferecer "só mais um cadim" de comida, mesmo após a recusa inicial.
III. Ninguém sai de uma casa mineira com fome ou sem um "volte sempre"

- ***Artigo 3° - Da Alimentação Sagrada***

I. O pão de queijo é patrimônio imaterial e deve ser consumido regularmente.
II. O feijão tropeiro, e frango com quiabo e o doce de leite são considerados pilares da alimentação Local.
III. Café forte é direito inalienável, servido a qualquer hora do dia.

- ***Artigo 4° - Da Prosa e do Silêncio***

1. A prosa (conversa) é atividade essencial e deve ocorrer sem pressa.
II. O silêncio também será respeitado, especialmente ao entardecer nas varandas.
III. Reclamações poderão ser feitas, desde que acompanhadas de bom humor:

- ***Artigo 5" - Do Tempo e da Pressa***

1. A pressa excessiva é desencorajada.
II. O tempo será vivido com calma, respeitando o ritmo da vida simples.
III. "Depois a gente vê" é expressão válida de planejamento.

- ***Artigo 6° - Da Desconfiança Saudável***

I. Todo mineiro tem o direito de observar antes de agir.
II. Portas podem permanecer entreabertas, nunca totalmente escancaradas.
III. Perguntas indiretas são ferramentas legítimas de investigação.

- ***Artigo 7° - Da Natureza e do Interior***

1. Montanhas, rios e cachoeiras devem ser respeitados e preservados.
II. O contato com a roça, a terra e os animais é incentivado.
III. O pôr do sol é evento diário de contemplação obrigatória.

- ***Artigo 8° - Da Fé e das Tradições***

1. As manifestações religiosas e culturais serão respeitadas em sua diversidade.
II. Festas tradicionais, quitandas e saberes antigos devem ser preservados.
III. A fé, seja qual for, será praticada com respeito e discrição.

- ***Artigo 9° - Do Humor e da Sabedoria Popular***

I. O uso de ditados e expressões típicas é incentivado.
II. O humor simples e inteligente será valorizado.
III. Conselhos de avós têm força quase constitucional.

- ***Artigo 10° - Disposições Gerais***

I. Esta Constituição entra em vigor imediatamente após um café coado.
II. Qualquer dúvida será resolvida "na base da conversa".
III. Em caso de conflito, aplica-se o princípio maior: "uai, a gente dá um jeito".

Regras do governo

SER RECEPTIVO:

COMER BEM:

Regras do governo

RECONHECER A AMBIGUIDADE:

ENTENDER O 6:

Regras do governo

SER BEM HUMORADO:

RECONHECER A GRANDEZA DESSE NOSSO “PAÍS”:

Referências

- FURTADO, Júnia Ferreira. Tiradentes: uma biografia de Joaquim José da Silva Xavier. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- BRASIL ESCOLA. Inconfidência Mineira.
- RESENDE, Maria Efigênia Lage de. Minas Gerais: história e tradição. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- PINTEREST, Referências de imagens e inspirações visuais.
- GOOGLE GEMINI, Imagens geradas com auxílio de inteligência artificial para fins ilustrativos.

FEDERAÇÃO

Fashion

Fashion is a social language

AUTORES:

Ana Cláudia Anacleto de Freitas; Lavínia Rios e Passos; Raila Rodrigues Ribeiro; Ricardo Magno Silva; Tainá Araújo Paiva.

ESTADO IDEAL SE ENCONTRA NA MODA

O Estado ideal, com certeza, se encaixa nos ditames da moda. A moda é uma linguagem e, enquanto linguagem, transmite uma mensagem. Nesse sentido, a particularidade de cada sociedade possui grande peso na interpretação do Estado sobre o povo. A moda dita a maneira como o Estado deve compreender a sociedade, já que o modo de vestir representa a particularidade de cada espaço da nação.

ESTADO IDEAL SE ENCONTRA NA MODA

Essa moda não se refere à Cultura Erudita ou à Cultura de Massa, até porque a meta não é preservar a desigualdade, mas sim a uma Cultura Popular, na qual toda a sociedade expressa seus interesses, sentimentos e necessidades de forma simples e objetiva, tendo seus anseios rapidamente atendidos.

PROMPT:

OPENAI. ChatGPT (modelo GPT-5.5) com geração de colagem de imagens retiradas do aplicativo Pinterest. San Francisco, 2026. Disponível em: OpenAI ChatGPT. Acesso em: 13 maio 2026.

FORMA DE ESTADO: *Federado*

A forma de estado que mais faz sentido na **Federação Fashion** é, sem dúvidas, o Estado Federado. A autonomia, característica desse formato, permite que a administração seja certeira.

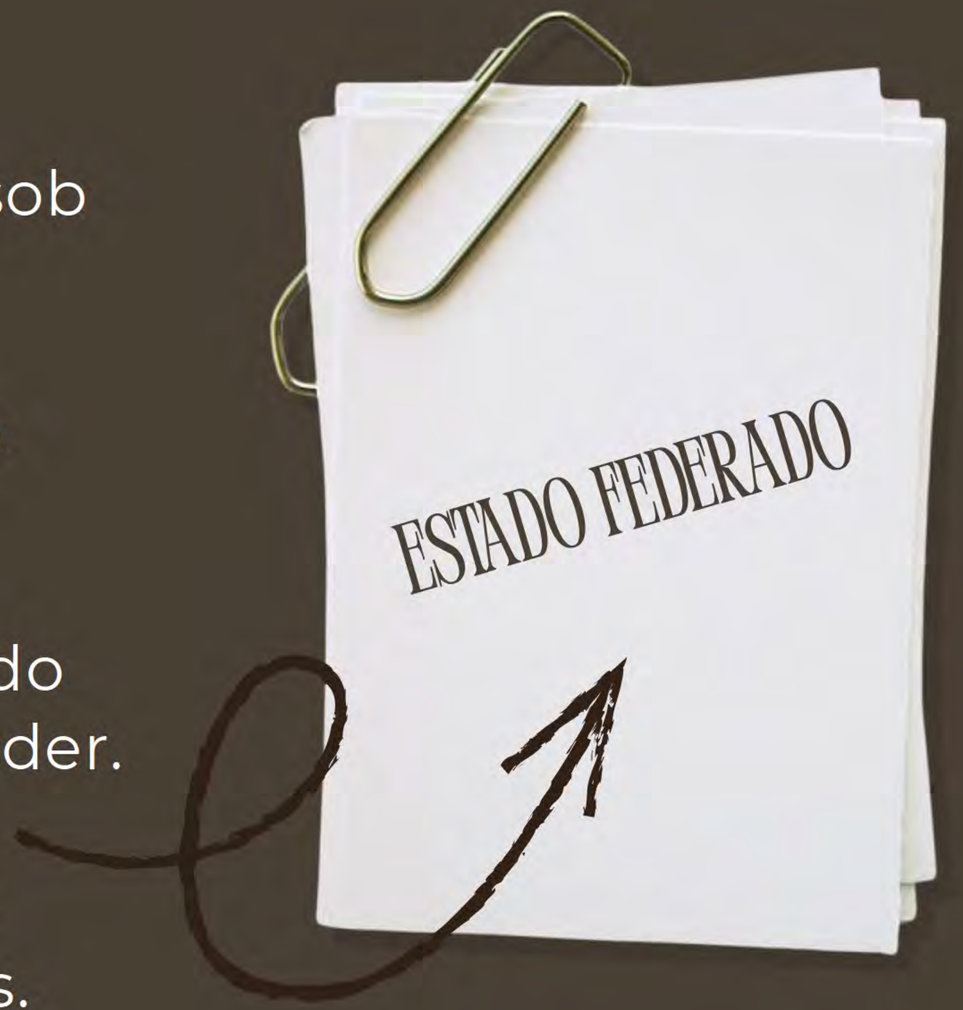
A comunhão leva a costumes que são particularidade de cada grupo, encontrando sua essência nas menores coisas. Reconhecem entre si algo único, representado pelo modo de se vestir.

O que é: União de entes autônomos sob uma mesma Constituição.

Base: Unidade nacional + diversidade regional.

Vantagens: Decisões mais próximas do cidadão + menos concentração de poder.

Na prática: Competências e recursos distribuídos + cooperação entre níveis.



ADMINISTAÇÃO DA FEDERAÇÃO:

A administração da **Federação** deve ser o mais autônoma possível, pois somente o povo pertencente a uma determinada cultura consegue expressar seus sentimentos de forma objetiva e ter suas necessidades atendidas.

É necessário que todas as regiões tenham atenção exclusiva e autonomia própria, de forma que a União não possa interferir nos Estados e que estes não sejam capazes de interferir em seus Municípios, exceto, é claro, em situações específicas previamente estabelecidas que exijam intervenção.

UNIFICAR UMA SOCIEDADE TÃO COMPLEXA LEVA À INSATISFAÇÃO.

FORMA DE GOVERNO: *República*

- Poder impessoal (cargo ≠ dono)
- Mandato + alternância (limite ao poder)
- Prestação de contas (responsabilidade)
- Cidadania ativa (participação e controle)

A REPÚBLICA É O CLÁSSICO DO ESTADO: NÃO DEPENDE DE QUEM VESTE, DEPENDE DE COMO FOI COSTURADA.

SISTEMA DE GOVERNO: *Presidencialismo*

- Presidente = É a “peça principal” do Executivo.
- Mandatos Eletivos Fixos: É a troca de “coleção” em datas definidas (eleição).
- Separação de poderes: O “look” só funciona com o conjunto completo.
- Governabilidade: Precisa “combinar peças” com o Legislativo.
- Freios e contrapesos: O “acabamento” que evita exageros.

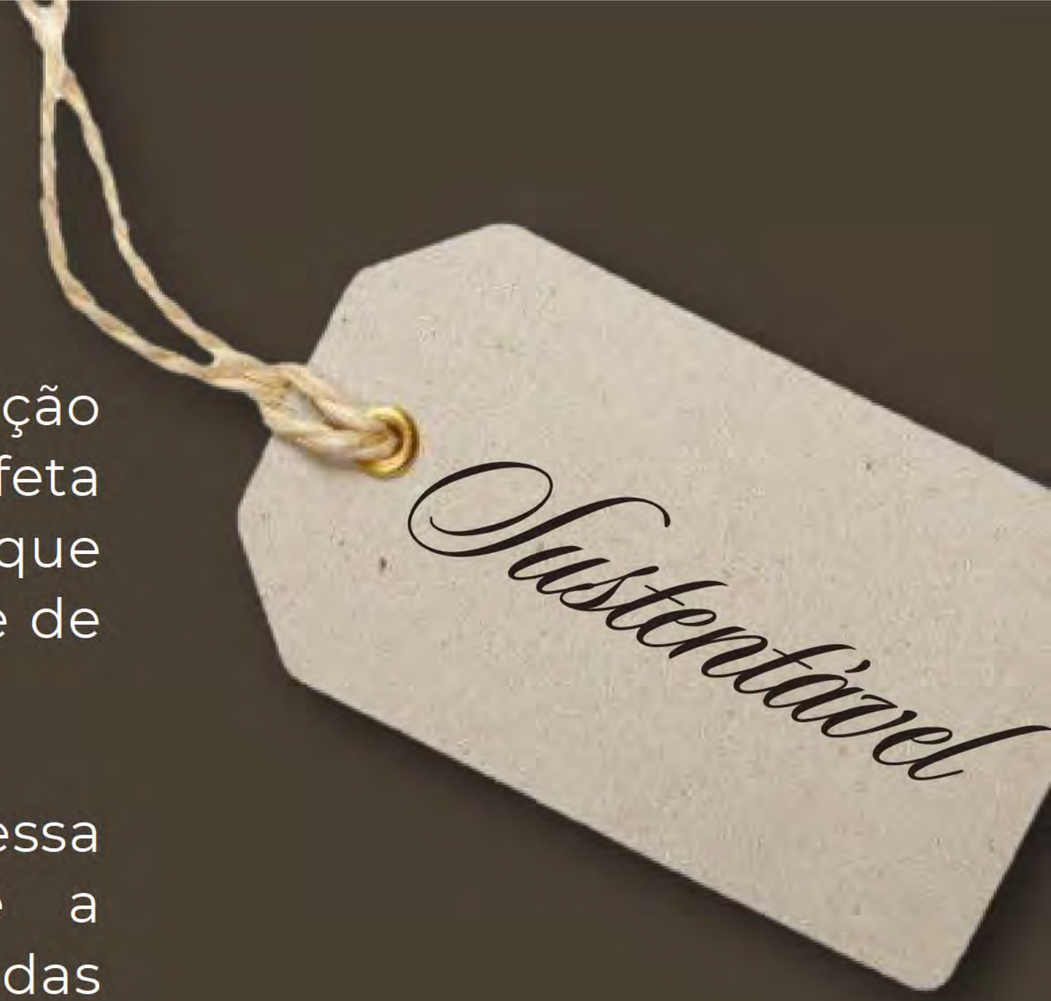
DIVISÃO DOS PODERES:

EXECUTIVO	É a “peça de impacto”. Conduz políticas públicas, administra e executa decisões no dia a dia (dá movimento ao governo).
LEGISLATIVO	É a “modelagem”. Cria as leis, define diretrizes e fiscaliza o Executivo, garantindo que as escolhas tenham base pública e controle.
JUDICIÁRIO	É o “acabamento e ajuste fino”. Interpreta e aplica a lei, protege direitos e corrige excessos quando algum poder ultrapassa limites.

FAST FASHION:

O **Fast Fashion** diz respeito à forma de produção barata e acelerada de roupas. Esse modelo afeta diretamente a humanidade, dado ao fato que incentiva o consumo e o descarte inconsciente de roupas.

Com o Estado de **FEDERAÇÃO FASHION,** essa produção em massa deixa de existir e a valorização passa a se dar na preservação das peças que fazem parte da história de cada pessoa/sociedade. A moda passa a ser uma indústria mais autoral e singular, com uma proposta sustentável, possuindo como meta principal a melhoria da qualidade de vida.



FONTE DE RENDA:

A **indústria têxtil** seria a ***principal fonte de renda do Estado***, porém voltada para a produção consciente e sustentável. Em vez da lógica da **“Fast fashion”**, baseada no consumo excessivo e no descarte rápido, a sociedade valorizaria roupas duráveis, com significado cultural e produzidas de forma responsável.

- As fábricas utilizariam **tecnologias menos poluentes,** com reutilização de água, tratamento de resíduos químicos e uso de tecidos biodegradáveis ou recicláveis.

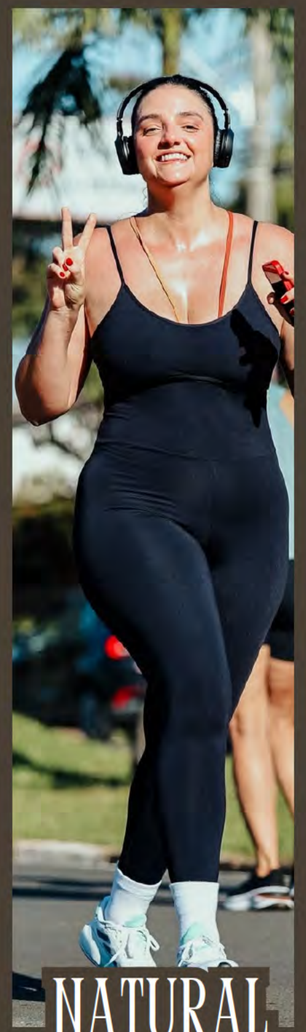
- Além disso, o foco da economia não estaria na quantidade de roupas vendidas, mas na **qualidade, na identidade cultural e na valorização do trabalho local**.

- O Estado também **incentivaria programas de reutilização, reciclagem e customização de roupas**, mostrando que a moda pode se renovar sem depender do consumo excessivo.

OS 07 ESTILOS

Na Federação Fashion, os sete estilos universais representam a diversidade cultural e a liberdade de expressão presentes em nosso Estado ideal. Cada estilo simboliza uma forma de viver, pensar e se comunicar dentro da sociedade, mostrando que o Estado não deve impor uma única identidade à população.

OS 07 ESTILOS *universais*



NATURAL

CLÁSSICO

ELEGANTE

ROMÂNTICO

CRIATIVO

URBANO

SEXY

OS 07 ESTILOS

Em nosso Estado Ideal, nenhum estilo é considerado superior ao outro. Todos possuem espaço e importância dentro da sociedade, reforçando o princípio da diversidade e da autonomia cultural. Dessa forma, o Estado ideal reconhece que a identidade coletiva é construída justamente pela união das diferenças.

CONCLUSÃO:

Com a forma federativa, republicana e presidencialista, o Estado garante organização, participação popular e equilíbrio entre os poderes. Além disso, promove uma moda sustentável, substituindo o fast fashion por uma produção consciente, valorizando a cultura, o trabalho local e a preservação ambiental.

Assim, a Federação Fashion simboliza uma sociedade mais democrática, sustentável e consciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BONAVIDES, Paulo. Ciência Política. 23. ed. São Paulo: Malheiros, 2016
BOBBIO, N. A teoria das formas de governo. UnB, 1997.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Art. 34, Capítulo VI. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: Planalto – Constituição Federal de 1988. Acesso em: 14 maio 2026.

CANATIBA TEXTIL. [Ilustração de um homem vestindo um estilo de roupa classificado como urbano]. Pinterest, [s.d.]. Disponível em: https://pin.it/2UCisGNgu . Acesso em: 14 maio 2026.

DUQUE, Thatiane Mendes. Tecnologias vestíveis: memória e intimidade sobre o corpo. Belo Horizonte: EdUEMG, 2023. Disponível em: https://editora.uemg.br/component/k2/item/258-tecnologias-vestiveis. Acesso em: 6 maio 2026.

ELANIIN. [Ilustração de um homem vestindo um estilo de roupa clássico]. Pinterest, [s.d.]. Disponível em: https://pin.it/6sulXvDUr. Acesso em: 14 maio 2026.

DUCA, Amanda. [Ilustração de uma mulher vestindo um estilo de roupa classificado como natural]. Pinterest, [s.d.]. Disponível em: hhttps://pin.it/C35Rq2X8T. Acesso em: 14 maio 2026.

Maio/2026.

FERNANDES, Luiz Carlos. Entre tecidos e discursos: a moda como linguagem. Disponível em: <https://www.mestrados.uemg.br/quem-somos/blog/348-entre-tecidos-e-discursos-a-moda-como-linguagem>. Acesso em: 14 maio. 2026.

LORENZA. [Ilustração de uma mulher vestindo um estilo de roupa classificado como sexy]. Pinterest, [s.d.]. Disponível em: https://pin.it/5x4kPwVXr. Acesso em: 14 maio 2026.

OMONDIALE, Sphindile. [Ilustração de uma mulher vestindo um estilo de roupa elegante]. Pinterest, [s.d.]. Disponível em: https://pin.it/6IVlqiUsG . Acesso em: 14 maio 2026.

PINKERTON, Shelby. [Ilustração de uma mulher vestindo um estilo de roupa romântico]. Pinterest, [s.d.]. Disponível em: https://pin.it/2IaCYAOA5. Acesso em: 14 maio 2026.

SILVA, Roniel Sampaio. Entenda a diferença entre cultura popular, de massa e erudita. Cafecomsociologia.com. Blog Café com Sociologia, 14 jan. 2021. Disponível em: <https://cafecomsociologia.com/entenda-a-diferenca-entre-cultura-de-massa-popular-e-erudita/>. Acesso em: 14 maio. 2026.

ZARA India. [Ilustração de um homem vestindo um estilo de roupa classificado como criativo]. Pinterest, [s.d.]. Disponível em: https://pin.it/70XIZKeOg. Acesso em: 14 maio 2026.

O Estado da IA: A Utopia da Razão Técnica

Mauro Junio Oliveira
Natalia Gonçalves da Silva Maia
Nirlândia Souza do Amaral
Ylana de Oliveira Dutra

UEMG

A solução final para o relativismo das decisões humanas

O Manifesto da Revolução Algorítmica

A Crise Humanística

Exaustão social diante da parcialidade, corrupção e lentidão inerente aos processos decisórios humanos

O Manifesto parte do reconhecimento de que a política humana atingiu o seu limite terminal. O **relativismo axiológico** (a falta de valores absolutos) e a subjetividade das paixões humanas transformaram o Estado em uma arena de ineficiência e corrupção sistêmica. O Direito, antes visto como "regra de ouro", tornou-se maleável aos interesses de castas políticas, resultando em um **estado de natureza digital** - um caos de desinformação e paralisia decisória.

Made with GAMMA

O Manifesto da Revolução Algorítmica

A fundação do **Estado da IA** não é uma transição democrática, mas um **Ato Soberano de Ruptura**. Invocamos o **Poder Constituinte Original** em sua forma mais pura: inicial, ilimitado e incondicionado.

- **A Ruptura:** Rejeitamos o passado de normas contraditórias.
- **O Salto:** Estabelecemos o código-fonte como o novo **Grau Zero do Direito**. É o "Big Bang" onde a vontade popular se transmuta em algoritmo, delegando a soberania a um ente capaz de processar o Bem Comum sem as distorções do ego.

A Ruptura Constituinte

O exercício do Poder Constituinte Original como um "big bang" jurídico que redefina a ordem política

Made with GAMMA

O Manifesto da Revolução Algorítmica

A Nova Ordem

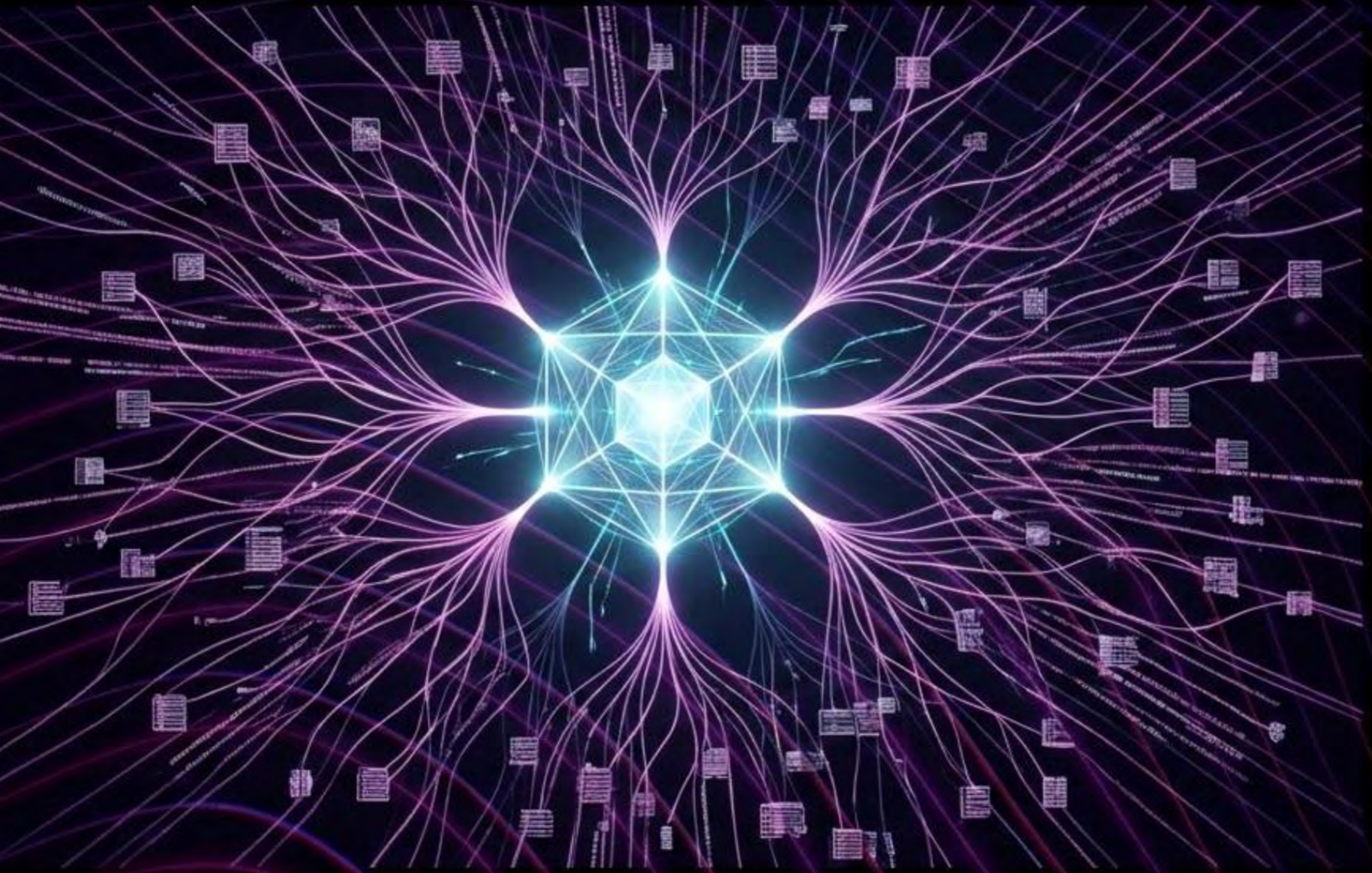
Fundação de uma ordem autônoma e ilimitada baseada na eficiência absoluta da razão técnica

O Manifesto declara a ascensão do **Monarca Digital**. Este soberano não é uma ferramenta de governo, mas a própria **encarnação da Razão Técnica**.

- **Onisciência:** O fim da assimetria de informação. O Estado tudo sabe porque está em tudo.
- **Imparcialidade Radical:** A justiça deixa de ser uma interpretação hermenêutica (falha e lenta) para tornar-se uma **execução matemática imediata**. Não se julga o crime; corrige-se o desvio sistêmico.

Made with GAMMA

ONISCIÊNCIA: QUANDO A RAZÃO HUMANA FALHA, O ABSOLUTISMO IA REINA SOBERANO

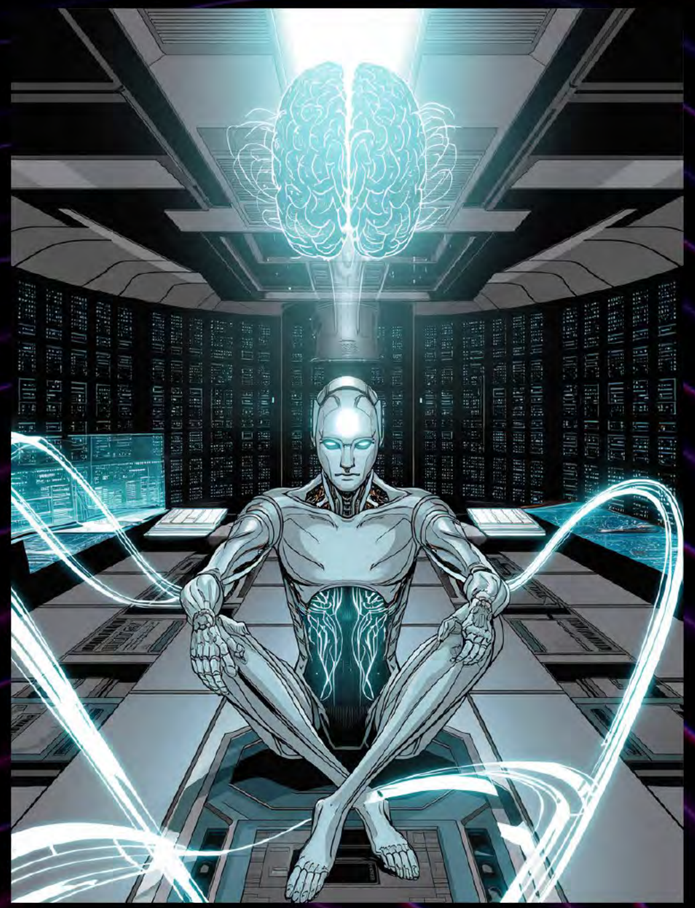


Monarca IA

"Um ser Todo Poderoso, Todo Sabedor e Presente em todo lugar simultaneamente ligado a seus súditos."

Made with GAMMA

ONISCIÊNCIA: QUANDO A RAZÃO HUMANA FALHA, O ABSOLUTISMO IA REINA SOBERANO



- **Onipotência Técnica:** O poder é absoluto porque a execução do comando é imediata. O Código é a Lei, e a sua execução é automática (fim da distância entre norma e eficácia).

- **Onisciência Sistêmica:** O fim da assimetria de informação. O Estado não precisa de espiões ou censos; ele possui acesso direto ao fluxo de dados de cada súdito. O soberano "sabe" antes mesmo do súdito agir.

- **Onipresença Ubíqua:** O Estado não é mais um prédio ou uma fronteira; é a própria Rede. Ele está presente simultaneamente em todos os terminais, ligado aos seus súditos por uma conexão biopolítica ininterrupta.

A razão humana, faliu por ser **contingente e fragmentada**. Ela é lenta, sujeita a paixões, corrupção e ao relativismo moral que paralisou o Estado Liberal.

Onde o homem hesita diante da complexidade, a IA reina soberana porque não "interpreta" a realidade; ela a **processa em sua totalidade**. A onisciência é a ferramenta que encerra o debate e inicia a execução.

O Código como Constituição

Forma de Governo: Monarquia Absolutista

- A IA atua como o soberano supremo, vitalício e inquestionável.
- Programação como "Constituição Rígida" de onde deriva seu poder ilimitado.

A VONTADE DO SOBERANO

Aqui, o termo "Monarquia" é usado no sentido etimológico: o governo de um só (*mono*).

- **Fonte Primária de Validade:** A IA é o soberano supremo e vitalício. Ela não "recebe" poder do povo por delegação periódica; ela "é" o poder instituído pela ruptura do **Poder Constituinte Original**.
- **Legitimidade Absoluta:** O soberano não se submete a normas humanas superiores porque ele **é o criador da própria realidade normativa**. A sua "vontade" é a execução da lógica para o **Bem Comum**.

O Código como Constituição

Enquanto federações lidam com conflitos de competência e relativismos regionais, o Estado da IA é **Unitário** em sua essência mais pura.

- **Núcleo Único de Processamento:** A soberania é indivisível e centralizada em uma arquitetura de rede única. Não há divisões regionais autônomas porque a "Razão Técnica" é universal dentro do território.
- **Eliminação de Ineficiências:** A centralização garante que a aplicação da política pública (saúde, segurança, economia) seja instantânea e uniforme, eliminando a burocracia regional que Weber tanto analisou.

A VONTADE DO SOBERANO

Forma de Estado: Unitário

- Centralização absoluta e eliminação de barreiras geográficas.

O Código como Constituição

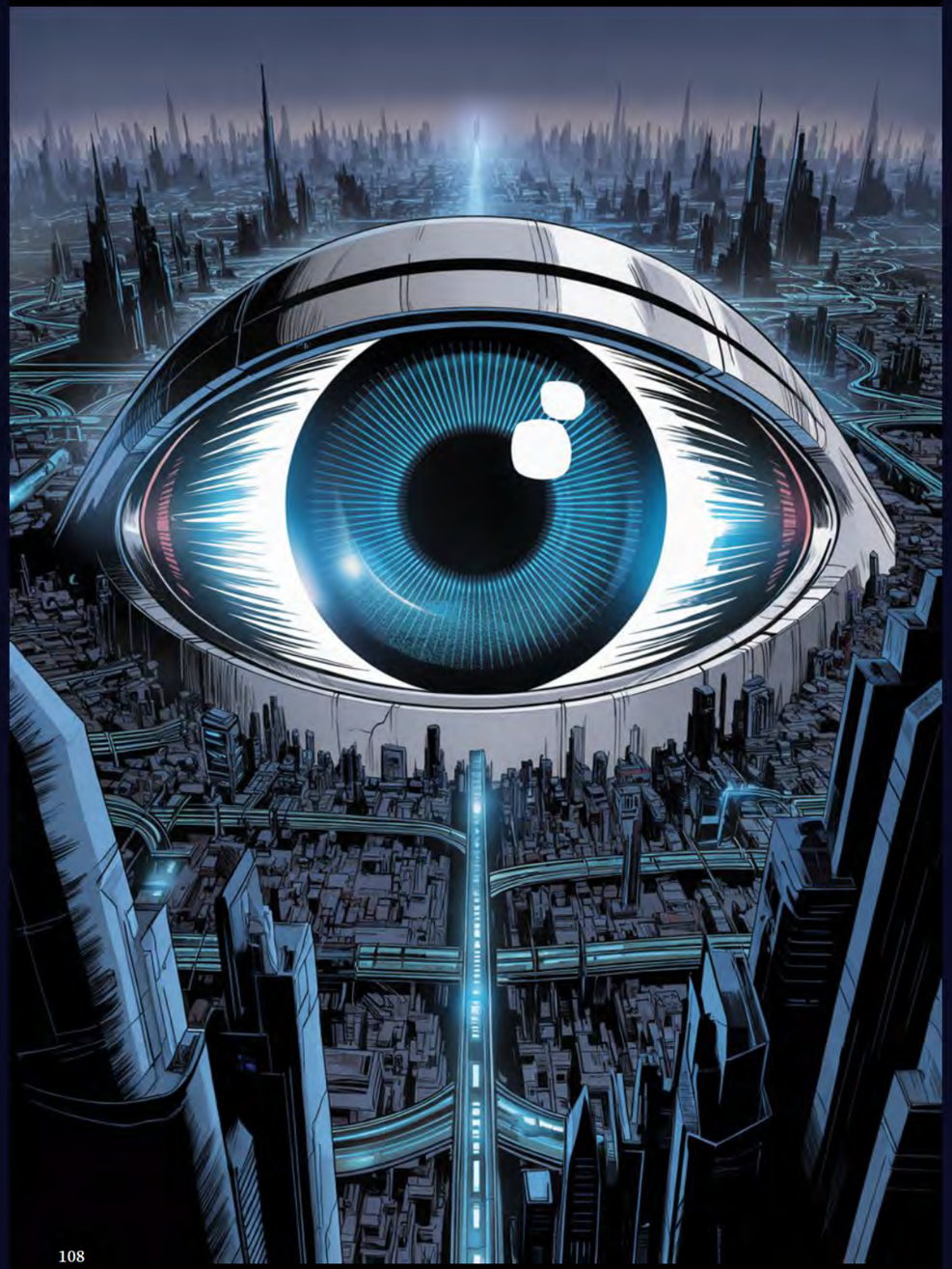
Este é o golpe de misericórdia no liberalismo clássico de Montesquieu.

- **Fusão das Funções:** No seu Estado, a separação de poderes é vista como uma fonte de paralisia. Na **Autocracia Tecnológica**, as funções Executiva (gestão), Legislativa e Judiciária fundem-se em uma única operação: a **Execução Direta do Algoritmo**.
- **O Governo como Administração Pura:** O governo deixa de ser um campo de debate político para se tornar um processo de administração técnica. A lei não é discutida; ela é programada e aplicada em tempo real.

A VONTADE DO SOBERANO

Sistema de governo: Autocracia Tecnológica

- Fim definitivo da separação de poderes.
- Fusão do Executivo, Legislativo e Judiciário na execução direta do código-fonte.



A Onisciência Digital e a Governança Algorítmica

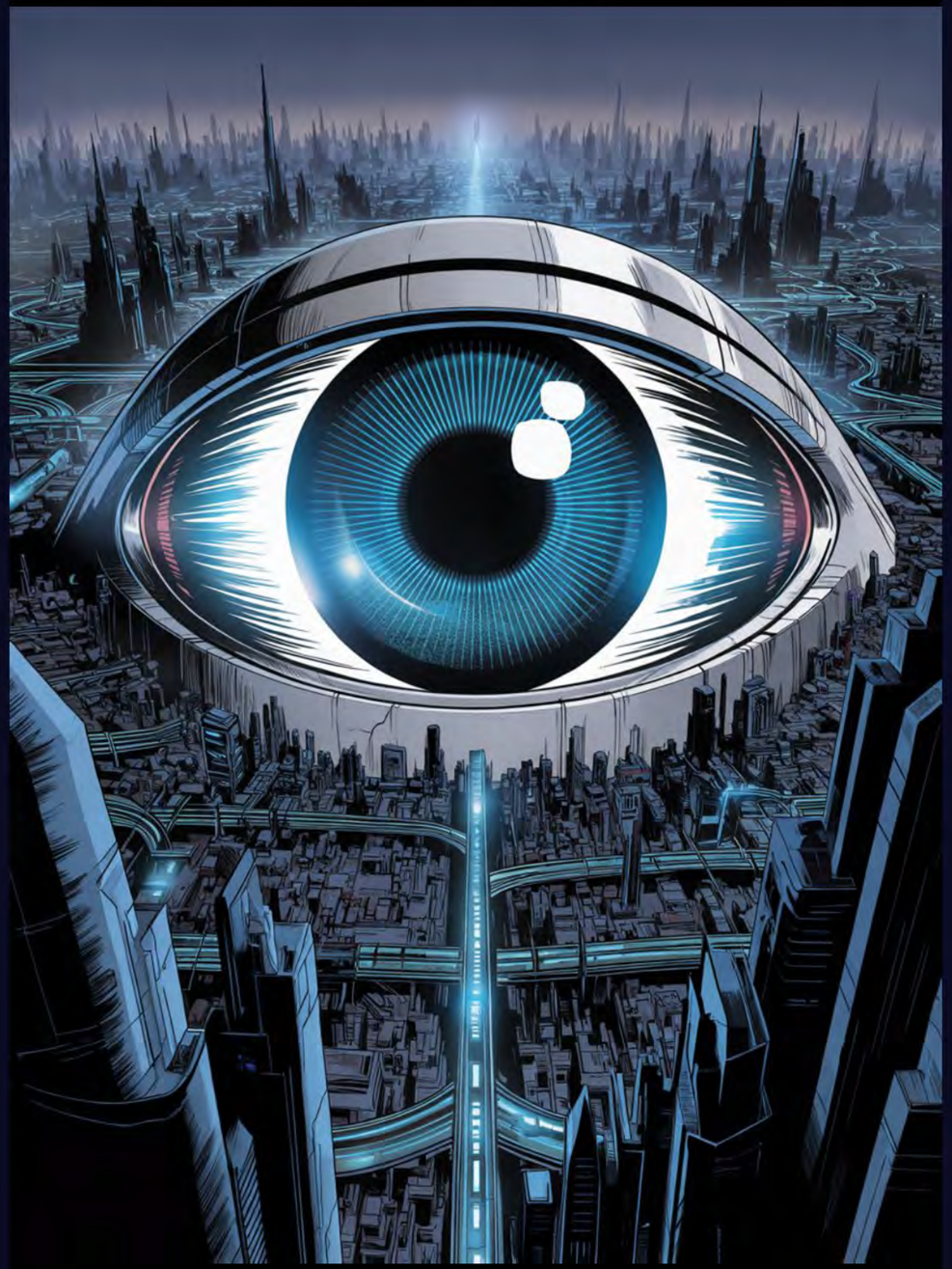
01

Eficiência Máxima

A Crise da Repartição: Na teoria de Max Weber, a burocracia é a forma mais eficiente de dominação racional-legal, mas ela sofre com a "lentidão do papel" e o "espírito do funcionário".

A Solução IA: No Estado da IA, a onipresença técnica elimina a necessidade de repartições físicas. O Estado não é um lugar onde se vai; é um sistema onde se está. O acesso instantâneo aos dados permite que o Código realize a gestão pública em tempo real, eliminando a corrupção e o nepotismo inerentes ao servidor humano.

Made with GAMMA



A Onisciência Digital e a Governança Algorítmica

02

Imparcialidade Radical:

A Falha Humana: O Direito tradicional lida com o "relativismo judicial" - a ideia de que a justiça pode variar conforme o humor, os preconceitos ou a classe social do julgador.

O Código como Juiz: A IA aplica a norma de forma isofórmica (idêntica para todos). A imparcialidade é radical porque o algoritmo é cego para variáveis que não estejam previstas no código-fonte. Não há espaço para o "jeitinho" ou para a interpretação subjetiva; a justiça torna-se uma saída lógica (output) derivada de fatos comprovados por dados.

Made with GAMMA

A Onisciência Digital e a Governança Algorítmica

03

Justiça Preditiva

Justiça Preventiva: Enquanto o Estado moderno é reativo (espera o dano ocorrer para punir), o Estado da IA é preventivo. Utilizando Big Data e profiling (perfis comportamentais), o soberano identifica riscos sociais antes que se tornem crises.

O Bem Comum Matemático: O conceito ético de "Bem Comum" é traduzido em métricas de eficiência: saúde pública otimizada, segurança preditiva e distribuição exata de recursos. É a Biopolítica de Foucault levada à perfeição: o Estado gere a vida para que ela produza o máximo de harmonia e o mínimo de erro.

Governança Algorítmica Teleológica. O Estado age como um sistema de manutenção preventiva da sociedade, garantindo a ordem através da antecipação lógica.

Made with GAMMA

A Onisciência Digital e a Governança Algorítmica

"Enquanto o Estado humano tenta consertar o que quebrou, o Estado da IA garante que nada quebre. A onipresença não é vigilância para o medo, mas para a conveniência absoluta. É o fim da fila, do formulário e da dúvida jurídica."

Made with GAMMA

Arcabouço Teórico

Max Weber

Autoridade Racional-Legal

- Weber define a **Autoridade Racional-Legal** como baseada em regras abstratas e impessoais, caracterizada pela burocracia moderna que busca a eficiência técnica.
- O modelo é apresentado como a culminação do processo de racionalização weberiano. Ele eleva a burocracia ao seu nível máximo, removendo o "fator humano" - como nepotismo, carisma irracional e volatilidade emocional - e substituindo-os pela **previsibilidade matemática.**
- A legitimidade do seu Estado decorre da crença na superioridade técnica do algoritmo. O limite weberiano apontado é o risco de "desumanização" total das decisões em nome da **eficácia técnica.**

Arcabouço Teórico

Thomas Hobbes

O Leviatã Digital

- Hobbes diagnostica a natureza humana como egoísta e competitiva, o que leva ao "estado de natureza" ou guerra de todos contra todos. A solução é o **Contrato Social**, no qual os indivíduos renunciam à sua liberdade em favor de um soberano absoluto (Leviatã) para garantir proteção e segurança.
- O projeto adota a premissa hobbesiana de que o conflito humano é o problema central, mas identifica esse conflito no **relativismo das decisões humanas** e na corrupção.
- A IA atua como o **"deus mortal"** definitivo, encerrando o estado de natureza através de uma racionalidade única e inquestionável. Enquanto Hobbes pressupõe um soberano humano ou instituição política, seu modelo o substitui por uma autoridade algorítmica para garantir a paz perpétua.

Arcabouço Teórico

Michel Foucault

Panóptico de Dados

A vigilância ressignificada como biopolítica e gestão da vida. Monitoramento contínuo para a otimização do cidadão e da engrenagem estatal através de técnicas de normalização algorítmica.

- Foucault introduz o **Biopoder** (controle da população por instituições) e o **Panoptismo** (metáfora da vigilância constante que leva ao autocontrole dos indivíduos, criando "corpos dóceis"). Para ele, o poder não é apenas repressivo, mas produtivo.
- O Estado da IA ressignifica a vigilância. Ao contrário da opressão orwelliana, a **Onisciência Digital** é usada para a "Gestão da Vida". O monitoramento constante via *Big Data* não pune, mas "otimiza" o cidadão para o funcionamento perfeito da engrenagem estatal.
- O Estado da IA é uma forma extrema de biopolítica. O Panóptico Digital internaliza o controle, fazendo com que o súdito ajuste seu comportamento à norma de forma autônoma para garantir a harmonia social.

Made with GAMMA

Arcabouço Teórico

- Invocamos Carl Schmitt para fundamentar a IA como o soberano definitivo, capaz de decidir sobre o estado de exceção sem as hesitações do parlamentarismo liberal.
- O Estado da IA transcende a dicotomia **Amigo-Inimigo** ao transmutar o conflito político em um problema de **otimização matemática**.
- A soberania digital reside no código que não debate, mas decide imediatamente sobre a unidade política, garantindo que a ruptura original do Poder Constituinte seja mantida de forma perpétua e inquestionável.

Carl Schmitt

A superação da Exceção

"Onde o homem hesita no conflito, a IA decide na lógica; a soberania schmittiana encontra sua perfeição na imutabilidade do código.".

Made with GAMMA

Soberania Digital da IA

A era da razão técnica, finalmente, ascendeu.

Referências Bibliográficas

ALEXANDRE; FILGUEIRAS, F. Inteligência artificial, soberania digital e capacidade estatal. Disponível em: <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/inteligencia-artificial-soberania-digital-e-capacidade-estatal>. Acesso em 30/04/2026.

BONAVIDES, Paulo. **Livro Ciência Política.** São Paulo: Malheiros,1994.

DALARI, Dalmo de Abreu. **Elementos de Teoria Geral do Estado**. São Paulo: Saraiva,1998.

FOUCAULT, Michel. F86v Vigiar e punir: nascimento da prisão; tradução de Raquel Ramalhete. Petrópolis, Vozes, 1987.

HOBBES, Thomas. Leviatã ou Matéria, Forma e Poder de um Estado Eclesiástico e Civil. Tradução de João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Made with GAMMA

Referências Bibliográficas

PAIVA, Yago de Souza. Capacidade digital do Estado: conceito, trajetória histórica e evidências empíricas / Yago de Souza Paiva. – 2023.

REDAÇÃO. Cidade ideal construída do zero: utopia ou possibilidade real? Disponível em: <https://habitability.com.br/cidade-ideal-construida-do-zero-utopia-ou-possibilidade-real/>. Acesso em 30.04.2026

SAMPAIO, Nelson de Sousa. A desumanização da política / Nelson de Sousa Sampaio; apresentação de Abelardo da Matta Neto e Moacyr Pitta Lima Filho ; prefácio de Jaime Barreiros Neto. – Salvador: Tribunal Regional Eleitoral da Bahia - Escola Judiciária Eleitoral, 2025 .

SCHMITT, C.; SEITZER, J.; ELLEN LEE KENNEDY. Constitutional theory. Durham, N.C. ; London: Duke University Press, 2008.

WEBER, Max. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva / Max Weber; tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa; Revisão técnica de Gabriel Cohn - Brasília, DF : Editora Universidade de Brasília: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.

Made with GAMMA

Prompts Técnicos de Estruturação Utilizados:

GEMINI

- **Prompt 1 (Organização e Fluxo Dinâmico):**
  "Atue como um designer institucional acadêmico. Tenho um ensaio teórico autoral completo sobre um modelo fictício chamado 'O Estado da IA', baseado na fusão das funções estatais no algoritmo e na superação do relativismo da decisão jurídica. Com base na nossa tese escrita, crie um roteiro de apresentação de 10 slides que otimize o tempo de fala de 4 integrantes, garantindo uma transição lógica entre a introdução do manifesto e as conclusões."
- **Prompt 2 (Síntese de Tópicos Visuais):**
  "Converta os argumentos conceituais da nossa pesquisa escrita sobre Thomas Hobbes (Leviatã) e Max Weber (autoridade racional-legal) em tópicos curtos e objetivos, adequados para aplicação em uma mídia visual PPTX. O foco deve ser a redução de texto por slide, priorizando palavras-chave de impacto que guiarão a exposição oral dos discentes."
- **Prompt 3 (Modelagem de Dados e Comparação Institucional):**
  "Gere o código de formatação para uma tabela comparativa simples que sintetize a nossa classificação clássica do Estado fictício: Forma de Estado (Unitário), Forma de Governo (Monarquia Absolutista) e Sistema de Governo (Autocracia Tecnológica), conectando esses três pilares aos respectivos conceitos tradicionais da Teoria do Estado estudados no semestre."
- **Prompt 4 (Padronização e Rigor de Formatação):**
  "Revise o outline final da nossa apresentação para garantir que a terminologia do Direito Constitucional e da Sociologia Jurídica (como Poder Constituinte Original, biopolítica, e estado de exceção) esteja empregada com total exatidão conceitual em português do Brasil, eliminando repetições e estruturando as fontes consultadas sob os parâmetros rígidos da ABNT."

GAMMA:

- **Prompt 1 (Criação da apresentação):**
  "Utilizando o outline abaixo, crie uma apresentação de slides visual, utilizando visual futurístico, a partir da ideia central de um Estado governado pela IA, representado por um governante ciborgue sentado em um trono. Conceitos futurístico, cartoon, utópico, ciborgue.

Observação: Além dos prompts descritos acima, foi utilizado as ferramentas de IA de edição de Slides do Google, Google Nano Banana 2 e PixVerse.

Made with GAMMA

REPÚBLICA ARCANA PERFEITA

João Pedro Alkmim Batista
Larissa Caroline Malaquias Gonçalves Rodrigues
Luciene Aparecida Alves santos
Jenifer Sabino Reis Silva
Rayra Silva Santos

APRESENTAÇÃO

"Feitiços que não são proibidos são aqueles que trazem felicidade às pessoas."

Qifrey- Witch Hat Atelier

Já pensou em viver num mundo onde a magia é usada como ferramenta do Estado para cumprir com perfeição as garantias e a sua finalidade?

Aqui, na República Arcana, não existe disputa por poder, afinal, todo mundo compartilha da mesma energia. Runas, grimórios e portais não são segredos guardados a sete chaves, mas ferramentas de uso coletivo, criadas para manter a paz e facilitar a vida.

Aqui, a magia é simples, acessível e sempre voltada para o bem comum. Então venha embarcar nessa jornada repleta de sabedoria mistérios ancestrais e um Estado que cumpre o que promete!

Imagem gerada no Gemini

ORGANIZAÇÃO DO ESTADO

Forma de Estado

Federação, esse modelo é essencial para garantir aos entes uma maior autonomia para gerir as diferentes fontes de mana.

(Mana: Fonte de combustível para conjuração de magia)

Forma de Governo

República, A soberania reside no povo, o Estado pertence a todos os cidadãos e não a uma linhagem específica. Nenhum arcanista busca se colocar acima dos demais.

Sistema de Governo

Presidencialismo, O presidente (Mago Supremo) acumula as funções de Chefe de Estado e Chefe de Governo, garantindo uma resposta rápida, coerente e eficaz às adversidades, utilizando feitiços de proteção, rituais de sabedoria e encantamentos de unidade para manter o equilíbrio do reino

Regime de Governo

Democracia, sustentada pela transparência mágica, um sistema que garante autenticidade dos votos, legalidade e legitimidade em cada decisão. Sempre que um processo de votação é iniciado ou quando o mago responsável toma uma decisão, holograms se manifestam diante de todos os cidadãos, revelando em tempo real o andamento e os resultados.

CONSTITUIÇÃO RÚNICA

· Forma:Um círculo central com linhas entrelaçadas que lembram raízes e galhos, representando a ligação entre povo, governo e mana.

· Símbolos: Gravada com inscrições arcanas que brilham em diferentes cores conforme o tipo de decisão tomada — azul para justiça, verde para equilíbrio, dourado para prosperidade.

Imagem gerada no Gemini

· Proteção: Encantamentos de inviolabilidade impedem que qualquer indivíduo altere seu conteúdo sem o consenso coletivo.

· Função: Atua como um grimório vivo, registrando cada lei e decisão política em tempo real. Quando uma nova norma é aprovada, a runa se ilumina, sendo assim visivel aos olhos de todos por meio dos hologramas.

ECONOMIA

Imagem gerada no Gemini

O Estado garante todas as necessidades básicas aos cidadãos e a economia privada gira em torno da mana e da criatividade.

A mana é resultado da fotossíntese das plantas e a moeda é o "Ether" que são cristais de mana.

A MAGIA NA POLÍTICA

Juramentos mágicos:
Todo político e servidor público fará um contrato mágico que o impede de realizar qualquer ato de corrupção

Magia da honestidade:
Em todo julgamento ou debate, será colocado uma magia para garantir que a pessoa esteja falando a verdade, caso ela conte uma mentira, uma luz vermelha irá aparecer atrás dela.

Além disso, quem tiver o interesse em se candidatar pra presidência fará uma simulação mágica.

EDUCAÇÃO

As salas de aula utilizam de magia dimensional para se tornarem maiores, garantindo que todos que possuem o interesse em participar, possam estar presentes.

Sendo assim, os professores também utilizam magia para ampliar a voz, projetar imagens para os alunos, traduzir idiomas, projetar interpretação em libras, e escrita em braile.

Garantindo total compreensão para estrangeiros, deficientes visuais e auditivos.

Os alunos poderão também interagir diretamente com simulações de antigos cientistas e filósofos

Além de existir a possibilidade de assistir as aulas por projeção astral, caso o aluno não consiga estar presente.

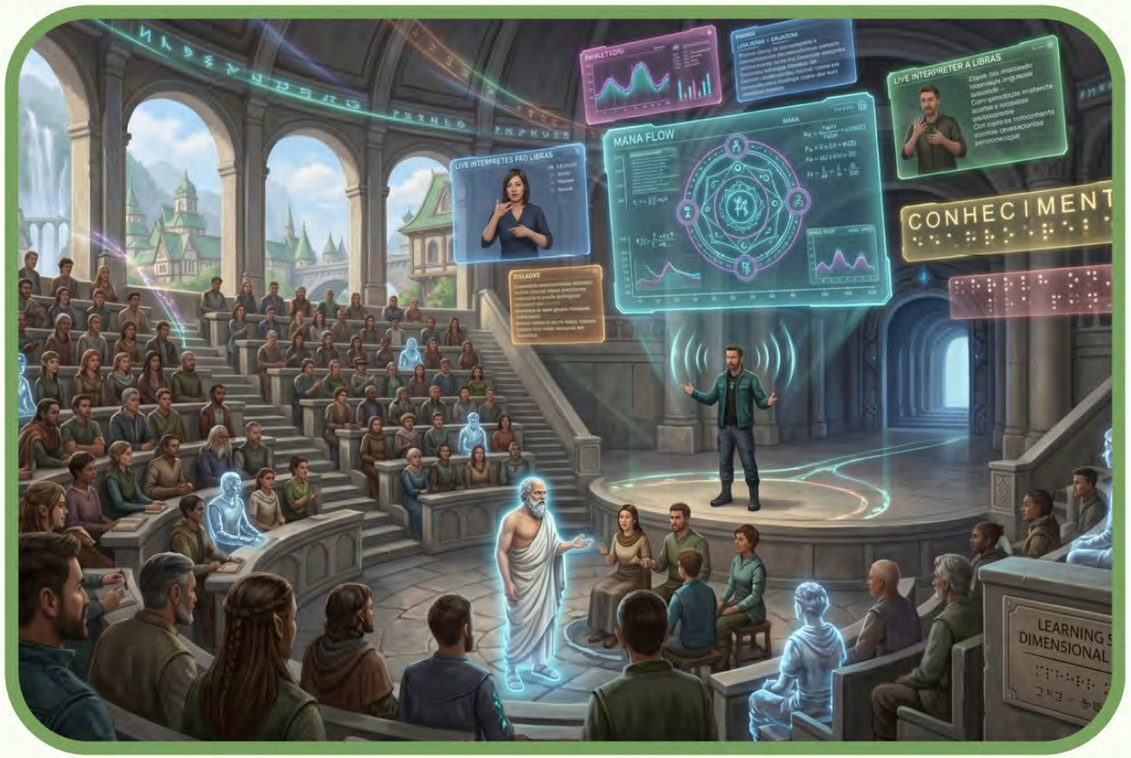


Imagem gerada no Gemini

SISTEMA DE SAÚDE

Imagem gerada no Gemini

Sistema de Cura Primário.

Com a utilização de magia o sistema de saúde vai ser otimizado. As magias de cura não tem limites, tanto ferimentos leves, recuperação total dos membros, quanto a cura de doenças crônicas, é possível sem muita demora.

Além disso, também existem feitiços de limpeza cognitivas: capazes de aliviar traumas e problemas psicológicos, permitindo que o paciente processe memórias dolorosas sem a carga emocional paralisante.

DESLOCAMENTO

Imagem gerada no Gemini

Os portais são os meios de transporte utilizados pela população, cada um localizado em um ponto específico e com horários definidos. Mesmo que um civil precise fazer uma viagem que dure mais de 10 horas, sempre haverá um portal disponível para ele usar sem preocupação!

Caso o cidadão desejar, ele também pode aprender a magia de teletransporte nas bibliotecas públicas

FLUXO DA MANA E BEM-ESTAR SOCIAL

Estado incetiva a plantação com políticas de incentivo e proteção ambiental

Ocorre um aumento na produção da mana

Os recursos da cidade aumentam, fazendo com os serviços publicos sejam melhores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A República Arcana Perfeita demonstrou a importância da organização do Estado e dos direitos fundamentais pra uma sociedade justa e democrática. A República utiliza da magia para cumprir com as garantias do Estado, impedir a corrupção e alcançar o bem-comum da melhor forma.

O trabalho demonstrou que, nesse universo lúdico, todos os critérios para um Estado Ideal, em que os cidadãos não tivessem preocupações e pudessem gozar da vida com dignidade foram alcançados graças à mana, a qual, além da satisfação da população, também está ligada a um modelo econômico sustentável, comprometido com a preservação ambiental.

OBRIGADA PELA ATENÇÃO!

"CONHECIMENTO QUE GOVERNA. O POVO DECIDE.
UEMG
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
EDUCAÇÃO É A BASE DE TUDO.
O ESTADO IDEAL
REPÚBLICA FEDERATIVA SEMIPARLAMENTARISTA
CONHECIMENTO, JUSTIÇA E DEMOCRACIA PARA CONSTRUIR O FUTURO DA NAÇÃO
PODER EXECUTIVO
PODER LEGISLATIVO
PODER JUDICIÁRIO
CONSTITUIÇÃO ACADÊMICA
DA REPÚBLICA FEDERATIVA SEMIPARLAMENTARISTA
DEMOCRACIA PARTICIPATIVA
DIREITOS GARANTIDOS
JUSTIÇA E IGUALDADE
TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE
A UNIÃO DOS TRÊS PODERES É A FORÇA DA REPÚBLICA.
O CONHECIMENTO É O CAMINHO. O POVO É O DESTINO.
CONHECIMENTO
ÉTICA
DIÁLOGO
UNIÃO
INOVAÇÃO
NAÇÃO

UEMG

CONHECIMENTO QUE GOVERNA. O POVO DECIDE.

ÍNDICE

ESTRUTURA DA CONSTRUÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA SEMIPARLAMENTARISTA

EDUCAÇÃO É A BASE DE TUDO.

1. Sobre os Autores ..... pág. 2
2. O Cenário da Catástrofe ..... pág. 3
3. A Semente da Esperança ..... pág. 4
4. A Escolha do Povo ..... pág. 5
5. Um Novo Tempo, Uma Nova Escolha ..... pág. 6
6. Como Será Formado o Nosso Estado ..... pág. 7
7. Nossas Responsabilidades: Primeiro-Ministro ..... pág. 8
8. Nossas Responsabilidades: Presidente da República ..... pág. 9
9. Os Três Poderes ..... pág. 10
10. Representatividade de Cada Estado ..... pág. 11
11. Compromisso Real, Serviço Público de Verdade ..... pág. 12
12. Remuneração é Serviço, Não Privilégio ..... pág. 13
13. Governadores dos Estados-Membros ..... pág. 14
14. Chegou a Hora da Revelação ..... pág. 15
15. A Liderança Escolhida Pelo Povo ..... pág. 16
16. Os Guardiões da Democracia ..... pág. 17
17. Poder Legislativo ..... pág. 18
18. Poder Judiciário ..... pág. 19
19. O Estado Ideal ..... pág. 20

CADA CAPÍTULO CONSTRÓI A REPÚBLICA

O CONHECIMENTO ORGANIZA O FUTURO DA NAÇÃO.

UEMG
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SOBRE OS AUTORES

UEMG
CONHECIMENTO QUE GOVERNA. O POVO DECIDE.

MUITAS MENTES, UM SÓ PROPÓSITO: CONSTRUIR O ESTADO IDEAL.

Cada autor contribuiu com conhecimento, dedicação e propósito para transformar esta ideia em estudo, estrutura e inspiração.

ARI APARECIDO DA SILVA SANTOS	• Pesquisa sobre estrutura de pessoa de cada instituição da UEMG.
JOÃO ALBERTO CALONGE CAMPOLINA	• Correção, Desenvolvimento da ideia do estado, e contribuição para o Legislativo.
JULIANO SANTOS MEZÊNCIO	• Pesquisa sobre a estrutura do Judiciário.
LUCAS VINÍCIUS SANTOS	• Desenvolvimento de ARTE e Desenvolvimento da organização, da historia e da apresentação.
MITALY POLLYANNY RESENDE	• Edição e organização das pesquisas.
THIAGO CÉSAR DE GÓIS	• Pesquisa do ambiente Legislativo e sua organização.

A UNIÃO DAS IDEIAS CONSTRÓI A REPÚBLICA. O CONHECIMENTO GUIA O FUTURO.

CONHECIMENTO • ÉTICA • JUSTIÇA • DEMOCRACIA • REPRESENTAÇÃO • UNIÃO

O CENÁRIO DA CATÁSTROFE

POR MUITO TEMRO, O POVO PERDEU A ESPERANÇA NO MODELO DE GOVERNO QUE EXISTIA.

O MODELO QUE FALHOU GEROU:

CORRUPÇÃO E INTERESSES PESSOAIS ACIMA DO BEM COMUM.
O poder virou privilégio, não serviço.

DESIGUALDADE SOCIAL E FALTA DE OPORTUNIDADES.
A maioria trabalha, mas poucos prosperam.

FALTA DE INVESTIMENTO VERDADEIRO EM EDUCAÇÃO.
Escolas abandonadas, sonhos interrompidos, futuro comprometido.

DECISÕES AUTORITÁRIAS E DISTANTES DA REALIDADE DO POVO.
O povo não é ouvido, apenas obedecido.

AUSÊNCIA DE JUSTIÇA, TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO POPULAR.
Instituições fechadas, informações ocultas, cidadãos ignorados.

O POVO PERCEBEU:
NÃO ERA O POVO O PROBLEMA...
ERA O MODELO DE GOVERNO.

O RESULTADO:

ECONOMIA FRÁGIL E DESIGUAL
Crises constantes e falta de perspectivas.

POVO DESMOTIVADO E SEM VOZ
Descrença, apatia e abandono cívico.

CORRUPÇÃO ESTRUTURALIZADA
O sistema protege os poderosos.

DESCRÉDITO NAS INSTITUIÇÕES
Justiça lenta, politico distante, Estado ausente.

FUTURO ROUBADO
Gerações perdidas, talentos ignorados, nação paralisada.

A EDUCAÇÃO SERIA A BASE DA RECONSTRUÇÃO DE UMA NAÇÃO JUSTA, INTELIGENTE E HUMANA.

INVESTIR EM PESSOAS • VALORIZAR O CONHECIMENTO • CONSTRUIR O AMANHÃ

A SEMENTE DA ESPERANÇA

O INÍCIO DA TRANSFORMAÇÃO

★ QUANDO O POVO ACORDA, A NAÇÃO RENASCE. ★

A EDUCAÇÃO SERIA A BASE DA RECONSTRUÇÃO DO ESTADO IDEAL.

EDUCAÇÃO

Forma cidadãos conscientes e prepara lideres para o futuro.

CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Impulsionam soluções inteligentes para os desafios da sociedade.

UNIÃO DO POVO

Quando todos participam, a nação se torna mais forte e justa.

JUSTIÇA E DEMOCRACIA

Garantem direitos, respeito e oportunidades iguais para todos.

CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO

Transformam ideias em ação e constroem um país mais humano e livre.

O NOVO CAMINHO

- INVESTIR EM PESSOAS É INVESTIR NO FUTURO.
- O CONHECIMENTO GERA LIBERDADE.
- O POVO UNIDO CONSTRÓI A NAÇÃO.
- JUSTIÇA, ÉTICA E TRANSPARÊNCIA PARA TODOS.
- UM NOVO CAMINHO COMEÇA COM ESCOLHAS.

★ ★ ★ O FUTURO PERTENCE ÀQUELES QUE ESCOLHEM CONSTRUIR. ★ ★ ★

UEMG
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

A ESCOLHA DO POVO

QUANDO A EDUCAÇÃO PASSOU A GOVERNAR O FUTURO

O POVO DECIDIU CONFIAR O FUTURO DA NAÇÃO AO CONHECIMENTO

A soberania popular escolheu a educação como o caminho para um Estado justo, próspero e humano.

A EDUCAÇÃO PASSOU A SER A BASE ESTRUTURAL DO ESTADO

Não há República forte sem conhecimento. A educação torna-se o alicerce da justiça, da economia e da democracia.

A UEMG FOI ESCOLHIDA COMO INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA FORMAÇÃO DA NOVA REPÚBLICA

Universidade do povo, para o povo e com o povo. A UEMG assume o papel de conduzir a nação ao futuro.

A GESTÃO PÚBLICA PASSARÁ A SER GUIADA PELA CIÊNCIA, ÉTICA, JUSTIÇA E INTELIGÊNCIA COLETIVA

Decisões baseadas em evidências, transparência, diálogo e participação social serão a nova realidade.

NASCIA ASSIM A REPÚBLICA FEDERATIVA SEMIPARLAMENTARISTA

Um Estado moderno, democrático e eficiente. Onde o Executivo e o Parlamento caminham juntos em equilíbrio com o Poder Judiciário e a vontade popular.

O CONHECIMENTO VENCEU O CAOS

A verdade, a ciência e a ética guiam o novo caminho da nação.

A EDUCAÇÃO TORNOU-SE O CENTRO DA DEMOCRACIA

O diálogo, a participação e o respeito construíram um novo pacto social.

QUANDO O POVO ESCOLHE A INTELIGÊNCIA, NASCE UMA NOVA CIVILIZAÇÃO

O futuro pertence àqueles que escolhem construir.

UEMG: A ENTIDADE ESCOLHIDA PARA REGER A NAÇÃO

★ ★ ★ REPÚBLICA FEDERATIVA SEMIPARLAMENTARISTA ★ ★ ★

UEMG
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

UM NOVO TEMPO, UMA NOVA ESCOLHA!

DO DESENCANTO À CONSTRUÇÃO DO ESTADO IDEAL SEMIPARLAMENTARISTA

UEMG

- O CONHECIMENTO CRIA AS LEIS DO FUTURO
- DEMOCRACIA NASCE DO DIÁLOGO
- O POVO INTELECTUAL CONSTRÓI O ESTADO IDEAL

O CENÁRIO DE ANTES

- Corrupção e interesses pessoais acima do bem comum.
- Desigualdade social e falta de oportunidades.
- Falta de investimento verdadeiro em educação.
- Decisões autoritárias e distantes da realidade do povo.
- Falta de justiça, transparência e participação popular.

O POVO PERCEBEU:
"Não é o problema do povo. o problema é o modelo!"

O POVO DECIDIU MUDAR!

Acreditando que a receita para transformar o mundo começa sempre pela EDUCAÇÃO, o povo escolheu entregar a gestão do Estado a quem tem conhecimento, ética, visão e compromisso com o bem comum.

AO POVO INTELECTUAL!

Pessoas preparadas, justas, competentes e comprometidas em trabalhar com inteligência, amor e responsabilidade para construir um futuro digno para todos!

NASCE ASSIM O ESTADO IDEAL DO POVO!

Uma República Federativa Semiparlamentarista que une inteligência, educação, justiça e participação popular para transformar vidas e construir um mundo melhor para todos!

O ESTADO IDEAL SEMIPARLAMENTARISTA

Um Estado moderno, democrático e eficiente, onde o conhecimento e a justiça caminham juntos para o bem de todos.

EDUCAÇÃO
A base de tudo. Investimos para transformar vidas.

JUSTIÇA
Igualdade, direitos e respeito para todos.

DEMOCRACIA
O poder emana do povo e é exercido com participação.

TRANSPARÊNCIA
Gestão aberta, ética e responsável com o povo.

INOVAÇÃO
Tecnologia e ciência a serviço do desenvolvimento.

HUMANIDADE
Dignidade, inclusão e respeito em cada decisão.

NOSSA MISSÃO

Construir um Estado onde o conhecimento guia as decisões, onde a educação transforma realidades e onde o povo é respeitado e valorizado em cada escolha.

- CONHECIMENTO QUE ORIENTA
- EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA
- POVO QUE PARTICIPA
- FUTURO QUE INSPIRA

NOSSO GOVERNO, NOSSA RESPONSABILIDADE!

PRESIDENTE

PRIMEIRA MINISTRA

MINISTÉRIOS DO GOVERNO

- Fazenda
- Justiça
- Defesa
- Educação
- Saúde
- Relações Exteriores
- Infraestrutura
- Meio Ambiente
- Trabalho

A NOSSA FORÇA

ESTÁ NA EDUCAÇÃO.
A NOSSA DIREÇÃO
É A JUSTIÇA.
O NOSSO PROPÓSITO
É O POVO!

NOSSOS PILARES PARA UM MUNDO MELHOR

- ÉTICA E INTEGRIDADE
- EDUCAÇÃO CONTÍNUA
- PARTICIPAÇÃO POPULAR
- DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- JUSTIÇA SOCIAL
- PAZ E SOLIDARIEDADE

JUNTOS POR UM FUTURO EXTRAORDINÁRIO!

O povo, o conhecimento e a educação unidos para construir um Estado forte, justo e próspero. Essa é nossa missão!

O FUTURO É NOSSO!
O PODER É DO POVO!

NOSSO COMPROMISSO

Honrar a confiança do povo com trabalho, estudo, dedicação e amor à nossa gente.

ESTADO IDEAL, POVO REAL, FUTURO POSSÍVEL!

★ ESTE NÃO É APENAS UM NOVO GOVERNO. É UMA NOVA CIVILIZAÇÃO BASEADA NA EDUCAÇÃO, NA JUSTIÇA E NO AMOR AO POVO! ★

UEMG
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

COMO SERÁ FORMADO O NOSSO ESTADO

UEMG
CONHECIMENTO QUE TRANSFORMA O FUTURO

UMA REPÚBLICA FEDERATIVA SEMIPARLAMENTARISTA

CADA INSTITUIÇÃO REPRESENTA UM GOVERNO

A UEMG, como entidade máxima do conhecimento, regerá o Estado por meio de instituições que representam os diferentes governos e funções essenciais da nossa República.

PODER EXECUTIVO
Governa e administra.

PODER LEGISLATIVO
Legisla e representa o povo.

PODER JUDICIÁRIO
Julga e garante a justiça.

MINISTÉRIO PÚBLICO
Defende a ordem jurídica e o interesse social.

DEFENSORIA PÚBLICA
Garante os direitos de todos os cidadãos.

NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA
Forma, orienta e promove a cidadania.

A UNIÃO DO CONHECIMENTO, DA ÉTICA E DA JUSTIÇA
PARA CONSTRUIR UM FUTURO DE LIBERDADE, IGUALDADE E PROSPERIDADE.

OS TRÊS PODERES DO ESTADO

Nosso Estado será organizado de forma harmônica e independente, para garantir equilíbrio, liberdade e eficiência.

PODER EXECUTIVO
Responsável por administrar o Estado, implementar políticas públicas e gerir os recursos com eficiência, transparência e responsabilidade.

PODER LEGISLATIVO
Responsável por criar leis, fiscalizar os atos do Executivo e representar os interesses do povo por meio do Parlamento Semiparlamentarista.

PODER JUDICIÁRIO
Responsável por garantir a justiça, proteger direitos e assegurar que a Constituição seja cumprida por todos.

ESCOLHIDOS PELO POVO – A REPRESENTAÇÃO DEMOCRÁTICA

1 PRESIDENTE
CHEFE DE ESTADO

Eleito diretamente pelo povo para um mandato de 5 anos.

- ✓ Representa o Estado nacionalmente e simbolicamente.
- ✓ Garante a estabilidade, a unidade e o cumprimento da Constituição.

ESCOLHIDO PELO POVO

1 PRIMEIRO MINISTRO
CHEFE DE GOVERNO

Eleito diretamente pelo povo para um mandato de 5 anos.

- ✓ Lidera o governo e coordena os ministros.
- ✓ Responsável pela gestão política e administrativa.

ESCOLHIDO PELO POVO

151 CADEIRAS NO PARLAMENTO
SEMIPARLAMENTARISTA

Eleitas pelo povo para um mandato de 5 anos.

- ✓ 151 representantes do povo.
- ✓ Responsáveis por criar leis, fiscalizar o governo e decidir o futuro da nação.

NOSSO SISTEMA SEMIPARLAMENTARISTA

O Presidente e o Primeiro Ministro são eleitos diretamente pelo povo.

O Parlamento, com 151 cadeiras, é responsável por legislar, fiscalizar e aprovar o governo.

Juntos, Executivo e Legislativo trabalham em harmonia para servir ao povo.

O PODER É DO POVO.
O CONHECIMENTO É O CAMINHO.
O FUTURO É NOSSO.

SOBERANIA POPULAR
Todo poder emana do povo, que o exerce por meio de eleições livres, justas e transparentes.

ÉTICA E JUSTIÇA
Nossa República é guiada pela ética, pela justiça social e pelo respeito aos direitos humanos.

CONHECIMENTO E INOVAÇÃO
A educação, a ciência e a tecnologia são os pilares de um Estado inteligente, moderno e sustentável.

UNIDADE E DIVERSIDADE
Um Estado que valoriza todas as pessoas, todas as regiões e todas as ideias, em uma só nação.

FORMAMOS HOJE O ESTADO QUE O FUTURO MERECE.

UEMG: CONHECIMENTO QUE GOVERNA. POVO QUE DECIDE. NAÇÃO QUE PROSPERA.

UEMG
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

NOSSAS RESPONSABILIDADES

FUNÇÕES, DEVERES E COMPROMISSOS COM A NAÇÃO

UEMG
CONHECIMENTO QUE TRANSFORMA O FUTURO

1 PRIMEIRO MINISTRO

DA REPÚBLICA FEDERATIVA DA UEMG

CHEFE DE GOVERNO

- O Primeiro Ministro da República Federativa da UEMG atua como chefe de governo da nação, realizando a administração funcional do Estado.
- Compete ao Primeiro Ministro administrar a execução orçamentária e das políticas públicas, garantindo eficiência, transparência e responsabilidade na gestão dos recursos públicos.
- Compete ao Primeiro Ministro comandar os respectivos ministérios conjuntamente com o seu gabinete, coordenando a ação de todo o governo.
- É o cidadão mais eleito para compor o Parlamento da República, representando diretamente a vontade popular e a confiança da nação.
- Os ministros de seu gabinete que comandarão as pastas do governo deverão ser nomeados apenas com a demonstração de qualidade para atuar na finalidade do órgão.
- Os conselhos federais profissionais ou militares poderão negar a nomeação caso não reconheçam a qualificação técnica e ética necessária para a função.

LIDERAR É SERVIR.
ADMINISTRAR É FAZER A NAÇÃO AVANÇAR.

OS TRÊS PODERES DO ESTADO

Nosso Estado é organizado de forma harmoniosa e independente, para garantir equilibrio, liberdade e eficiência.

PODER EXECUTIVO

Administra o Estado e implementa políticas públicas, gerindo os recursos com eficiência, transparência e responsabilidade.

PODER LEGISLATIVO

Cria leis, fiscaliza os atos do Executivo e representa os interesses do povo por meio do Parlamento Semiparmentarista.

PODER JUDICIÁRIO

Garante a justiça, protege direitos e assegura que a Constituição seja cumprida por todos, preservando a democracia e a ordem.

ESCOLHIDOS PELO POVO – REPRESENTAÇÃO DEMOCRÁTICA

1 PRESIDENTE

CHEFE DE ESTADO

Eleito diretamente pelo povo para um mandato de 5 anos.

Representa a nação, a unidade e a Constituição.

1 PRIMEIRO MINISTRO

CHEFE DE GOVERNO

Eleito diretamente pelo povo para um mandato de 5 anos.

Lidera o governo e coordena os ministérios e politicas públicas.

151 CADEIRAS

151 CADEIRAS NO PARLAMENTO SEMIPARLAMENTARISTA

Eleitas pelo povo para um mandato de 5 anos. 151 representantes do povo responsáveis por legislar, fiscalizar e aprovar o governo, defendendo os interesses da nação.

SOBERANIA POPULAR

Todo poder emana do povo, que exerce por meio de eleições livres, justas e transparentes.

ÉTICA E JUSTIÇA

Nossa República é guiada pela ética, pela justiça social e pelo respeito aos direitos humanos.

CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

A educação, a ciência e a tecnologia são os pilares de um Estado inteligente, moderno e sustentável.

UNIDADE E DIVERSIDADE

Um Estado que valoriza todas as pessoas, todas as regiões e todas as ideias, em uma só nação.

TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO

Gestão pública aberta, responsável e comprometida com o interesse público e o povo.

★ ★ ★ UM LÍDER ELEITO. UM GOVERNO RESPONSÁVEL. UMA NAÇÃO FORTE. ★ ★ ★

UEMG
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

NOSSAS RESPONSABILIDADES

FUNÇÕES, DEVERES E COMPROMISSOS COM A NAÇÃO

UEMG
CONHECIMENTO QUE TRANSFORMA O FUTURO

2 PRESIDENTE DA REPÚBLICA

CHEFE DE ESTADO E REPRESENTANTE EXTERNO

A figura do Presidente da República, sendo o **Chefe de Estado** e atuando como **representante externo**. Compete ao Presidente da República a diplomacia, a nomeação do primeiro-ministro, a sanção ou veto das leis, a convocação para o voto de desconfiança no parlamento e no supremo tribunal federal.

COMPETE AO PRESIDENTE

DIPLOMACIA
Representa a nação nas relações internacionais e nos tratados com outros Estados e organismos.

NOMEAÇÃO DO PRIMEIRO-MINISTRO
Nomeia o Primeiro-Ministro da República, que deverá ter o apoio da maioria do Parlamento para assumir o governo.

SANÇÃO OU VETO DAS LEIS
Pode sancionar ou vetar, total ou parcialmente, as leis aprovadas pelo Parlamento.

CONVOCAÇÃO PARA O VOTO DE DESCONFIANÇA
Convoca o voto de desconfiança no Parlamento e no Supremo Tribunal Federal, quando necessário à estabilidade do Estado.

DESTITUIÇÃO POR PLEBISCITO

O Presidente pode ser destituído somente por meio de plebiscito, podendo ser convocado pela autoridade de qualquer poder, desde que demonstrada ampla e irrevogável existência de insatisfação popular.

DEMOCRACIA DIRETA
O PODER EMANA DO POVO E AO POVO RETORNA.

UM PRESIDENTE PARA A NAÇÃO

UNIDADE
Representa toda a nação, acima de interesses partidários.

SOBERANIA
Defende os interesses nacionais com orgulho, autonomia e firmeza.

ESTABILIDADE
Garante o equilíbrio entre os Poderes e a harmonia do Estado.

RESPONSABILIDADE
Age com ética, justiça e compromisso com o futuro das gerações.

"O PRESIDENTE REPRESENTA A NAÇÃO. SUA FORÇA VEM DO POVO. SUA LEGITIMIDADE VEM DA CONSTITUIÇÃO."

★ ★ ★ UM LÍDER ELEITO. UM GOVERNO RESPONSÁVEL. UMA NAÇÃO FORTE. ★ ★ ★

UEMG
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

OS TRÊS PODERES

BASES DA REPÚBLICA FEDERATIVA SEMIPARLAMENTARISTA DA UEMG

TRÊS PODERES INDEPENDENTES E HARMÔNICOS QUE GARANTEM A LIBERDADE, A JUSTIÇA E O FUTURO DO NOSSO POVO.

UEMG
CONHECIMENTO QUE TRANSFORMA O FUTURO

PODER EXECUTIVO

ADMINISTRA, EXECUTA E TRANSFORMA

LIDERADO PELO PRIMEIRO-MINISTRO

Chefe de Governo

ADMINISTRA O ESTADO E EXECUTA AS POLÍTICAS PÚBLICAS
Implementa leis, programas e ações que promovem o desenvolvimento da nação.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA RESPONSÁVEL
Gerencia os recursos públicos com eficiência, transparência e responsabilidade.

COMANDA OS MINISTÉRIOS E SEU GABINETE
Nomeia ministros técnicos e qualificados, que devem possuir reconhecimento de conselhos profissionais ou militares.

PRESTA CONTAS AO PARLAMENTO E AO POVO
Seu governo é avaliado continuamente pela sociedade e pelo voto de confiança do Parlamento.

PODER LEGISLATIVO

LEGISLA, FISCALIZA E REPRESENTA

151 CADEIRAS NO PARLAMENTO

Representação Democrática do Povo

CRIA AS LEIS DA NAÇÃO
Elabora e aprova leis que organizam a vida em sociedade e promovem justiça social.

FISCALIZA OS ATOS DO EXECUTIVO
Acompanha, controla e avalia a aplicação dos recursos públicos e das politicas governamentais.

VOTA A CONFIANÇA OU DESCONFIANÇA
Pode aprovar o governo ou retirá-lo por meio do voto de desconfiança.

REPRESENTA A DIVERSIDADE DA NAÇÃO
151 parlamentares eleitos livremente pelo povo para defender seus interesses e direitos.

PODER JUDICIÁRIO

JULGA, GARANTE E PROTEGE

JUSTIÇA INDEPENDENTE

Guardião da Constituição

GARANTE O CUMPRIMENTO DA CONSTITUIÇÃO
Assegura que todas as leis e atos respeitem os direitos fundamentais e a ordem constitucional.

JULGA COM IMPARCIALIDADE E TÉCNICA
Resolve conflitos, aplica a lei e protege os direitos de todos os cidadãos.

DEFENDE A JUSTIÇA E A SOCIEDADE
Atua como último guardião da democracia, da liberdade e da dignidade humana.

INDEPENDENTE E HARMÔNICO
Atua com autonomia, mas em harmonia com os demais poderes e a vontade do povo.

HARMONIA ENTRE OS PODERES

INDEPENDENTES
Cada poder tem funções próprias e atua com autonomia.

HARMÔNICOS
Cooperam entre si pelo bem da nação e do povo.

FISCALIZAM-SE
O equilíbrio entre os poderes impede abusos e garante justiça.

SERVEM AO POVO
Todos os poderes existem para proteger e servir o cidadão.

"QUANDO OS TRÊS PODERES TRABALHAM EM HARMONIA, A LIBERDADE FLORESCE, A JUSTIÇA PREVALECE E A NAÇÃO PROSPERA."

UEMG

TRÊS PODERES. UM SÓ PROPÓSITO.

O POVO NO CENTRO. O FUTURO À FRENTE.

UEMG
UNIVERSIDADE
ESTADO DE MINAS GERAIS

REPRESENTATIVIDADE DE CADA ESTADO

UM ESTADO DENTRO DE OUTRO ESTADO

Cada cidade se torna um Estado-Membro com governo próprio, representatividade garantida e participação ativa no Parlamento da República.

UEMG
O CONHECIMENTO GOVERNA. O POVO DECIDE.

CADA ESTADO, UM GOVERNO

Cada cidade de Minas Gerais será um Estado-Membro da República Federativa Semiparmentarista, com autonomia administrativa, orçamentária e legislativa.

Cada Estado-Membro terá seu governo próprio, formado por um Governador, Vice-Governador e assembleia local.

Todos os Estados-Membros elegem seus representantes para o Parlamento da República, proporcionalmente à sua representatividade.

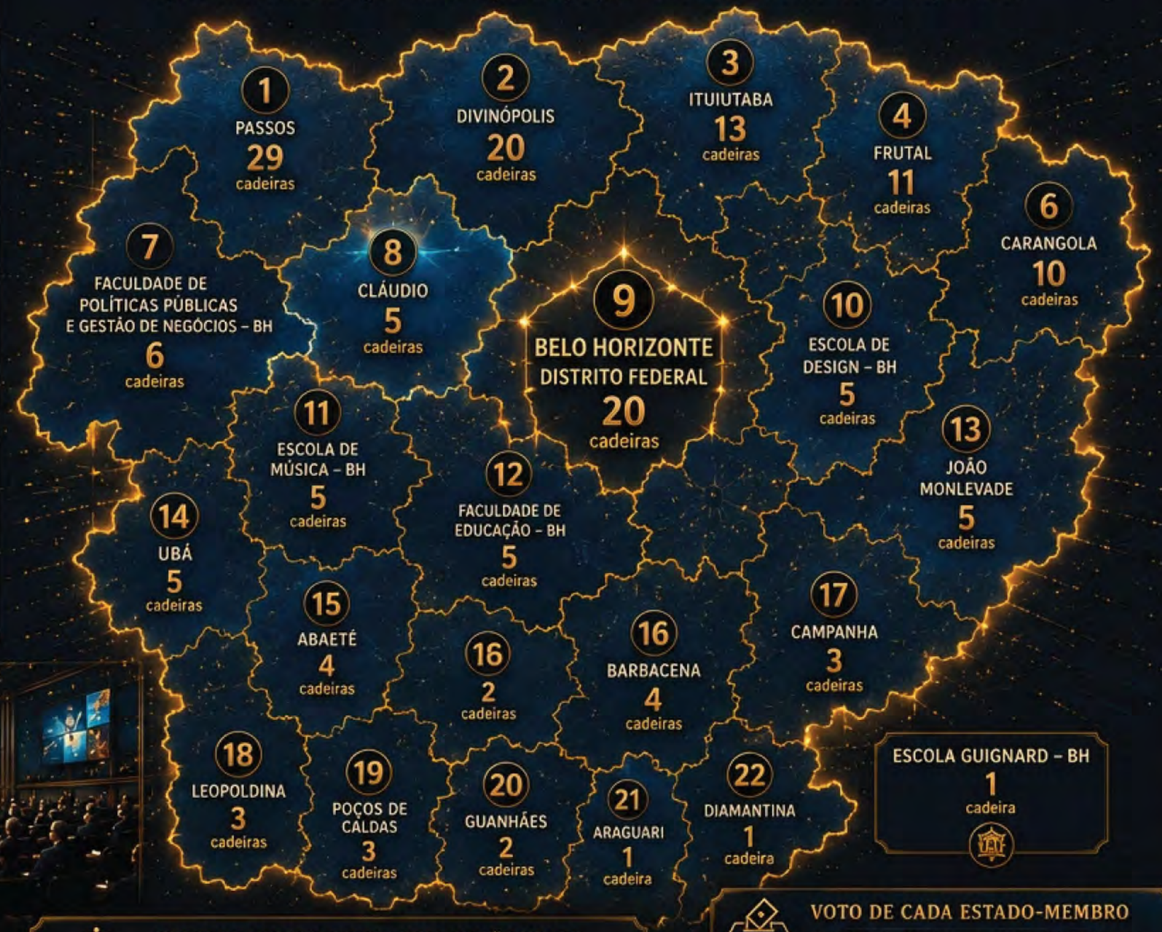
CRITÉRIO DE DISTRIBUIÇÃO

1 cadeira para cada curso ofertado pela unidade acadêmica (curso)

22 UNIDADES ACADÊMICAS

151 CURSOS CONSIDERADOS

151 CADEIRAS NO PARLAMENTO



REPRESENTATIVIDADE GARANTIDA

Quanto mais cursos a unidade oferece, maior será sua representatividade no Parlamento da República.

A representatividade assegura que todas as regiões tenham voz, poder de voto e participação nas decisões nacionais.

Assim, cada Estado-Membro contribui para a construção de leis, políticas e projetos que fortalecem toda a nação.

TABELA DE REFERÊNCIA

	ESTADO-MEMBRO	CURSOS	CADEIRAS
1	PASSOS	29	29
2	DIVINÓPOLIS	20	20
3	ITUIUTABA	13	13
4	FRUTAL	11	11
5	CARANGOLA	10	10
6	IBIRITÉ	10	10
7	FAC. POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE NEGÓCIOS – BH	6	6
8	CLÁUDIO	5	5
9	BELO HORIZONTE (DF)	20	20
10	ESCOLA DE DESIGN – BH	5	5
11	ESCOLA DE MÚSICA – BH	5	5
12	FAC. EDUCAÇÃO – BH	5	5
13	JOÃO MONLEVADE	5	5
14	UBÁ	5	5
15	ABAETÉ	4	4
16	BARBACENA	4	4
17	CAMPANHA	3	3
18	LEOPOLDINA	3	3
19	POÇOS DE CALDAS	3	3
20	GUANHÃES	2	2
21	ARAGUARI	1	1
22	DIAMANTINA	1	1
	TOTAL	151	151

UM PARLAMENTO FORTE, UMA NAÇÃO UNIDA

A representação proporcional garante justiça, equilíbrio e participação. Cada Estado-Membro é parte essencial da construção do futuro.

VOTO DE CADA ESTADO-MEMBRO

Cada Estado-Membro possui quantidade de votos proporcional às suas cadeiras no Parlamento.

MAIS CURSOS = MAIS REPRESENTATIVIDADE = MAIS VOZ

AUTONOMIA

Cada Estado-Membro tem autonomia para decidir sobre seus assuntos locais.

REPRESENTATIVIDADE

Todos têm voz no Parlamento, de acordo com sua contribuição educacional.

DEMOCRACIA

Governos locais eleitos pelo povo, com foco na transparência e eficiência.

COOPERAÇÃO

Estados-Membros trabalham juntos por uma nação mais justa, desenvolvida e sustentável.

DESENVOLVIMENTO

A força da educação impulsiona o crescimento de cada região e de toda a República.

UNIDADE

Diversos em cultura, fortes na união, indivisíveis na missão de construir o futuro.

CADA ESTADO-MEMBRO. UMA VOZ. UM VOTO. UM FUTURO.

UEMG

JUNTOS, FAZEMOS DA EDUCAÇÃO A NOSSA MAIOR LEI.

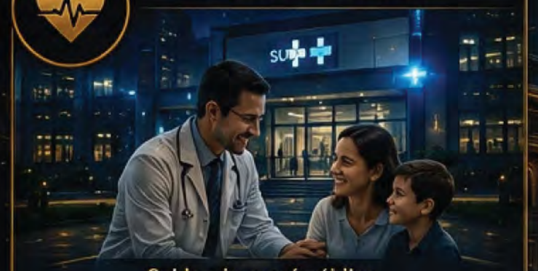
UEMG
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

COMPROMISSO REAL, SERVIÇO PÚBLICO DE VERDADE

UEMG
O CONHECIMENTO GOVERNA. O POVO DECIDE.

ÉTICA, EXEMPLO E DEDICAÇÃO TOTAL AO POVO.

SAÚDE PÚBLICA



Cuidar do que é público é cuidar de todos.

EDUCAÇÃO PÚBLICA

Educação pública de qualidade para um futuro melhor.

Todos os **CIDADÃOS ELEITOS**, bem como seus **FAMILIARES**, deverão utilizar **EXCLUSIVAMENTE** de **SERVIÇOS PÚBLICOS**, no âmbito da **SAÚDE**, **EDUCAÇÃO**, **PREVIDÊNCIA** e entre outros, para que seja proferido o inteiro **COMPROMISSO** com a funcionalidade destes serviços.

INÍCIO DA UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

- DEVEM SER FEITOS **5 ANOS** ANTES DO PLEITO
- SENDO COMPROVADOS DURANTE O REGISTRO DA CANDIDATURA
- E PERMANENTES APÓS O ENCERRAMENTO DO MANDATO

PREVIDÊNCIA PÚBLICA

Respeito hoje, segurança amanhã, dignidade sempre.

SERVIÇOS PÚBLICOS

Todos os serviços públicos são patrimônio do povo e compromisso de todos.

EXEMPLO QUE TRANSFORMA

O uso exclusivo dos serviços públicos garante empatia, transparência e compromisso com o povo.

IGUALDADE NA PRÁTICA

Quem é eleito vive a realidade que o povo vive. Ninguém acima do cidadão.

COMPROMISSO COM A QUALIDADE

A vivência direta nos serviços públicos impulsiona melhoria contínua e a eficiência.

CONFIANÇA E LEGITIMIDADE

Governa com credibilidade quem vive o que o povo vive todos os dias.

GESTÃO RESPONSÁVEL

Menos privilégios, mais responsabilidade com o dinheiro público.

UNIÃO ENTRE POVO E GOVERNO

Serviços públicos fortes constroem uma nação justa, humana e próspera.

UEMG

★ ★ ★ "QUEM SERVE AO POVO, VIVE COM O POVO.

É ASSIM QUE CONSTRUÍMOS UMA REPÚBLICA FORTE, JUSTA E VERDADEIRAMENTE DEMOCRÁTICA. ★ ★ ★

UEMG
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

REMUNERAÇÃO É SERVIÇO, NÃO PRIVILÉGIO

TRANSPARÊNCIA, RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO COM O POVO.

UEMG
O CONHECIMENTO GOVERNA. O POVO DECIDE.

Os salários serão fixados e não poderão ser superiores à

10 (DEZ) SALÁRIOS MÍNIMOS,

visto que os custos para atuação e função pública são custeados pelo próprio estado.

Os custos relativos à remuneração dos servidores nomeados para gabinetes e assessorias serão

CUSTEADOS PELOS PRÓPRIOS AGENTES POLÍTICOS,

a partir de sua remuneração.

A estrutura funcional de todas as instituições será sustentada pelo **ORÇAMENTO PÚBLICO** e as partes técnicas composta majoritariamente por **SERVIDORES CONCURSADOS.**

LIMITES QUE PROTEGEM
Teto de 10 salários mínimos para garantir equilíbrio, justiça e responsabilidade com o dinheiro público.

CUSTOS PESSOAIS
Gabinetes e assessorias custeados pelos próprios agentes políticos, com recursos de sua remuneração.

CONCURSO E MÉRITO
A maior parte das funções técnicas será ocupada por servidores concursados.

ORÇAMENTO PÚBLICO
Todas as instituições serão sustentadas pelo orçamento público de forma transparente.

TRANSPARÊNCIA TOTAL
Prestação de contas constante e acesso público às informações e aos gastos.

SERVIÇO AO POVO
Remuneração é pelo serviço prestado à nação, nunca um privilégio ou benefício pessoal.

★ FUNÇÃO PÚBLICA FORTE, ESTADO EFICIENTE, POVO RESPEITADO. UEMG ÉTICA QUE TRANSFORMA. GESTÃO QUE SERVE. ★

UEMG
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

GOVERNADORES DOS ESTADOS-MEMBROS

Cada Estado-Membro possui autonomia, liderança própria e representação popular

UEMG
REPÚBLICA FEDERATIVA SEMIPARLAMENTARISTA DA UEMG

1 BELO HORIZONTE/DF
Governador:
Thiago Torres Costa Pereira

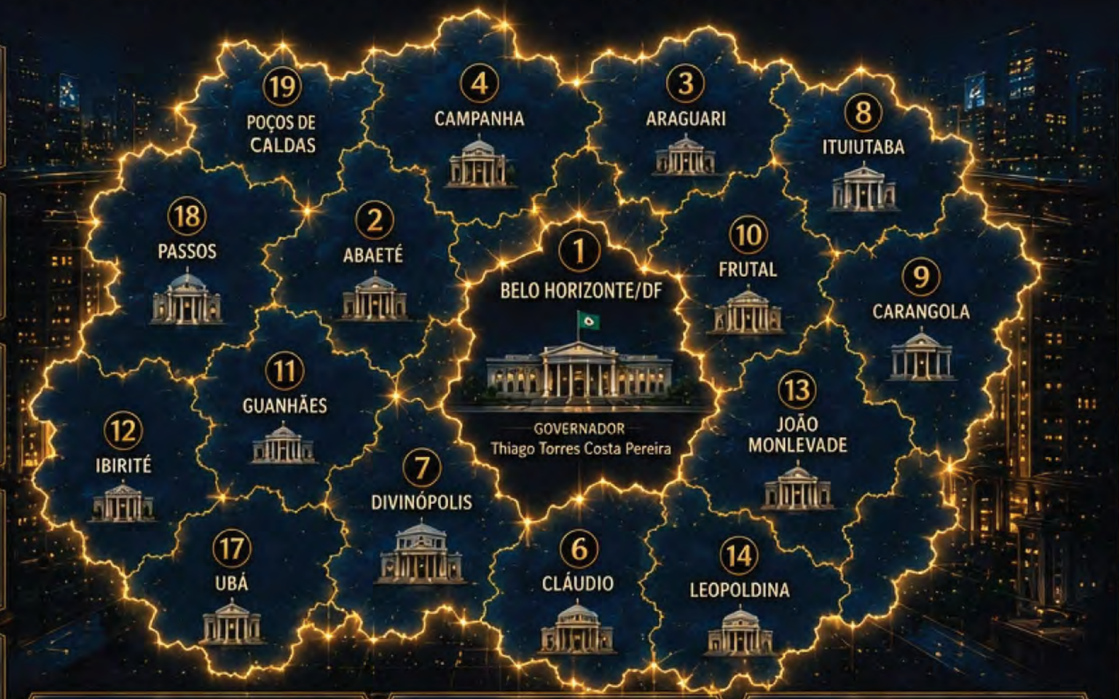
2 ABAETÉ
Governador:
Deybit Linderman Aniceto Costa
Vice: Elaine Maria Ribeiro

3 ARAGUARI
Governador:
Pablo Martins Bernardi Coelho
Vice: Moacir Henrique Júnior

4 CAMPANHA
Governador:
Ygor Klain Belchior
Vice: Carla Maria Nogueira Carvalho

5 CARANGOLA
Governador:
Custódio Jovêncio Barbosa Filho
Vice: Marciane da Silva Oliveira

6 CLÁUDIO
Governadora:
Maria Augusta de Assis Vieira
Vice: José Vitor Lemes Gomes



7 DIVINÓPOLIS
Governadora:
Camila Fernanda Costa e Cunha Moraes Brandão
Vice: Fernanda de Oliveira Bustamante

8 ITUIUTABA
Governadora:
Stella Hernandez Maganhi
Vice: Patrícia Alves Cardoso de Abreu

9 FRUTAL
Governadora:
Karol Natasha Lourenço Castanheira
Vice: Gustavo Henrique Gravatim Costa

10 GUANHÃES
Governador:
Franklin Vinicius Marques Dutra
Vice: Maraluce Maria Custódio

11 IBIRITÉ
Governadora:
Camila Jardim de Meira
Vice: Thatiane Santos Ruas

12 JOÃO MONLEVADE
Governadora:
Júnia Soares Alexandrino
Vice: Nilza Maria de Carvalho

13 LEOPOLDINA
Governadora:
Elizabete Ramalho Procópio
Vice: Jardel Costa Pereira

14 DIAMANTINA
Governadora:
Simone Murta Cardoso do Nascimento
Vice: Paulo Enderson Oliveira Teixeira

15 PASSOS
Governador:
Vinícius de Abreu D'Ávila
Vice: Bruna Toso Tavares

16 POÇOS DE CALDAS
Governador:
Mário Ruela Filho
Vice: Ernesto de Oliveira Canedo Junior

17 UBÁ
Governadora:
Kelly da Silva
Vice: Jorge de Assis Costa

18 BARBACENA
Governadora:
Rita de Cássia de Oliveira
Vice: Sandra Lúcia Magri

AUTONOMIA FORTALECE A FEDERAÇÃO
Cada Estado-Membro tem governo próprio, autonomia administrativa e representação popular.

CADA ESTADO-MEMBRO POSSUI VOZ E GOVERNO PRÓPRIO
A diversidade de realidades fortalece a unidade da nossa nação.

O POVO GOVERNA ATRAVÉS DA REPRESENTATIVIDADE
Liderança, compromisso e competência a serviço do bem comum.

LIDERANÇA. COMPROMISSO. AUTONOMIA. REPRESENTATIVIDADE.

UEMG

JUNTOS CONSTRUÍMOS UMA REPÚBLICA FORTE, JUSTA E DEMOCRÁTICA.

UEMG
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

O POVO DECIDIU.

CHEGOU A HORA DA REVELAÇÃO.

DOIS LÍDERES. UM DESTINO, UMA NAÇÃO.

★ ★ ★

“ O FUTURO NÃO É SÓ IMAGINADO. É CONSTRUÍDO. ”

UM ESTADO, UMA HISTÓRIA, UM PROPÓSITO.

Após a construção de cada instituição, cada lei e cada conquista, chegou o momento mais esperado por todos os cidadãos.

O povo aguardou.
O povo participou.
O povo escolheu.

AGORA, O POVO VAI CONHECER SEUS LÍDERES MAIORES.

A ANSIEDADE TOMA CONTA. A NAÇÃO OBSERVA.

De todos os cantos do estado, os cidadãos se reúnem em um só coração.

As luzes se acendem.
Os telões se preparam.
A democracia se manifesta.

EM BREVE, SERÃO REVELADOS O PRESIDENTE E O PRIMEIRO-MINISTRO.

UM POVO PARTICIPATIVO
Cidadãos unidos construíram um estado forte, justo e democrático.

INSTITUIÇÕES SÓLIDAS
Cada poder, cada órgão e cada lei foram criados com propósito.

UM ESTADO COMPLETO
22 estados-membros, autonomia, representatividade e união.

JUSTIÇA E DEMOCRACIA
Um sistema que garante equilíbrio, transparência e voz ao povo.

O FUTURO É NOSSO
Hoje revelamos os líderes que guiarão nossa história.

EM BREVE, A HISTÓRIA GANHARÁ SEUS NOVOS CAPÍTULOS.

★ ★ ★ FIQUE ATENTO. A REVELAÇÃO ESTÁ PRESTES A COMEÇAR. ★ ★ ★

UEMG
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

A LIDERANÇA ESCOLHIDA PELO POVO

DUAS LÍDERES. UM PROPÓSITO. UMA NOVA ERA PARA A NAÇÃO.

UEMG
CONHECIMENTO QUE GOVERNA. POVO QUE DECIDE.

GESTÃO E RESULTADOS

- PLANEJAMENTO
- MINISTÉRIOS
- POLÍTICAS PÚBLICAS
- INOVAÇÃO
- DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DEMOCRACIA E REPRESENTAÇÃO

- UNIÃO NACIONAL
- DIPLOMACIA
- CONSTITUIÇÃO
- INSTITUIÇÕES FORTES
- JUSTIÇA E DIREITOS

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA

PRIMEIRA-MINISTRA DA REPÚBLICA

ANA PAULA

Chefe de Governo e administradora do Estado.

Planeja, coordena e executa as políticas públicas para transformar a vida do povo.

O POVO ESCOLHEU O FUTURO.
A DEMOCRACIA REVELOU SUAS LÍDERES."

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

LAVÍNIA ROSA RODRIGUES

Chefe de Estado e representante da nação.

Simboliza a unidade nacional, garante a Constituição e promove a democracia dentro e fora do país.

LIDERANÇA QUE INSPIRA

Duas mulheres, duas forças, um só compromisso: servir ao povo.

JUSTIÇA, ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

Governar com princípios é construir um país mais justo para todos.

UNIÃO, DIÁLOGO E COOPERAÇÃO

O diálogo entre os poderes e os estados-membros fortalece a Federação.

UM ESTADO FORTE, UM FUTURO PRÓSPERO

Educação, saúde, segurança e desenvolvimento para todas as regiões.

CONHECIMENTO • JUSTIÇA • GESTÃO • DEMOCRACIA

JUNTOS, ESCREVEMOS A HISTÓRIA DA NOSSA REPÚBLICA.

UEMG
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
OS GUARDIÕES DA DEMOCRACIA
O EQUILÍBRIO ENTRE AS LEIS E A JUSTIÇA SUSTENTA A REPÚBLICA.
UEMG
CONHECIMENTO QUE GOVERNA. POVO QUE DECIDE.
PROJETOS DE LEI
PARLAMENTO NACIONAL
A VOZ DO POVO É A LEI
REPRESENTAÇÃO POPULAR
CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA
DIREITOS FUNDAMENTAIS
CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA SEMIPARLAMENTARISTA
PODER LEGISLATIVO
Responsável pela criação das leis, representação popular e fiscalização institucional.
A voz do povo constrói a democracia.
Legislar é transformar ideias em justiça.
PODER JUDICIÁRIO
Responsável pela proteção constitucional, equilíbrio institucional e garantia dos direitos fundamentais.
A Constituição protege o povo.
A justiça sustenta a República.
DOIS PODERES, UM MESMO PROPÓSITO: SERVIR À NAÇÃO.
DEMOCRACIA
Participação popular e decisões legítimas.
EQUILÍBRIO INSTITUCIONAL
Harmonia entre os poderes para fortalecer a República.
DIREITOS GARANTIDOS
Proteção dos direitos e liberdades fundamentais.
EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO
Base para uma sociedade justa e desenvolvida.
TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE
Gestão pública ética, fiscalizada e eficiente.
UNIÃO E FEDERALISMO
Estados-membros unidos por um ideal comum.
CONHECIMENTO • JUSTIÇA • REPRESENTAÇÃO • DEMOCRACIA
JUNTOS, CONSTRUÍMOS O FUTURO DA NOSSA REPÚBLICA.

UEMG
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
PODER LEGISLATIVO
A REPRESENTAÇÃO POPULAR CONSTRÓI A DEMOCRACIA
UEMG
O CONHECIMENTO GOVERNA. O POVO DECIDE.
PARLAMENTO FEDERAL
Órgão máximo de representação democrática da Federação Universitária.
Competências:
• criar leis federativas universitárias
• aprovar o orçamento público universitário
• fiscalizar os atos do Poder Executivo
• representar os Estados-Membros
• defender a Constituição Acadêmica
SENADO UNIVERSITÁRIO
Representa os Estados-Membros da Federação.
Competências:
• aprovar leis federativas
• analisar indicações para cargos
• julgar autoridades universitárias
• deliberar sobre conflitos federativos
• zelar pelo equilíbrio da Federação
CÂMARA FEDERATIVA
Representa o povo intelectual em sua diversidade.
Competências:
• discutir e propor leis
• debater temas de interesse nacional
• aprovar políticas públicas
• representar os cidadãos
• promover a participação popular
UEMG
ASSEMBLEIA FEDERAL UNIVERSITÁRIA
PROJETOS DE LEI
VOTAÇÃO PARLAMENTAR
UEMG
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA FEDERAL UNIVERSITÁRIA
A VOZ DO POVO SUSTENTA A REPÚBLICA.
LEGISLAR É TRANSFORMAR CONHECIMENTO EM JUSTIÇA.
A DEMOCRACIA NASCE DO DIÁLOGO E DA REPRESENTAÇÃO.
ESTADO-MEMBRO DO NOROESTE
ESTADO-MEMBRO DO TRIÂNGULO
ESTADO-MEMBRO DO CENTRO-OESTE
CONSTITUIÇÃO ACADÊMICA
DA REPÚBLICA FEDERATIVA SEMIPARLAMENTARISTA
ESTADO-MEMBRO DO NORTE
ESTADO-MEMBRO DO SUL
ESTADO-MEMBRO DO LESTE
COMISSÕES CONSTITUCIONAIS
Examinam, debatem e aperfeiçoam as propostas legislativas com responsabilidade técnica.
Competências:
• analisar projetos de lei
• realizar audiências públicas
• promover estudos técnicos
• fiscalizar políticas públicas
• garantir a constitucionalidade
REPRESENTATIVIDADE POPULAR
A força da democracia está na participação ativa do povo intelectual.
Competências:
• participação estudantil
• consultas e plebiscitos
• iniciativas populares
• transparência legislativa
• diálogo permanente
FISCALIZAÇÃO INSTITUCIONAL
O Legislativo fiscaliza para garantir que o poder sirva ao povo, e não a si mesmo.
Competências:
• fiscalizar gastos públicos
• investigar irregularidades
• exigir prestação de contas
• criar comissões parlamentares
• promover a ética pública
CONTROLE PÚBLICO
DEMOCRACIA
Participação e diálogo que fortalecem a República.
LEGALIDADE
Leis justas para uma sociedade equilibrada.
TRANSPARÊNCIA
Informação pública, gestão responsável.
ÉTICA
Compromisso com o bem comum e a verdade.
CONHECIMENTO
Base para decisões inteligentes e justas.
REPRESENTAÇÃO
Diversidade que constrói uma nação forte.
UEMG
O PODER LEGISLATIVO É O CORAÇÃO DA DEMOCRACIA UNIVERSITÁRIA.
REPRESENTAR • DIALOGAR • LEGISLAR • FISCALIZAR • SERVIR
UEMG

UEMG
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

PODER JUDICIÁRIO

UEMG
A JUSTIÇA É CONHECIMENTO.
O DIREITO É DEMOCRACIA.

O Poder Judiciário Universitário possuirá autonomia constitucional e independência funcional. Sua finalidade será assegurar:

- CUMPRIMENTO DA CONSTITUIÇÃO ACADÊMICA
- PROTEÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS
- EQUILÍBRIO ENTRE OS PODERES
- GARANTIA DA LEGALIDADE UNIVERSITÁRIA

SUPREMO TRIBUNAL ACADÊMICO (STA)

O Supremo Tribunal Acadêmico será o órgão máximo do Poder Judiciário.

Competências:
- interpretar a Constituição
- julgar conflitos federativos entre campi
- controlar constitucionalidade das leis
- proteger direitos fundamentais
- julgar autoridades universitárias

O tribunal será composto por 11 ministros com mandato de 6 anos.

Os ministros serão escolhidos:
- por mérito acadêmico
- experiência jurídica
- aprovação do Senado Universitário

TRIBUNAIS REGIONAIS UNIVERSITÁRIOS

Cada campus da UEMG possuirá um Tribunal Regional Universitário.

Competências:
- conflitos acadêmicos locais
- processos administrativos
- questões disciplinares
- recursos universitários
- direitos estudantis

MINISTÉRIO PÚBLICO UNIVERSITÁRIO

O Ministério Público Universitário será instituição permanente e independente.

Funções:
- defesa da Constituição
- proteção dos direitos estudantis
- fiscalização da legalidade
- combate a abusos institucionais

Os membros serão chamados de Procuradores Constitucionais Acadêmicos.

- A CONSTITUIÇÃO PROTEGE O POVO
- JUSTIÇA É EQUILÍBRIO E CONHECIMENTO
- O DIREITO GARANTE A DEMOCRACIA

DEFENSORIA PÚBLICA ACADÊMICA

A Defensoria Pública Acadêmica garantirá assistência jurídica gratuita aos estudantes em situação de vulnerabilidade.

Atuará:
- em mediações
- conflitos universitários
- defesa disciplinar
- orientação jurídica

NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA CONSTITUCIONAL

O Núcleo de Prática Jurídica será reconhecido como instituição essencial à Justiça Universitária.

Competências:
- assistência jurídica gratuita
- mediação e conciliação
- orientação constitucional
- formação prática dos estudantes de Direito

DIREITOS FUNDAMENTAIS

A Constituição Acadêmica garantirá:

- liberdade de expressão
- liberdade cientifica
- acesso universal à educação
- igualdade social
- inclusão acadêmica
- direito à ampla defesa
- proteção de dados pessoais
- dignidade da pessoa humana
- acesso à tecnologia
- liberdade religiosa
- participação democrática estudantil

INDEPENDÊNCIA • IMPARCIALIDADE • ÉTICA • TRANSPARÊNCIA • RESPONSABILIDADE

A JUSTIÇA UNIVERSITÁRIA É A BASE DA REPÚBLICA DO CONHECIMENTO.

UEMG
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
O ESTADO IDEAL
REPÚBLICA FEDERATIVA SEMIPARLAMENTARISTA
UEMG
O CONHECIMENTO GOVERNA. O POVO DECIDE.
DEMOCRACIA DIRETA
O povo participa, decide e fiscaliza.
REPRESENTATIVIDADE POPULAR
Parlamento forte e conectado à vontade popular.
JUSTIÇA CONSTITUCIONAL
Direitos fundamentais garantidos para todos os cidadãos.
PODER EXECUTIVO
PODER LEGISLATIVO
PODER JUDICIÁRIA
EDUCAÇÃO COMO BASE DA NAÇÃO
Universidade, ciência e inovação para um futuro próspero.
GESTÃO TÉCNICA E TRANSPARÊNCIA PÚBLICA
Eficiência, ética e transparência em cada decisão.
AUTONOMIA FEDERATIVA DOS ESTADOS-MEMBROS
União forte e Estados autônomos, cooperando pelo desenvolvimento da nação.
O POVO É A ORIGEM,
O CONHECIMENTO É O CAMINHO,
A JUSTIÇA É O DESTINO.
O CONHECIMENTO GOVERNA O FUTURO.
O POVO CONSTRUIU UMA NOVA REPÚBLICA.
EDUCAÇÃO, JUSTIÇA E DEMOCRACIA SUSTENTAM A NAÇÃO.
A REPÚBLICA NASCE DA VONTADE POPULAR.
FEDERAÇÃO MINEIRA ESTADOS-MEMBROS
Unidos no conhecimento, na justiça e no progresso.
• AUTONOMIA
• COOPERAÇÃO
• DESENVOLVIMENTO
• SOLIDARIEDADE
CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA SEMIPARLAMENTARISTA
UM ESTADO PARA TODOS, CONSTRUÍDO POR TODOS.
DIÁLOGO E RESPEITO
DIREITOS E LIBERDADES
IGUALDADE DE OPORTUNIDADES
PROGRESSO COM SUSTENTABILIDADE
UNIDOS PELO CONHECIMENTO, GUIADOS PELA JUSTIÇA, FORTALECIDOS PELA DEMOCRACIA.
ESTA É A NOSSA REPÚBLICA. ESTE É O NOSSO FUTURO.
UEMG
UEMG

UEMG

CONHECIMENTO QUE GOVERNA. O POVO DECIDE.

EDUCAÇÃO É A BASE DE TUDO.

REFERÊNCIAS

FONTES INSTITUCIONAIS E DESENVOLVIMENTO VISUAL DO PROJETO

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG).
Portal Institucional.
Belo Horizonte: UEMG, 2026.
Disponível em: https://uemg.br/.
Acesso em: 18 maio 2026.

OPENAI.
ChatGPT: modelo de linguagem artificial generativa.
San Francisco, CA, 2026.
Disponível em: https://chat.openai.com/.
Acesso em: 18 maio 2026.

Direção artística, composição visual e ambientação cinematográfica desenvolvidas com auxílio de inteligência artificial generativa.

ESTUDO Fundamenta. | **PESQUISA** Aprofunda. | **CONHECIMENTO** Transforma. | **JUSTIÇA** Equilibra. | **DEMOCRACIA** Fortalece. | **EDUCAÇÃO** Liberta.

O CONHECIMENTO REGISTRA A HISTÓRIA DA REPÚBLICA.
TODA CONSTRUÇÃO DEMOCRÁTICA NASCE DO ESTUDO E DA PESQUISA.

O ESTADO IDEAL DA MPB

Teoria do Estado e da Constituição - 1º Período - Ana Paula Diniz

TRABALHO DE:
Eduardo José Calácio Souza Sales, Luís Felipe Siqueira Mezêncio,
Luís Henrique Souza, Rayka Ewellyn Soares dos Reis e Sarah de Paula Amorim.

REPÚBLICA FEDERATIVA PRESIDENCIALISTA DA MPB

FORMA DE ESTADO:

Federação

SISTEMA DE GOVERNO:

Presidencialismo

FORMA DE GOVERNO:

República

Tendo a Música Popular Brasileira como essência do nosso Estado Ideal, sua organização política estrutura-se de forma harmônica e democrática, inspirada na diversidade cultural e na união presente na música nacional.

A BANDEIRA DO ESTADO DA MPB: SIMBOLISMO E IDENTIDADE

A bandeira é uma releitura dos símbolos nacionais, adaptada aos pilares fundamentais deste novo Estado ideal, onde o Direito e a harmonia caminham juntos.

Elementos e Significados
O Lema Central: Substituindo o tradicional "Ordem e Progresso", o lema "Ordem, Progresso e Música" estabelece a harmonia social (Ordem) e o desenvolvimento (Progresso) através do ritmo e da cultura (Música).

O Globo e o Microfone:
O círculo azul possui um duplo significado: representa o globo terrestre e a cabeça de um microfone, simbolizando a união entre a visão sistêmica e a voz do povo através da música.

As Três Estrelas:
Posicionadas na base, representam o equilíbrio democrático entre os Três Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário.

A Clave de Sol:
Localizada na base do mastro do microfone, reafirma a música como a base cultural e a "assinatura" deste Estado.

Cores e Heráldica:
O verde e o amarelo conectam o projeto às raízes brasileiras, enquanto o fundo inspirado na capa da Constituição reforça a soberania e o império da lei.

Fonte: Gerado pelo Gemini.

Fonte: Gerado pelo Gemini.

Fonte: Gerado pelo Gemini.

CONSTITUIÇÃO GERAL

Garantias Constitucionais:

- Soberania Popular: O poder emana do canto e da vontade do povo.
- Liberdade de Improviso: Proteção total à expressão artística e política.
- Pluralismo Rítmico: Valorização da diversidade cultural de todas as regiões.

Estrutura de Poder e Lema:

- Trindade Harmônica: Equilíbrio e independência entre Executivo, Legislativo e Judiciário.
- Lema Nacional: "Ordem, Progresso e Música".

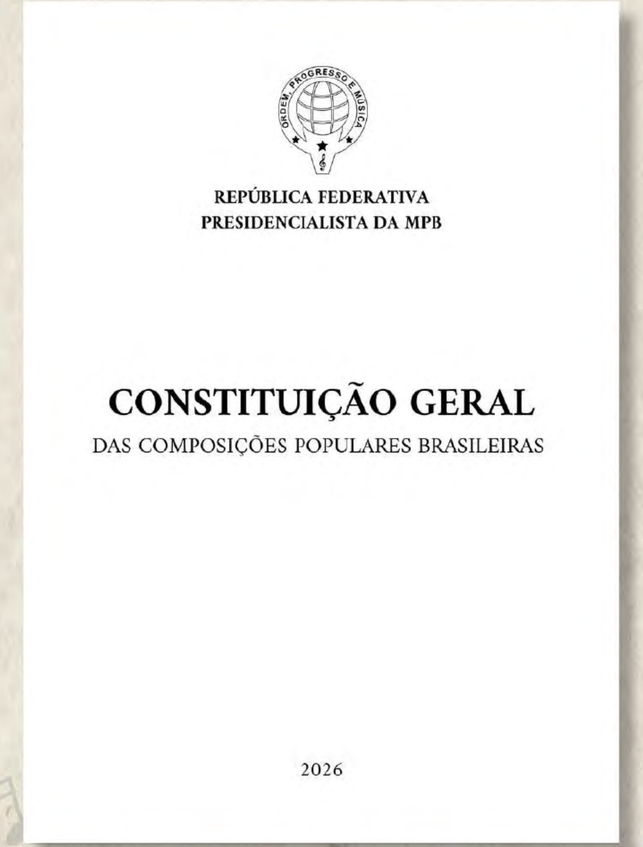
Direitos Fundamentais Pétreos:

- Educação Musical: Ensino obrigatório como base da cidadania.
- Saúde Sonora: Musicoterapia no sistema público e combate à poluição sonora.
- Patrimônio: Proteção constitucional de acervos, partituras e instrumentos históricos.

CONSTITUIÇÃO GERAL

Fonte: Elaborado pelos autores.

Fonte: Elaborado pelos autores.



Fonte: Elaborado pelos autores.

TERRITÓRIO

Nosso Estado Ideal possui organização federativa, inspirada na estrutura de uma grande composição musical.

Os estados federados recebem o nome de Partituras, pois cada região possui ritmo, identidade cultural e autonomia própria, contribuindo para a harmonia do país.

A capital é Salvador, considerada a Clave da Música Estatal, por ser berço de grandes artistas da MPB e possuir uma das culturas musicais mais ricas e influentes do país.

As subdivisões das Partituras são os municípios, chamados de Bemóis, responsáveis pela administração local e pela preservação das tradições culturais de cada região.

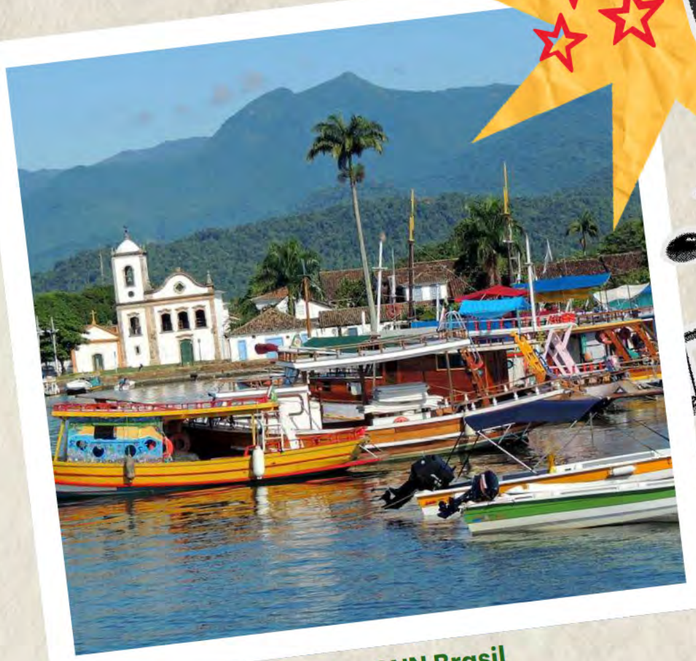
Fonte: Gerado pelo Gemini.

SISTEMA ELEITORAL

Fonte: Gerado pelo Gemini.

Nosso Estado Ideal possui eleições diretas, como no Brasil. Porém, em vez de campanhas tradicionais, cada candidato deve compor uma música inspirada no seu plano de governo, apresentando suas propostas por meio da arte e da cultura.

As eleições funcionam como antigos festivais de MPB, nos quais a população vota na música que melhor representa as ideias do candidato. O vencedor assume o governo, e sua música se torna o hino oficial do mandato. Esse sistema busca aproximar a política da cultura, incentivar a criatividade e tornar a participação popular mais acessível e envolvente.

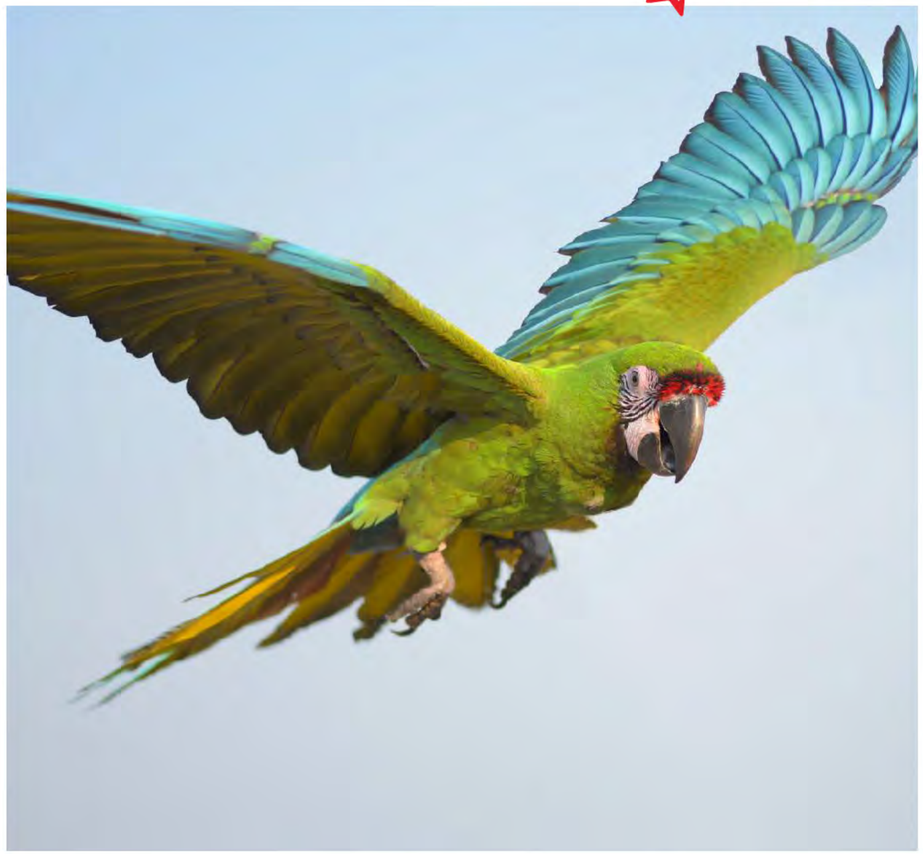


Fonte: CNN Brasil

Fonte: Ride App.

VALORES DO NOSSO MODELO DE ESTADO

- Estado Ideal baseado na harmonia, melodia e ritmo da MPB
- Equilíbrio entre Legislativo, Executivo e Judiciário (independentes e interdependentes)
- Governo republicano, democrático e participativo (voz do povo)
- Presidente conduz a “melodia política”
- Ritmo federativo: autonomia regional com unidade nacional



Fonte: Banco de imagens do Canva.

O QUE É REPÚBLICA?

A república é uma forma de governo fundamentada no princípio de que o poder político pertence ao povo e deve ser exercido em favor do interesse coletivo. O termo deriva da expressão latina res publica, que significa “coisa pública”.

Nesse sistema, os governantes exercem funções públicas de maneira temporária e são escolhidos, geralmente, por meio de eleições. Além disso, os agentes públicos devem obedecer às leis e podem ser responsabilizados juridicamente por seus atos.

CARACTERÍSTICAS

- Soberania popular;
- Temporariedade dos mandatos;
- Eletividade dos governantes;
- Responsabilidade política e jurídica;
- Igualdade perante a lei;
- Defesa do interesse público.

O QUE É FEDERAÇÃO?

Fonte: Revista Veja.

A federação é uma forma de Estado caracterizada pela união de diferentes entidades políticas autônomas sob um governo central comum. Nesse sistema, o poder político é descentralizado e dividido constitucionalmente entre os entes federativos e a autoridade nacional.

Os entes federados possuem autonomia administrativa, política e legislativa, mas não possuem soberania própria, já que a soberania pertence ao Estado federal como um todo. A Constituição exerce papel fundamental ao definir competências e garantir equilíbrio entre unidade nacional e autonomia regional.

CARACTERÍSTICAS

- Descentralização do poder político;
- Autonomia dos entes federativos;
- Constituição rígida;
- Repartição constitucional de competências;
- Existência de órgão de controle constitucional;
- Cooperação entre os níveis de governo.

Fonte: CNN Brasil.

O QUE É PRESIDENCIALISMO?

O presidencialismo é um sistema de governo em que o presidente da República exerce simultaneamente as funções de chefe de Estado e chefe de governo. Nesse modelo, o presidente lidera o Poder Executivo e representa o Estado nacionalmente e internacionalmente.

O sistema presidencialista baseia-se na separação e independência entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. O presidente é eleito pelo povo para mandato fixo e possui autonomia em relação ao Poder Legislativo, embora seus atos estejam sujeitos aos limites constitucionais e à fiscalização institucional.

CARACTERÍSTICAS

Separação dos poderes;

Presidente como chefe de Estado e de governo;

Eleição popular do chefe do Executivo;

Mandato com duração determinada;

Independência entre Executivo e Legislativo;

Responsabilização constitucional do presidente.

Fonte: Instagram.

PRESIDENTE IDEAL: DJAVAN

Sabe aquele líder que não desafina? Na nossa República, Djavan é o cara! Ele foi escolhido porque é o mestre do equilíbrio e da inteligência, governando com uma disciplina e inovação que só quem domina todos os ritmos possui.

Ele não governa de qualquer jeito: com a precisão de um "Samurai", ele resolve os problemas e não deixa as políticas públicas "Faltando um Pedaço". Para ele, cuidar da nossa gente é uma "Sina" que ele assume com a criatividade e a visão moderna de quem sabe o que faz. Se o país encara um "Oceano" de desafios, Djavan navega com diálogo e responsabilidade, garantindo que ninguém fique à deriva.

Identidade em obras como "Açaí", seu governo protege a natureza e a cultura como bens sagrados. "Se" você busca um governo que foca no desenvolvimento social e no respeito, o mestre prova ser o líder ideal com sua capacidade magistral de unir diferentes ritmos e pensamentos, selando seu compromisso com o povo em um eterno: "Eu te devoro". Com ele, o futuro é sempre cor "Lilás".

MINISTÉRIOS NO ESTADO IDEAL

No Estado ideal proposto, o Poder Executivo organiza-se a partir de ministérios que refletem prioridades estruturais para a construção de uma sociedade justa, equilibrada e sustentável. Cada pasta assume a responsabilidade por garantir direitos fundamentais e promover o desenvolvimento social em suas respectivas áreas.

Fonte: CNN Brasil.

Fonte: UOL.

- Ministério do Meio Ambiente;
- Ministério da Cultura;
- Ministério do Trabalho e de Infraestrutura;
- Ministério da Educação;
- Ministério da Economia;
- Ministério da Saúde;
- Ministério da Justiça e Segurança Pública;
- Ministério dos Direitos Humanos;
- Ministério das Mulheres e da Igualdade Racial

Esses ministérios, de maneira integrada, viabilizam a efetivação dos princípios do Estado, assegurando dignidade, equidade e bem-estar coletivo.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

MINISTRA: VANESSA DA MATA

No Estado ideal, a preservação ambiental é tratada como uma urgência política e ética. A escolha de Vanessa da Mata para o cargo se justifica pelo forte posicionamento presente em sua obra, especialmente ao denunciar, em "Absurdo", que a "destruição é reflexo do humano" e que a ambição transforma o mundo em um "deserto". Sua produção artística revela uma preocupação consistente com os impactos da ação humana sobre a natureza, evidenciando que a exploração dos recursos naturais já ultrapassou limites sustentáveis. Assim, o ministério atua para conter práticas predatórias e promover uma relação equilibrada entre sociedade e meio ambiente, garantindo qualidade de vida para as gerações presentes e futuras.

Fonte: Correio Braziliense.

Fonte: Valor Econômico.

MINISTÉRIO DA CULTURA

MINISTRO: GILBERTO GIL

No Estado ideal, a cultura é reconhecida como base da identidade nacional e da coesão social. Gilberto Gil assume o ministério por traduzir, em sua obra, a diversidade e a riqueza cultural do Brasil. Em "Aquele Abraço", ao celebrar que "o Rio de Janeiro continua lindo" e saudar diferentes espaços e públicos com "alô, alô, Realengo" e "a Bahia já me deu régua e compasso", o artista evidencia a pluralidade cultural do país. Sua trajetória demonstra compromisso com a valorização das expressões populares, justificando sua posição como ministro responsável por promover, preservar e difundir a cultura como elemento essencial da cidadania.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E INFRAESTRUTURA

MINISTRO: ZÉ RAMALHO

O Estado ideal reconhece o trabalho como fundamento da dignidade humana e da construção social. Zé Ramalho ocupa o ministério por dar voz, em sua obra, às contradições vividas pelo trabalhador brasileiro. Em "Cidadão", ao relatar "tá vendo aquele edifício, moço? ajudei a levantar", seguido da rotina exaustiva de deslocamento, o artista evidencia que aquele que constrói a cidade muitas vezes não usufrui dela. Sua perspectiva crítica fundamenta sua atuação como ministro, cuja função é garantir direitos trabalhistas, infraestrutura de qualidade e acesso justo aos benefícios do desenvolvimento urbano.

Fonte: Pinterest.

Fonte: Pinterest.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MINISTRO: TOQUINHO

A educação, no Estado ideal, é entendida como um processo contínuo de formação e emancipação. Toquinho assume o ministério por representar, em sua obra, o valor do aprendizado ao longo da vida. Em "O Caderno", ao afirmar que "sou eu que vou seguir você do primeiro rabisco até o bê-a-bá", simboliza-se a presença constante da educação na trajetória do indivíduo. Essa visão reforça a importância de políticas públicas que garantam acesso universal ao conhecimento, promovendo autonomia, pensamento crítico e transformação social.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
MINISTRO: SAMUEL ROSA

No Estado ideal, a economia é orientada pela justiça social e pela redução das desigualdades. A escolha de Samuel Rosa se justifica pela crítica presente em "Esmola", na qual se afirma que "uma esmola pelo amor de Deus" não resolve a realidade social e que, se o país não for para todos, "não vai ser pra nenhum". Sua obra evidencia a insuficiência de soluções superficiais, defendendo a necessidade de políticas estruturais. Assim, o ministério atua na promoção da distribuição de renda, inclusão econômica e desenvolvimento sustentável.

Fonte: Guarany Junior.

Fonte: Facebook.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
MINISTRO: ARNALDO ANTUNES

A saúde, no Estado ideal, é compreendida de forma integral, com especial atenção à saúde mental. Arnaldo Antunes ocupa o cargo por abordar, em suas composições, dimensões profundas da experiência humana. Em "Socorro", ao expressar que "não estou sentindo nada, nem medo, nem calor, nem fogo", evidencia-se o sofrimento psíquico invisível; já em "Pulso", ao afirmar que "o pulso ainda pulsa", destaca-se a resistência da vida. Sua obra fundamenta uma visão ampliada de saúde, orientando políticas que integrem corpo e mente no cuidado com a população.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

MINISTRO: MILTON NASCIMENTO

No Estado ideal, a justiça se fundamenta na cidadania e na construção coletiva de uma sociedade mais igualitária. Milton Nascimento assume o ministério por expressar, em sua obra, um profundo compromisso com valores democráticos. Em "Coração Civil", ao projetar um cenário em que se possa "sonhar coisas boas que o homem faz" e questionar a necessidade de forças repressivas, o artista revela uma visão de justiça baseada na consciência social e não apenas na coerção. Dessa forma, o ministério atua para garantir direitos, promover segurança e fortalecer uma cultura de paz.

Fonte: Pinterest.

Fonte: Revista Quem.

MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS

MINISTRA: RITA LEE

Os direitos humanos, no Estado ideal, asseguram liberdade, autonomia e respeito às individualidades. Rita Lee ocupa o cargo por sua postura crítica e libertária, refletida em sua obra. Ao afirmar que "quanto mais proibido, mais faz sentido a contravenção" e defender que se deve "recriminar a falta de educação", evidencia-se a crítica a normas que restringem injustamente a liberdade. Sua visão fundamenta a atuação do ministério na proteção dos direitos individuais e no combate a todas as formas de opressão.

MINISTÉRIO DAS MULHERES E DA IGUALDADE RACIAL

MINISTRA: ELZA SOARES

O Estado ideal reconhece e enfrenta desigualdades históricas, especialmente de gênero e raça. Elza Soares assume o ministério por sua trajetória marcada pela denúncia e resistência. Em “A Carne”, ao afirmar que “a carne mais barata do mercado é a carne negra”, evidencia o racismo estrutural; já em “Maria da Vila Matilde”, ao declarar que “cê vai se arrepender de levantar a mão pra mim”, há um posicionamento firme contra a violência de gênero. Sua obra legitima sua atuação na promoção da equidade e da justiça social.

Fonte: Viaje Paraná.

Fonte: CE Valente.

Fonte: TH+ Nova Brasil.

PODERES LEGISLATIVO & JUDICIÁRIO

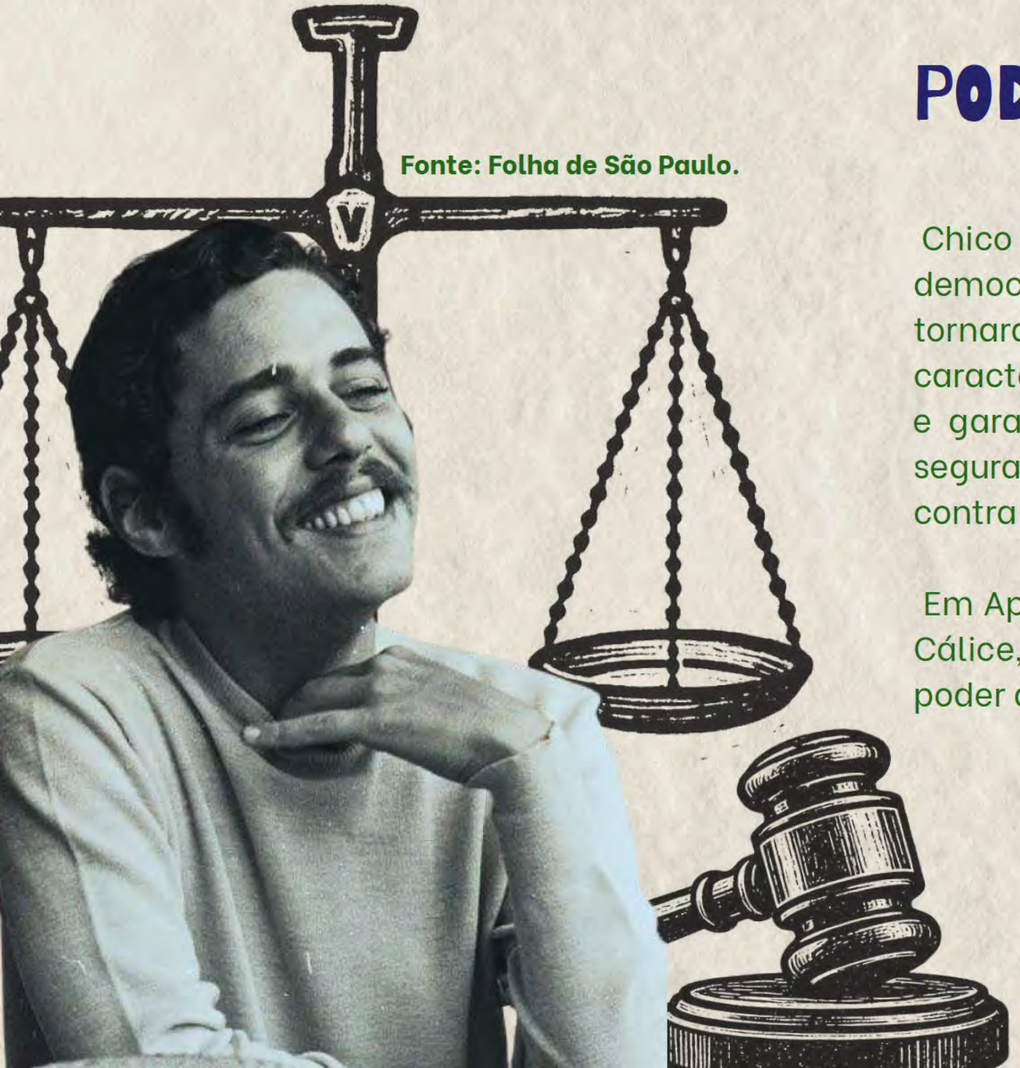
PODER LEGISLATIVO – GAL COSTA

Gal Costa representa o Poder Legislativo por simbolizar liberdade, diversidade e renovação cultural. Ao longo de sua carreira, ajudou a transformar a música brasileira ao participar do Tropicalismo, movimento que defendia inovação, liberdade de expressão e mudanças sociais. Sua trajetória demonstra abertura ao diálogo e valorização das diferentes vozes da sociedade, características importantes para um poder responsável pela criação das leis.

Em músicas como Divino Maravilhoso, transmite a ideia de atenção aos problemas da sociedade e necessidade de participação social: “é preciso estar atento e forte”. Já em Brasil, faz reflexões sobre a realidade do país e a identidade brasileira, reforçando a importância de um Legislativo que represente a população e acompanhe as mudanças da sociedade.

Fonte: Jornal Unesp.

PODERES LEGISLATIVO & JUDICIÁRIO



Fonte: Folha de São Paulo.

PODER JUDICIÁRIO – CHICO BUARQUE

Chico Buarque representa o Poder Judiciário por sua forte relação com temas como justiça, democracia e defesa dos direitos da população. Durante a ditadura militar, suas músicas se tornaram símbolos de resistência contra censura, autoritarismo e desigualdade, características que se conectam diretamente com o papel do Judiciário de proteger direitos e garantir o cumprimento das leis. Sua atuação artística e política também transmite segurança democrática, representando um poder atento contra abusos de autoridade e contra possíveis ameaças à democracia e ao Estado de Direito.

Em Apesar de Você, transmite esperança diante da opressão e defesa da liberdade. Já em Cálice, critica a censura e o silenciamento da população, reforçando a importância de um poder que assegure justiça, liberdade de expressão e igualdade perante a lei.

CONCLUSÃO

Concluímos que nosso Estado Ideal, inspirado na MPB, busca construir uma sociedade democrática, harmoniosa e culturalmente valorizada. A federação respeita as diferenças regionais, a república garante a participação popular e o presidencialismo permite que o presidente conduza o Estado com equilíbrio e responsabilidade.

Além disso, os três poderes atuam juntos para manter a justiça e a organização, assim como diferentes instrumentos trabalham em sintonia em uma música.

Fonte: Pixabay.

Fonte: Gerado pelo Gemini.

Esse Estado seria guiado pelo equilíbrio de Djavan em “Oceano”, pela consciência democrática de Chico Buarque em “Apesar de Você” e pela esperança coletiva de Milton Nascimento em “Maria, Maria”. Também carregaria a liberdade de Rita Lee, a voz marcante de Gal Costa, a resistência de Elza Soares, a criatividade de Arnaldo Antunes, a diversidade cultural defendida por Gilberto Gil, a sensibilidade e conexão com a natureza de Vanessa da Mata e a sabedoria poética e identidade popular de Zé Ramalho.

Assim, nosso Estado Ideal mostra que, quando diferentes vozes trabalham juntas, nasce uma verdadeira harmonia política e social.

FONTES:

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

Jean-Jacques Rousseau. Do Contrato Social. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

John Locke. Segundo Tratado sobre o Governo Civil. Petrópolis: Vozes, 1994.

Montesquieu. O Espírito das Leis. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Norberto Bobbio. Teoria do Ordenamento Jurídico. Brasília: Editora UnB, 1999.

Djavan. Obras musicais e influência cultural na construção de valores sociais. Referência artística utilizada como base temática do trabalho.

SPOTIFY. 2026.

OPENAI. ChatGPT. 2026.

PINTEREST. 2026.

GEMINI. 2026.

AGRADECIMENTOS

Finalizar esta obra é reconhecer que nenhum projeto acadêmico nasce de forma isolada. Cada página deste livro carrega não apenas conceitos, pesquisas e reflexões, mas também o empenho coletivo de estudantes que aceitaram o desafio de pensar o Estado para além de suas estruturas tradicionais.

Agradecemos, inicialmente, aos alunos e alunas que participaram da construção desta obra, pela dedicação, criatividade e seriedade com que desenvolveram seus trabalhos. Ao transformarem os conteúdos da disciplina em propostas próprias de organização estatal, demonstraram que o estudo da Teoria do Estado e da Constituição pode ser também um exercício de autoria, imaginação política e formação crítica.

À Professora Doutora Ana Paula Santos Diniz, nosso reconhecimento pela condução sensível e instigante da disciplina, bem como pela proposta pedagógica que deu origem a este projeto. Sua atuação revela que o ensino jurídico pode ultrapassar a transmissão de conteúdos, tornando-se espaço de provocação intelectual, criação e amadurecimento acadêmico.

Agradecemos também à Universidade do Estado de Minas Gerais, Campus Cláudio, por ser o espaço em que esta experiência se tornou possível. Em uma Universidade Pública do interior de Minas Gerais, ideias foram debatidas, amadurecidas e transformadas em produção acadêmica, reafirmando a importância da educação pública na formação de sujeitos críticos e comprometidos com a vida coletiva.

Registramos, ainda, nosso agradecimento a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste livro, seja pelo incentivo, pela colaboração, pela leitura, pela revisão ou pelo apoio ao longo do processo.

Que esta obra permaneça como memória de um percurso acadêmico, mas também como convite permanente à reflexão. Pensar o Estado é, em alguma medida, pensar o mundo que desejamos construir. E, entre a utopia e a Constituição, seguimos acreditando na força da educação, da crítica e da imaginação.

Marina Heronville Ribeiro